GOVÊRNO NÃO PERMITIRÁ GREVE DOS NÁUTICOS

Congoleses matam em Catanga
Galvão julgado à revelia
Página 2

Ainda o crime do 'Mirante'
Reunião da UDN foi calma
Página 3

SINAIS DA BORRASCA, artigo de Danton Jobim
QUASE ÁGUIA, editorial
Página 4

Mercados e cotações
Página 5

Flamengo testará tchecos
Página 9

Parquímetro vem aí
Mil garis para a cidade ser "maravilhosa"
Advogado deu golpe e fugiu
Bancários reagem contra demissões
Página 10

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXIV — N.º 10.403 *** *** *** RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1962

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Frondizi cederá à pressão: romperá relações com Cuba

BUENOS AIRES — O presidente Arturo Frondizi fará um discurso no próximo sábado, acreditando-se que anunciará a ruptura de relações entre Buenos Aires e Havana. Espera-se que Frondizi rechaçará novamente a alegação de que seu govêrno se houvesse dobrado ante qualquer pressão, embora esteja suficientemente claro que o rompimento de relações é conseqüência do ultimato dos militares que se opuseram à abstenção da Argentina em Punta del Este.

Alguns círculos chegam a admitir que o próprio discurso de sábado passado, denunciando "interêsses internacionais" e declarando que "prefere morrer a ser títere", faça parte de um esquema para uma reformulação com respeito à posição até aqui adotada pelo país com relação a Cuba. O presidente, cedendo à pressão militar já mandou chamar "para consultas" o embaixador em Havana e, de posse de um relatório dêste, romperá as relações com Cuba, omitindo a pressão e justificando o ato "por razões morais".

O ULTIMATO

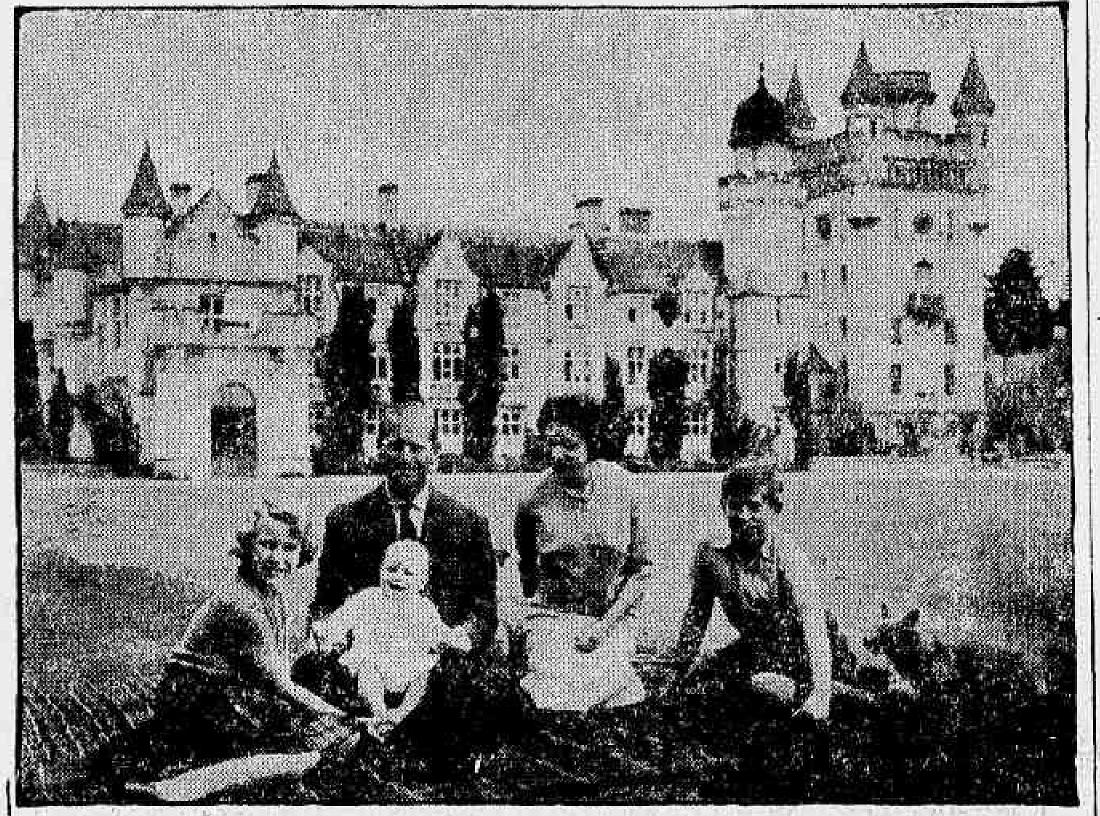
Na semana passada houve uma alta na tensão política argentina, chegando os três ministros militares a dar um ultimato ao presidente da República para que mude a posição do país com relação a Cuba. Os ex-governantes provisórios, Pedro Aramburu, general, e Isaac Rojas, almirante, fizeram pronunciamentos incisivos condenando a ação do chanceler Cárcano em Punta del Este, tachando-a de

(Conclui na 3a. pág.)

Mãe e filho

A sra. Maria Portinari e seu filho, João Cândido, na hora em que deixavam o Ministério da Educação após saberem que o enterro do pintor será hoje, no Cemitério São João Batista

"Papai Philip viajou"



Coincidindo com as comemorações realizadas na Inglaterra, referentes ao décimo aniversário do reinado de Elizabeth II, o príncipe Philip, Duque de Edimburgo, embarcou, ontem, em Londres, no avião que o transportará durante a viagem, de dois meses, que empreenderá por tôda a América do Sul, cuja chegada ao Brasil está prevista para os primeiros dias de março vindouro. Na foto, a família real britânica quando desfrutava das férias de verão no Castelo de Balmoral, na Escócia, vendo-se, a partir da esquerda, a princêsa Anne, o duque de Edimburgo, com o príncipe Andrew nos braços, a rainha Elizabeth II e o príncipe Charles

Ministros reunidos ontem acertaram medidas antigreve

Os ministros da Viação, da Marinha, da Justiça e do Trabalho, reuniram-se, ontem, das 16 às 22,30 horas, no Ministério da Viação e resolveram declarar ilegal a greve que os oficiais de náutica ameaçam deflagrar à zero hora de amanhã e impedir a eclosão do movimento paredista utilizando todos os recursos de que o govêrno dispõe, inclusive a convocação militar dos marítimos e a suspensão de todos os estudos das reivindicações apresentadas pelos trabalhadores do mar.

Os oficiais da Marinha de Guerra já estão de sobreaviso, por ordens superiores, para substituírem os oficiais de náutica (comandantes e pilotos da frota mercante) na condução das embarcações que venham a ser paralisadas por motivo da greve anunciada.

NOTA OFICIAL

Após a reunião de ontem, o ministro da Justiça, sr. Alfredo Násser, distribuiu a seguinte nota oficial:

"O ministro da Justiça, em aditamento à nota anterior, e tendo em vista a ameaça de greve por parte de dirigentes do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, considerou oportuno tornar público que o govêrno federal:

a) por intermédio do Ministério da Viação e Obras Públicas, antes mesmo de qualquer ameaça de greve e por solicitação de outras categorias de marítimos, já havia iniciado os estudos sôbre as repercussões dos atos que, agora, são, também, objeto de pretensão do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica;

b) vem recebendo reiteradas manifestações de solidariedade por parte da maioria dos sindicatos marítimos, inclusive da Federação Nacional dos Marítimos o que evidencia que a ameaça de greve se restringe a pequeno grupo da Marinha Mercante;

c) diante da ameaça de greve, já proclamada ilegal, resolveu suspender o exame de qualquer medida referente aos mencionados atos, que só será retomado quando tais ameaças expressamente cessarem.

Se a greve se materializar, o govêrno, na defesa do interêsse público e de sua autoridade, aplicará, intransigentemente, a lei, estando desde já previstas as medidas indispensáveis para assegurar o abastecimento e o bem-estar da população, que cumpre preservar a qualquer custo".

PRECAUÇÃO

Pouco depois de reafirmar à reportagem que os oficiais de náutica para defender os direitos da classe, mas sem pretenderem, no entanto, participar de qualquer

(Conclui na 3a. pág.)

Portinari morreu fiel à arte: preparava Exposição

"Nós e Portinari sabíamos que êle acabaria morrendo de intoxicação alérgica progressiva, em virtude do óxido de zinco das tintas, tanto que por várias vêzes, depois da primeira intoxicação ocorrida há quatro anos, tentamos levá-lo para Brodowsky. Mamãe, após três meses em que tentou convencer Portinari a abandonar a pintura temporàriamente, regressou a semana passada a Brodowsky, convencida de que êle pintaria até a morte, como ocorreu" — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Elói Portinari, irmão do pintor.

Cândido Portinari, o maior pintor brasileiro de todos os tempos e o que mais pintou os negros em tôda a história da arte, será enterrado hoje, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, após ter sido velado desde às 15,30 horas de ontem no Ministério da Educação, (de onde sairá o entêrro) conforme comunicaram a seu filho, João Portinari, que ontem chegou de Paris. Entre as centenas de coroas enviadas destacavam-se a dos "comunistas brasileiros" e "espanhóis antifranquistas", apesar de Portinari, que foi candidato a senador por São Paulo pelo PCB, frisar sempre que era apolítico.

ATÉ AO FIM

A grande paixão da vida de Portinari foi sempre a pintura, que o fêz vir aos 13 anos para o Rio, sem um tostão nos bolsos. Esta paixão conservou por tôda a vida, mesmo sabendo que ela poderia levá-lo à morte, da qual sempre teve muito mêdo. Desde quatro anos atrás, quando teve forte intoxicação do óxido de zinco das tintas, que sua família vinha tentando convencê-lo a abandonar temporàriamente a pintura, mas Portinari recusava-se até mesmo a discutir o assunto. Recentemente o discutiu com sua mãe, mas ela voltou a Brodowski, na semana passada, certa de que o filho não abandonaria a pintura.

A sra. Domenica Torquato, mãe de Portinari, devido à sua idade, não virá ao entêrro do filho, devendo ser celebrada missa em Bro-

(Conclui na 3a. pág.)

De pé contra a greve

Mesmo depois da reunião realizada no salão de conferências do Ministério da Viação, os ministros Alfredo Násser, Virgílio Távora e Franco Montoro continuaram a discutir, acompanhados de seus assessôres, os diversos aspectos da greve que os oficiais de náutica pretendem deflagrar a partir das 24 horas de hoje

Bomba contra Malraux

PARIS, ARGEL — Paris foi envolvida, ontem, por uma onda de atentados terroristas perpetrados pela OES (Organização do Exército Secreto), cujo ponto culminante foi o lançamento de uma bomba de plástico contra a residência do escritor André Malraux, ministro da Cultura, ocorrido poucos momentos antes de que o Gabinete iniciasse uma reunião justamente destinada a estabelecer medidas de combate ao terrorismo direitista que invade o país.

Registrou-se uma série de atos terroristas com derramamento de sangue em Oran, Constantina, Tlemcen e outras cidades da Argélia, que resultaram em onze mortes e ferimentos em 26 pessoas, o que eleva o total geral, desde 1.º de janeiro a 680 mortos e 1.158 feridos. No dia de ontem predominaram os atentados muçulmanos, perpetrados com granadas, navalhas e pistolas.

SETE BOMBAS

Enquanto o Gabinete francês discutia o refôrço das medidas contra o terrorismo direitista, sete bombas explodiram na cidade, uma delas a três quadras do palácio presidencial e a alguns metros dos Campos Elíseos. A polícia informou que esta convencida de que todos os atentados foram cometidos pela OES, a organização clandestina chefiada pelo ex-general Raoul Salan, que se empenha em impedir que a Argélia tenha a sua independência.

Os atentados de ontem constituíram o desafio mais audacioso até agora realizado pela OES. Ocorrem enquanto 30.000 policiais e soldados armados, apoiados por tanques, guardam Paris. O atentado cometido contra a residência de André Malraux causou ferimentos numa menina e numa mulher residentes no andar acima do edifício. O ministro e sua espôsa não se encontravam em casa no momento do atentado.

SANGUE

Terroristas muçulmanos fizeram logo com pistolas e metralhadoras sôbre um ônibus de uma companhia petrolífera num subúrbio de Argel, e feriram três pessoas. Em Argel três jovens europeus foram assassinados a tiros e punhaladas e outro foi morto em Oran.

O movimento grevista obedece, ontem, o apoio de 85 professôres do Centro Escolar, os quais publicaram um manifesto reclamando "proteção para os povos de que poder julgar contra uma insegurança crônica".

Ela é felicidade

Chama-se Felicidade da Silva Martins, a môça da foto. E' cega, mas diz com um sorriso largo: "sou feliz". Explica que já pode conhecer as maravilhas do mundo através da leitura que faz, diàriamente, nos enormes livros, em Braile, que lhe ensinam "a amar a vida e a ser útil ao próximo". E' uma verdadeira amiga da leitura. Adora crianças, um dia claro e a conversa das pessoas inteligentes. Felicidade gosta dos "papos" versáteis, pois, apesar de cega, é môça inteligente e culta e, acima de tudo, faz questão de frisar que é "feliz". (Reportagem na última página)

Adjubei dá mão forte a San Tiago: fêz elogio

Afirmando que a União Soviética não tem nenhuma pretensão com qualquer país, a não ser manter uma política de coexistência pacífica, pois é contra qualquer intervenção nos negócios de outros Estados, e elogiando a atuação do Brasil e do chanceler San Tiago Dantas na Conferência de Punta del Este, o jornalista Alexey Adjubei, redator-chefe do "Isvestzia", de Moscou, e genro do "premier" Nikita Kruchev, concedeu ontem entrevista à imprensa, na sede da ABI

Prosseguindo, referiu-se novamente o sr. Adjubei à Reunião de Consulta, frisando que a mesma teve resultados injustos, pois tratou de assunto que diz de perto, exclusivamente, ao povo cubano. "Compreendemos nós — disse — que cada povo tem o direito de escolher o regime político que quiser e a melhor maneira de viver; que ninguém pode exportar ou importar revolução".

DIREITO À LIBERDADE

Garantindo que não há na URSS perseguição aos judeus ou a outra qualquer crença religiosa, como querem fazer crer certas notícias, havendo completo direito à liberdade de ação e pensamento no seu país, frisou o diretor do «Isvetzia» que mais cêdo ou mais tarde «todos compreenderão a nossa posição política. Nós acreditamos no marxismo-leninismo — acrescentou — e não nos importamos com as críticas que nos fazem. O que queremos é viver em paz com todos os nossos irmãos do Ocidente. Chegará o tempo em que os que agora fazem declarações anticomunistas e nos atacam terão vergonha de um dia assim terem procedido.»

(Conclui na 3a. pág.)

Encontro com os colegas

O jornalista soviético Alexey Adjubei, redator-chefe do "Isvetzia" e genro do primeiro-ministro Nikita Kruchev, ao presentear o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, com uma miniatura do "Vostok I", nave espacial que conduziu Yuri Gagárin pelo Cosmos, durante a entrevista que concedeu ontem à imprensa, na sede da ABI

Explodiu a mina: 84 mortos

SARREBRUCK (Alemanha) — Elevava-se a 84 mortos, 129 desaparecidos e 48 feridos o número de vítimas da terrível explosão da mina carbonífera "Luisenthalt", ocorrida ontem, na região do Sarre.

Os últimos telegramas da noite passada informavam que turmas de salvamento prosseguiam trabalhando, febrilmente, para abrir uma passagem e salvar mais de uma centena de operários soterrados.

SOCORROS

Mais de duas centenas de operários escaparam de morrer sob a avalancha de terra e logo que se seguiu à explosão, ocorrida às 6,53 horas GMT de ontem. Logo depois, equipes de socorro abriam caminho entre as famílias de mineiros, conduzindo os feridos aos hospitais.

A mina, que leva o nome de

(Conclui na 3a. pág.)

Indústria perplexa com o empréstimo

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Ação contra Násser hoje no Supremo

BRASÍLIA —

O advogado Eider Vilares Sucena dará entrada hoje numa representação, junto ao Supremo Federal, contra o sr. Alfredo Nasser, ministro da Justiça, "por ter revelado nomes de pessoas idôneas como envolvidas nos

(Conclui na 3a. pág.)

Articulada censura para San Tiago

BRASÍLIA —

O insucesso da exposição do sr. San Tiago Dantas, perante a Câmara, na tarde de ontem, pode significar uma moção de censura ao chanceler, admitindo-se que nunca estêve tão fraca como atualmente (se não fôr insustentável) a posição do ministro do Exterior.

A alusão do sr. San Tiago Dantas a "poderosas fôrças" que estariam tentando incompatibilizar o país no exterior, foi muito mal recebida, sobretudo em face dos apelos que lhe foram dirigidos no senti-

(Conclui na 3a. pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

A crise argentina

TÔDA a América tem acompanhado com interêsse os esforços empregados pelo presidente Frondizi para fortalecer o regime democrático em seu país. Muitas vêzes, desde 1958, o primeiro mandatário argentino foi obrigado a abrir mão de suas prerrogativas, a transigir com os grupos militares, que com idealismo, mas em desacôrdo com a função constitucional das Fôrças Armadas, por motivos às vêzes de pouca monta, exerceram pressão sôbre o govêrno.

O sr. Arturo Frondizi cedeu sempre, demitiu ministros, afastou amigos íntimos, deglutiu com estoicismo os maiores batráquios, a fim de tranqüilizar os quartéis, desarmando os espíritos. Por que agia assim? Só pelo amor ao Poder? Para continuar a exercê-lo, embora imperfeitamente? Ninguém fará tal injustiça ao presidente argentino. Frondizi sabia e sabe que sua permanência nas funções que recebeu do eleitorado marca a inclusão de seu país no bloco das nações legitimamente governadas. Sacrificava, portanto, seu amor próprio, em defesa da legitimidade do regime, que a êle coube eventualmente encarnar.

Daí o respeito com que sempre foi considerado pela opinião pública continental, que se dava conta de seu sacrifício. Suas transigências, abdicações, aparentes fraquezas, ao contrário do que se poderia supor, não o desprestigiaram. De certo modo até o engrandeceram. Paradoxalmente o conceito do presidente Frondizi começa a alterar-se justamente quando êle resolve enfrentar uma nova pressão das Fôrças Armadas e pronuncia em Paraná um discurso que prima pela altivez e peca pela inoportunidade. Pois ninguém aproxima um fósforo de material de fácil combustão, a não ser que se deseje provocar a explosão. Foi exatamente isto o que fêz o ilustre estadista do país vizinho e amigo.

Tecnicamente o presidente Frondizi está certo quando diz que não deseja ser um títere. Acontece, porém, que tendo se deixado tutelar em casos passados, de importância inferior ao atual e quando a razão quase sempre estava de seu lado, não tem, agora, condições para resistir, sobretudo porque, desta feita, os militares é que estão com o ponto-de-vista correto, quando dizem que é preciso modificar a política exterior do país, afastando-o de Cuba e opondo maior resistência aos avanços da ideologia comunista.

Lamentamos, sinceramente, que a má inspirada política desenvolvida em Punta del Este pelo Grupo dos Seis tenha suscitado a violenta crise que ameaça a estabilidade das instituições democráticas da Argentina. Lamentamos, também, que a errada posição brasileira tenha, de algum modo, influenciado, ou melhor, contaminado, a delegação chefiada pelo eminente e ameaçado sr. Cárcano. Lamentamos que o presidente Frondizi tenha mudado de atitude em relação às interferências militares, preferindo — a capitular ante as exigências dos generais — ceder às correntes de esquerda, às posições extravagantes, às aproximações internacionais perigosas.

Mas ainda é possível um acôrdo e nossas esperanças se dirigem nesse sentido. Desejamos que Arturo Frondizi governe seu país até o último dia de seu mandato, para que não desmorone a democracia na Argentina, que tanto padeceu para reconquistá-la. Queira Deus que o presidente perceba que muito mais relevantes são os seus deveres para com o futuro do regime que simboliza, do que as obrigações, apressadamente assumidas, com os postulados e ingredientes jurídicos que o sr. San Tiago Dantas levou ao Uruguai no bôlso do colête.

Congoleses mataram tôda população de uma aldeia ao norte de Catanga

Partidários de Gizenga exigem sua libertação

LEOPOLDVILLE — Ocorreu um escândalo no Parlamento do Côngo quando partidários de Antoine Gizenga exigiram que o govêrno ponha em liberdade o líder esquerdista.

Gizenga se encontra "sob a proteção" do govêrno congolês confinado em uma aldeia nas proximidades de Leopoldville. Foi detido em Stanleyville e entregue às fôrças das Nações Unidas.

LIBERTAÇAO INCONDICIONAL

Deputados gizenguistas foram em massa à Câmara dos Deputados e lograram que uns poucos parlamentares do govêrno apresentassem uma moção para que se proceda imediatamente "à libertação incondicional de Gizenga".

TUMULTO

Durante o debate a que deu lugar a iniciativa, o presidente da Câmara Joseph Kasongo, teve que chamar à ordem reiteradamente.

ACUSAÇÕES

Por último, os gizenguistas propuseram que se apresentem, no curso de seis dias, acusações contra Gizenga ou que seja êle pôsto em liberdade. Antes de que se pusesse a moção em votação, vários deputados propuseram e lograram a suspensão da sessão.

"SOB PROTEÇÃO"

O govêrno afirmou que Gizenga não está detido mas "sob proteção", a seu próprio pedido; mas os gizenguistas sustentaram que essa "proteção" constitui uma violação de sua imunidade parlamentar. — (UPI-DC)

Tributação sôbre terras cubanas

HAVANA — O Conselho de Ministros emitiu um decreto pelo qual reserva para o Estado cubano todos os direitos sôbre o seguro estatal.

Diz o decreto que não serão pagas "royalties" ou outros direitos aos proprietários cujas terras sejam exploradas.

PREÇOS DO GOVÊRNO

Também impôs maior contrôle sôbre os negócios ao dispor que tôdas as transferências de pagamentos que compreendam firmas do govêrno ou particulares serão feitas mediante débitos e créditos em vez de se fazer em moeda ou cheque. Foram estabelecidas algumas exceções para pequenos negócios e indivíduos particulares.

Além disso, o Conselho dispôs que tôdas as operações comerciais realizadas em Cuba durante 1962 deverão ser feitas com base nos preços estabelecidos pelo govêrno, através da Junta Central de Planejamento do Estado.

SEGURO ESTATAL

O seguro obrigatório dos trabalhadores, até agora feito por companhias particulares, foi confiado à direção e administração do Ministério do Trabalho.

Também foram aprovadas novas leis sôbre os pagamentos de contribuições do seguro social, saúde e maternidade, bem como as contribuições para bonificações e jubilações.

Foi estabelecida uma Comissão de Centros Sociais, que será dirigida pela Confederação de Trabalhadores de Cuba, que é administrada pelo govêrno.

Obrigaram as vítimas a cavar as sepulturas

ELIZABETHVILLE — O govêrno da província de Catanga lançou hoje a acusação de que soldados saqueadores congolêses mataram tôda a população de uma aldeia do Norte da província, depois de fazer os terrorizados indígenas cavar suas próprias sepulturas.

Um comunicado do govêrno catanguês diz que a chacina ocorreu na Aldeia de Rutuku, da região de Albertville, porém fornece escassos pormenores e não faz menção do número das supostas vítimas.

SEPULTADOS VIVOS

O documento não explica claramente se os indígenas foram sepultados mortos ou vivos pelos soldados congoleses, que vem aterrorizando a região, há meses. Limita-se a denunciar que os desalmados obrigaram os indígenas a cavarem as sepulturas e, a seguir, enterraram nelas tôda a população da aldeia.

No mesmo comunicado, o govêrno diz que os soldados que perpetraram, no dia 1 de janeiro último, a chacina de 22 sacerdotes e leigos católicos europeus em Kongolo, afixaram em Albertiville cartazes em que dizem que suas vítimas eram "mercenários disfarçados de missionários".

REFÔRÇO

Fortes contingentes de tropas das Nações Unidas foram enviados a contígua província de Kivu, para empreender uma campanha contra os bandos saqueadores de soldados congoleses e jovens fanáticos que vem matando e aterrorizando brancos e indígenas na região fronteiriça de Kivu e Catanga. (UPI-DC)

Berlim e México reforçam sua amizade

MÉXICO — Berlim dominará, êstes dias, o interêsse da opinião pública mexicana, ante a iminência do projeto de que Berlim e Cidade do México se declarem oficialmente unidas por vínculos de amizade, em um patrocínio recíproco.

A imprensa dedica ampla informação aos problemas da Alemanha e de Berlim, sendo projetadas numerosas películas mexicanas e alemães sôbre o mesmo tema.

LIVRO REFORÇA

O interêsse é reforçado pelo aparecimento do livro "Berlim, Símbolo da Liberdade" do publicista mexicano Eduardo Colo.

ESTUDANTES

Por outro lado teve-se notícia de que trinta e um estudantes mexicanos permanecerão, em 1962, nas faculdades da Alemanha Ocidental, com bôlsas concedidas pelo govêrno de Bonn, que incluem passagem até a Europa.

MOÇAS

Entre os bolsistas, alguns dos quais já estão na Alemanha, se acham dez moças.

QUÍMICA

A maior parte cursará ciências químicas, seguindo-se os estudantes de economia, física, arquitetura e música (DPA-TRP-DC)

Galvão julgado à revelia em Lisboa

LISBOA — Iniciou-se hoje o julgamento à revelia contra o capitão Henrique Galvão e o ex-candidato presidencial general Humberto Delgado, em relação com o assalto de janeiro do ano passado ao transatlântico português "Santa Maria".

As acusações contra Delgado, Galvão e outras 31 pessoas são o resultado do assalto do dia 23 de janeiro de 1961 ao "Santa Maria" por Galvão e um grupo armado de uns 70 homens. Todos são julgados por rebeldia.

FURTARAM NAVIO

Galvão, ex-oficial do Exército português, reteve o domínio do navio até o dia dois de fevereiro, data em que o entregou às autoridades brasileiras no Recife, Brasil. Galvão e seus colaboradores receberam asilo no Brasil.

Delgado foi candidato à presidência em 1958, mas se retirou da campanha em sinal de protesto nas eleições que devolveram o poder a Américo Thomaz.

Nenhum dos acusados, que se encontram no exterior, designou advogado de defesa, pelo que a defesa será feita por advogados nomeados "ex-ofício" pelo Tribunal. (UPI-DC)

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAUTICA DA MARINHA MERCANTE

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

E D I T A L

São convidados todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 8 do corrente, quinta-feira, às 19 e 20 horas, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, com a seguinte ordem-do-dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

2.º — Homologar a deflagração da greve, às 24 horas do dia 8 do corrente.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1962.

SERAPIAO DO NASCIMENTO
Presidente

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Operações bancárias em geral, às taxas legais

No desconto das duplicatas com dois vencimentos, só são cobrados, inicialmente, os juros correspondentes ao prazo do primeiro vencimento.

Consultem-nos, também, para os negócios de câmbio.

BANCO BOAVISTA S. A.

Só opera no Rio de Janeiro

SÃO LOURENÇO
HOTEL AVENIDA
INFORMAÇÕES
TEL. 46-7354 — RIO

I. A. P. M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

DIVISÃO DO MATERIAL

SEÇÃO DE COMPRAS

E D I T A L

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS — CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 11/62 — PROCESSO N.º 4.084/62 — MONTAGEM DE QUATRO CARROÇARIAS DE AMBULANCIA PARA A SEDE.

O Diário Oficial da Guanabara, do dia 25-1-62, publicou o Edital da Concorrência Pública acima referenciado, a encerrar-se no dia 14-2-62 às 13 horas, na Divisão do Material, Avenida Venezuela n.º 134 — 6.º and. bloco "B".

ALMERIO GOMES DE OLIVEIRA
Diretor da Divisão do Material
Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1962
Est. da Guanabara

Líder, mandão — é o Juca

Rico e amigo de todos — é o Fernando

Supersticioso e falador — é o Chuvisco

Só quer saber de estudar — é o Sabe-Tudo

Um encanto de menina — é a Jô

Vive para comer — é o Bolão

Vive criando "galhos" — é o Bebeco

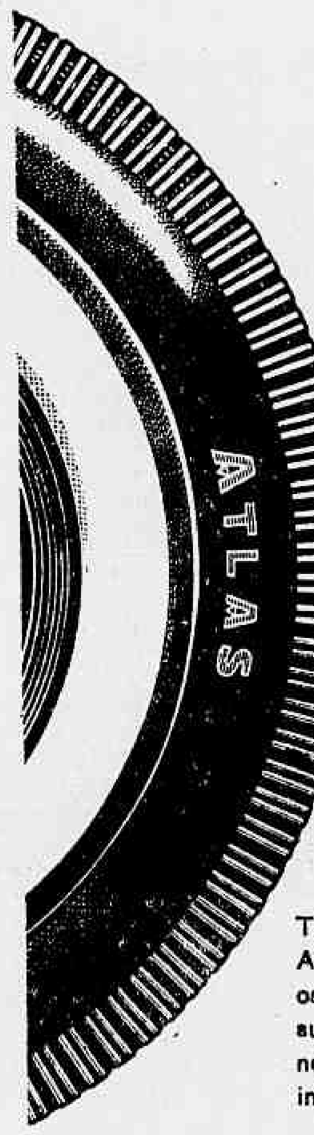
HOJE É DIA DE VER A "TURMA DOS SETE"!

Não perca! Você vai divertir-se com as aventuras dos 7 garotos da "TURMA DOS SETE"!

TÔDAS AS 3as e 5as FEIRAS, ÀS 7 HORAS DA NOITE, PELA TV-ALVORADA, CANAL 8

PATROCÍNIO DA

SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.



BEM CALÇADOS COM ATLAS

A MEDIDA CERTA EM PNEUS PARA O SEU AUTOMÓVEL

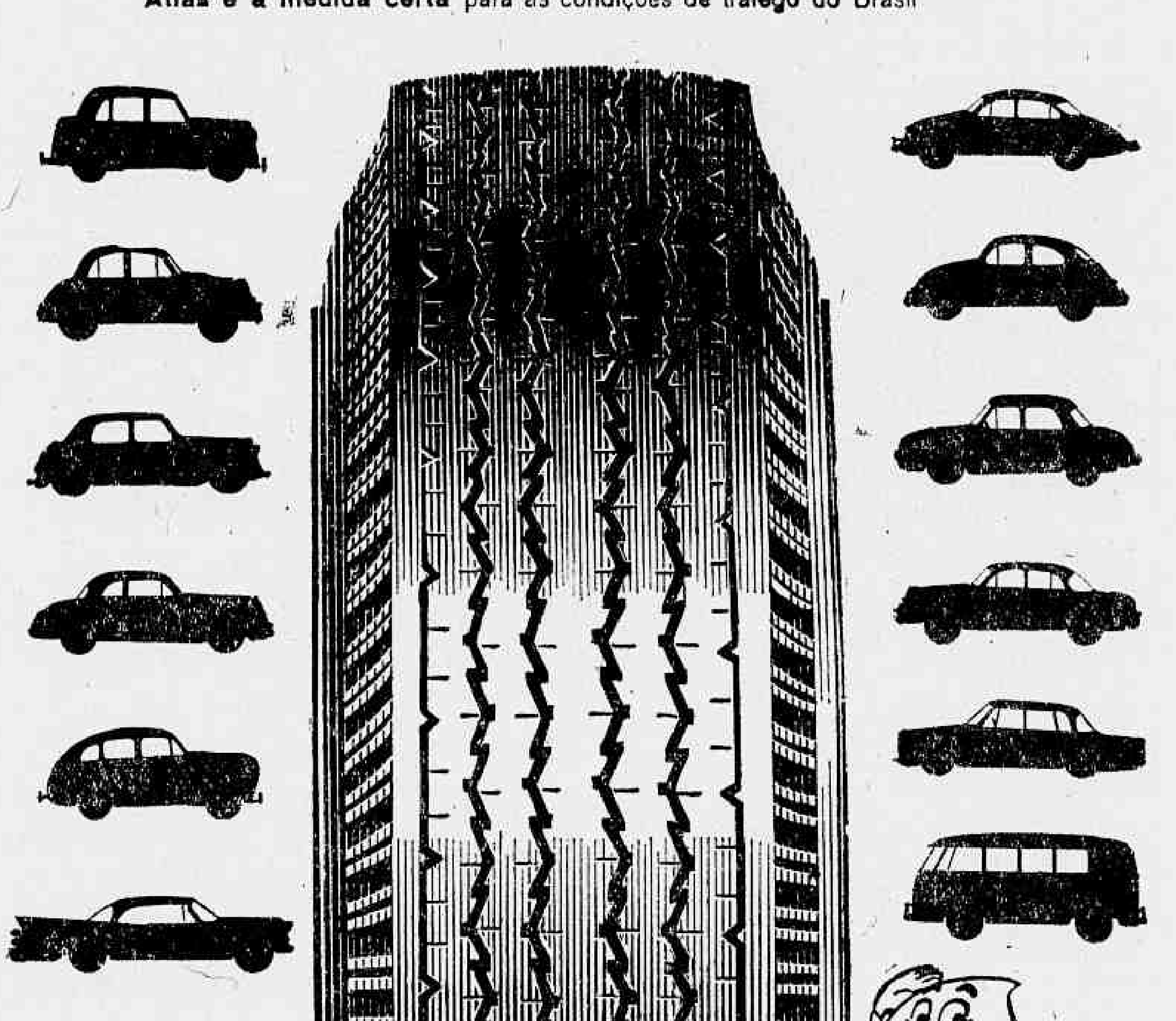
Tenha e mantenha seu carro sempre bem calçado, com Pneus Atlas. Com câmara ou sem câmara, com faixa branca ou comum, os Pneus Atlas são a medida certa para o seu confôrto, para a sua segurança, para o seu sossêgo e seu prazer de dirigir. Planejados, testados e aprovados para o seu carro nacional ou importado, os Pneus Atlas são o máximo em pneus no Brasil.

Seu automóvel está sempre **bem calçado com Atlas** porque:

Atlas é a medida certa para as condições de pavimentação do Brasil

Atlas é a medida certa para as condições de clima do Brasil

Atlas é a medida certa para as condições de tráfego do Brasil



Você encontra Atlas, o seu pneu, nos Postos de Serviço Esso e demais revendedores.

PNEUS ATLAS OS MAIS FORTES

É pneu que não acaba mais...

Conclusões da Primeira Página

Frondizi...

"um grande serviço ao comunismo". Influentes jornais da capital platina, insinuaram que "a Argentina obedeceu ordens da chancelaria brasileira", adotando o argumento jurídico do sr. San Tiago Dantas que, apesar de considerar um regime marxista incompatível com o sistema americano, foi contrário à expulsão dêsse regime da OEA, por não ser medida prevista na Carta da Organização dos Estados Americanos.

Os militares exigiram o imediato rompimento de relações diplomáticas com Cuba, a demissão do chanceler Angel Cárcano e do subsecretário do Exterior, Oscar Camillion, além da derrubada do "grupo de Rogerio Frigério", um político provável candidato à sucessão de Frondizi. O presidente, no sábado, falou pelo rádio denunciando que estava sendo pressionado e declarando que "grupos internacionais estão interessados na mudança da linha externa argentina".

REUNIÕES

Alto chefes militares estão satisfeitos com a notícia de que o rompimento de relações com Cuba é iminente. Ontem, os chefes das três armas estiveram novamente reunidos no gabinete do brigadeiro Cayo Alsina, comandante da Fôrça Aérea. Nenhum quis fazer declarações aos jornalistas, porém, foi evidente que deliberaram sôbre o iminente rompimento com Cuba.

Anteontem, à noite, num banquete oficial que o presidente Frondizi ofereceu na Casa Rosada, em homenagem ao ex-rei Leopoldo III, da Bélgica, houve 24 lugares vagos. Três dêsses cabiam aos secretários do Exército, Marinha e Aeronáutica, general Rosendo Fraga, contra-almirante Gaston Clement e brigadeiro Jorge Rojas, respectivamente. Acredita-se que os demais teriam correspondido aos comandantes das Fôrças Armadas e outros altos chefes militares.

RECAPITULAÇÃO

No passado, a Argentina teve muitas oportunidades de romper relações com Cuba. Frondizi foi, em certa ocasião, alvo de palavras ofensivas por parte do chanceler cubano Raul Roa. Houve vários casos de folhetos e outros elementos de propaganda cubana encontrados em malas diplomáticas que chegaram ao aeroporto de Ezeiza destinadas à Embaixada de Cuba. De tempos em tempos surgem rumôres, embora jamais comprovados, de que haviam sido organizados campos de treinamento de guerrilhas, em alguns lugares do país, sob o comando de peritos comunistas.

Na Argentina não há embaixador cubano desde o ano passado, quando voltou para Havana o senhor Americo Cruz Fernandes e o sr. Guilhermo Antich, que ficara encarregado de negócios, regressou pouco depois do tumulto provocado pela publicação de presumíveis documentos do govêrno cubano.

CASO DOS DOCUMENTOS

A Frente Democrática Revolucionária, que tem sede em Miami e é chefiada pelo sr. Antônio Varona, publicou uma série de documentos que lhe teriam sido entregues pelo ex-cônsul em Buenos Aires, Vitalio de La Torre, que rompera com o regime cubano. Nesses documentos se denunciava que o regime cubano estava intervindo ativamente nos assuntos internos da Argentina. A publicação dêsses documentos coincidiu com a conferência sôbre a "Aliança Para o Progresso", realizada também em Punta del Este.

Antes de romper as relações com Cuba, como fêz o Peru ao receber idênticos documentos, o presidente Frondizi pediu os originais para se pronunciar. A Frente Democrática Revolucionária entregou alguns, que foram examinados por uma comissão de peritos, diplomatas e militares. A comissão concluiu que os originais eram falsificados. Apesar do laudo oficial, muita gente na Argentina continua acreditando que os documentos eram autênticos.

URUGUAI TAMBÉM

O Uruguai também está prestes a romper suas relações com Cuba, possìvelmente ainda esta semana. O Conselho Nacional de Govêrno tem prevista para hoje uma sessão secreta, durante a qual ouvirá o relatório do encarregado de negócios em Cuba, Emilio Oribe, também chamado a Montevidéu "para consultas", logo após a Conferência de Punta del Este.

Atribuiu-se a êsse relatório "considerável importância" em qualquer resolução que possa ser tomada em relação às relações com Cuba. O chanceler Homero Martinez Montero, declarou que o relatório não conteria informações desconhecidas pelo govêrno anteriormente. (UPI-DC)

Govêrno não...

plano de argitação subvervisa, deflagrarão greve à zero hora de amanhã, conforme deliberou a última assembléia do sindicato, o sr. Serapião Nascimento, presidente da entidade partiu para lugar ignorado, a fim de não ser prêso e poder dirigir a greve sem vir a ser molestado.

Os líderes dos oficiais de náutica não sabem se poderão realizar a assembléia marcada para as 17 horas de hoje, na qual pretendiam debater a situação e dar como oficialmente deflagrada, às 24 horas, a greve já decidida.

Em todos os navios e em todos os portos, os representantes do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica já receberam, há mais de três semanas, a senha da greve, que será divulgada hoje à noite, caso os líderes da classe julguem possível a promoção do movimento paredista.

ERRO DE JANGO

Os líderes marítimos salientam que a situação que originou a ameaça de greve dos oficiais de náutica foi gerada, principalmente, por um êrro cometido pela assessoria da Presidência da República que, sem consultar a hierarquia salarial da classe, concedeu a determinadas categorias níveis salariais mais elevados, o que provocou, agora, de parte de vários setores marítimos a reivindicação de reajustamento dos salários, dentro da proporcionalidade estabelecida pela lei de escalonamento.

O sr. Virgílio Távora, ministro da Viação, declarou à reportagem que não têm procedência a afirmativa feita de que não atendeu os pedidos de audiência encaminhados pelos oficiais de náutica, pois nas últimas semanas recebeu várias vêzes o sr. Serapião Nascimento para debater as possibilidades de atendimento das reivindicações apresentadas.

O sr. Franco Montoro, ministro do Trabalho, por sua vez, informou que só não concedeu audiência ao sr. Serapião Nascimento porque não recebeu o ofício em que o presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica lhe enviou naquele sentido.

Durante a reunião, o alte. Angelo Notasco, ministro da Marinha, disse que se fôr deflagrada a greve dos oficiais de náutica os grevistas serão convocados militarmente e para tanto já têm pronto o decreto. Além disso, tôdas as providências já foram tomadas pelo Ministério da Marinha para proteger as embarcações e tripulações, se fôr necessário.

Ação contra...

atentados terroristas recentemente verificados na Guanabara".

No documento, o advogado pedirá que seja feito o levantamento da vida política do titular da Justiça, lembrando que em 1935, êle, pertencia à Aliança Nacional Libertadora que acabou propiciando a intentona comunista de 1935.

Articulada...

do de que identificasse essas fôrças.

DERRUBADA

O deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, ao lado de membros da Ação Democrática Parlamentar e representantes do PRP, iniciou uma série de consultas, visando a destituição do chanceler.

INSISTÊNCIA

Apesar da gravidade da situação, o sr. Tancredo Neves, sentado na primeira fila do recinto enquanto durou a exposição do sr. San Tiago Dantas, não fêz qualquer intervenção em defesa do chanceler. O ministro do Exterior insistiu em que deu estrito cumprimento às recomendações recebidas do Gabinete e aprovadas pelo presidente do Conselho de Ministros.

Portinari...

dowsky, cidade a qual o pintor não desejou mais visitar desde a morte de seu pai, sr. Giovani Batista. Nas últimas cartas que fêz aos parentes, Portinari ressaltou êste fato e o mêdo de morrer, que nêle chegou a ser intenso.

NO GALEÃO

O sr. João Portinari, filho do pintor, soube de morte do pai ao desembarcar no Galeão. Em Paris havia recebido um telegrama comunicando-lhe que Portinari estava muito doente. No Galeão, quando mostrou o passaporte, o funcionário da Alfândega disse-lhe: "Meus pêsames pela morte de seu pai". Foi o sr. João Portinari que o grande pintor chamava sempre de seu maior orgulho por ser destacado aluno de engenharia eletrônica, em Paris, quem tomou as providências necessárias para o entêrro, pois sua mãe, d. Maria Portinari, estava incapacitada de fazê-lo.

A morte de Portinari, conforme o dr. Mem Xavier da Silveira, que o assistia e já o tinha avisado há muito, ocorreu devido a um derrame cerebral provocado por uma intoxicação alérgica progressiva, com origem na ingestão do óxido de zinco das tintas que usava. Como já havia sofrido várias intoxicações, os médicos o haviam proibido de manipular tintas com sais de chumbo, proibição que êle, por amor à pintura, desobedeceu.

PINTURA E GÔSTO

Portinari frisava sempre que, para ser pintor, é preciso antes de tudo trabalho, porque um intelectual é um artista e o pintor um artesão. A seus discípulos ressaltava que o principal trabalho era entregar a vida à pintura — como acabou fazendo —, sem o que pouco poderá ser produzido. Entre seus discípulos, gostava muito de Érico Bianco, mas jamais elogiou seus trabalhos para não prejudicá-lo — como nos disse o sr. Elói Portinari. Na sua família, a única pessoa que se interessou por pintura foi uma sobrinha, Marisa, em quem Portinari via muitas qualidades.

Em tôda a história da arte, foi êle quem mais pintou o negro, não só porque o considerasse pictórico por excelência, como porque o amou desde o tempo em que, menino, veio ao Rio aprender a pintar na Escola Nacional de Belas Artes. Para êle, segundo seu irmão, não tinha a menor importância o tamanho das formas, mas o efeito do quadro.

EXPOSIÇÃO

Até a tarde do dia em que morreu, anteontem, Portinari trabalhou nos quadros que estava preparando para uma Exposição que faria em Milão, promovida pelo sr. Eugênio Luraghi, presidente da "Alfa Romeo". Vários trabalhos já tinham sido enviados e Portinari estava emprestando a esta Exposição grande significado. Quando pintava não gostava que fizessem barulho e se alguma pessoa chegasse a seu atelier era quase sempre convidada a retirar-se por alguém da família.

Apesar de ter sido candidato a senador por São Paulo pelo PCB, Portinari confessava-se apolítico, frisando que se pudesse ser útil a seu país era através da pintura e não da política. Entre as coroas que lhe enviaram estavam as dos comunistas brasileiros, espanhóis antifranquistas, Sindicato Nacional Foguistas Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores, Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, moços e remadores em transporte marítimo e Embaixada de Cuba.

AUMENTARAM

Em conseqüência da morte de Cândido Portinari o valor dos seus quadros aumentou tremendamente. Seu irmão, Elói Portinari estava vendendo um por Cr$ 300 mil, mas mandou suspender a venda, pois não se desfará dêle por menos de Cr$ 600 mil.

PROVIDÊNCIAS

Através do Ministério da Educação o govêrno federal resolveu encarregar-se do entêrro do pintor. Tão logo o sr. Oliveira Brito, ministro da Educação, tomou conhecimento do fato determinou que os srs. Madureira de Pinho, chefe de Gabinete, e Pascoal Carlos Magno, secretário-geral do Conselho Nacional de Cultura, fôssem à Casa de Saúde São José, onde o pintor morreu, a fim de tomarem as providências para que o corpo fôsse trasladado para o auditório do Ministério da Educação, onde o corpo ficou exposto desde às 15,30h de ontem, quando inúmeros populares o visitaram.

O programa do sepultamento, organizado pelo Conselho Nacional de Cultura, é o seguinte: às 16h: início com dobrado fúnebre pela banda do Corpo de Bombeiros; o corpo será colocado em carro-transporte pela corporação; no Salão do MEC haverá um concêrto pela Orquestra da Casa da Rádio Ministério da Educação. A chegada ao cemitério tocará a banda da Polícia completa.

PESAR DO GOVERNO

Referindo-se ao desaparecimento do grande pintor, assim se expressou o presidente da República: "Cândido Portinari é uma expressão constante e fiel da nossa cultura porque traduziu, em sua arte, as dores e as esperanças do nosso povo, que, por ser autênticamente brasileira, conquistou renome universal. Por isso, a morte do grande pintor, não está sendo apenas lamentada pelo Brasil, que nêle reconhece um dos seus maiores intérpretes, mas, também, pelo mundo artístico internacional, ao qual deu uma contribuição inestimável".

Também o primeiro-ministro Tancredo Neves externando o seu pesar pelo falecimento de Cândido Portinari, disse "Com Portinari as artes plásticas do Brasil e do mundo perdem uma de suas expressões mais vigorosas. Poucos, até hoje, o terão excedido na fôrça de seu gênio criador. Revolucionário rasgou novas e amplas perspectivas nos horizontes da pintura. Retratou, como ninguém, a angústia, a revolta e o sofrimento dos oprimidos e espoliados fazendo de sua arte, um dos instrumentos da emancipação social do nosso povo.

Êle elevou a cultura do Brasil e a perpetuou na admiração de todo mundo. O nosso povo está de luto. Perdeu um dos seus mais altos expoentes"

DADOS BIOGRÁFICOS

Cândido Portinari, filho de imigrantes italianos, nasceu em Brodowsky, Estado de São Paulo, em 29 de dezembro de 1903. Em 1918, transferiu-se para o Rio de Janeiro, sem quaisquer recursos, matriculando-se na Escola Nacional de Belas Artes, em 1922. Revelou, desde logo, excepcional talento, e nesse ano já expôs, obtendo, em 1923, o seu primeiro prêmio. Ganhou prêmio de viagem, em 1928, graças ao qual estagiou na França, percorrendo a Itália, a Espanha e a Inglaterra. Retornando ao Brasil em 1930, teve em 1935, premiado o seu quadro "Café" na exposição do Instituto Carnegie de New York e, com isso, conseguiu renome internacional. Passou, então, a ser chamado a executar diversos trabalhos destinados ao nosso país e ao estrangeiro. Seu primeiro mural foi pintado, em 1936, para o Monumento Rodoviário, na Estrada Rio-São Paulo. Foi nomeado professor de pintura da antiga Universidade do Distrito Federal, recebendo, depois, a incumbência de uma série de afrescos para o edifício do Ministério da Educação.

Cândido Portinari realizou decorações para o Pavilhão Brasileiro na Exposição Internacional em New York (1940); quatro murais para a Biblioteca do Congresso em Washington em Montevidéu, Buenos Aires e Washington (1947); "Guerra e Paz", dois painéis oferecidos pelo govêrno brasileiro à sede da ONU.

NA ASSEMBLEIA

A Assembléia Legislativa se fará representar nos funerais do pintor Cândido Portinari por uma delegação de deputados composta dos srs. Gérson Bergher, Saldanha Coelho, Frota Aguiar, Afonso Arinos, Jorge Valadão e Adalgisa Néri.

Foi apresentado requerimento pedindo um voto de pesar pelo falecimento do renomado pintor, requerimento que, por motivos regimentais, deixou de ser votado, o que acontecerá na sessão de hoje. Sôbre Cândido Portinari falaram diversos deputados.

LUTO NO ESTADO

O governador Carlos Lacerda decretou luto oficial por um dia em sinal de pesar pela morte do pintor Cândido Portinari, e determinou ao secretário de Educação as providências necessárias para que a uma das novas escolas do Estado seja dado o nome do grande artista desaparecido.

Explodiu...

"Luisenthalt", emprêsa exploradora, é uma das mais importantes da região. Desconhecem a causa do sinistro. Um camponês que se encontrava perto, disse ter escutado apenas um barulho semelhante ao de um edifício de quatro andares que ruísse.

EXPLOSÃO

O início da explosão em cadeia, segundo a agência United Press, partiu do encontro de gases de metano e oxigênio, liberados no decorrer das escavações e que se incendiaram por motivos desconhecidos.

Trabalhavam, no momento do sinistro, 480 operários, a uma profundidade de 375 metros. Um dos mineiros que conseguiu safar-se, declarou ter visto dezenas de colegas morrendo sôbre os escombros.

SALVOS

Autoridades da "Luisenthalt" disseram que 213 operários foram retirados das galerias subterrâneas, pelas turmas de socorristas, até às 19 horas de ontem (16, em Brasília). Dêsses, 163 estavam ilesos.

O governador do departamento do Sarre, Franz Kosef Coeder, compareceu à cena do sinistro logo nos primeiros instantes e continua à frente dos trabalhos de socorros. Helicópteros da Fôrça Aérea dos Estados Unidos foram enviados para a região, mas um vento pesado e uma forte garoa está dificultando os socorros aéreos. (UPI-DPA).

Adjubei...

Lembrou, então, que un dia, ao conversar com Pablo Neruda, disse-lhe êle: «Faz muito tempo os nossos avós riam-se da revolução francesa; agora, a compreendem.»

PROBLEMA DA ALEMANHA

Abordando o problema do povo alemão, declarou o genro de Kruchev que «os Estados Unidos não gostam da República Popular Alemã. Nós somos mais realistas e por essa razão, mantemos as melhores relações com a Alemanha Ocidental.»

HISTÓRIA JULGARA

Depois de fazer grande apologia do seu regime e do grau de desenvolvimento e cultura da União Soviética e do seu povo, afirmou o sr. Alexey Adjubey que «a história julgará o regime escolhido pelo meu país.»

A seguir, negou que haja qualquer divergência entre o govêrno da URSS e o da China Popular, voltando a frisar que os problemas daquêle país só a êle compete resolver, embora a União Soviética sempre esteja disposta a cooperar para o seu desenvolvimento.

CIÊNCIA E CULTURA

— "Para ciência e a cultura nada existe que possa servir de barreira para uma perfeita compreensão — declarou. Os cientistas de todo o mundo, alheios à política, trabalham, neste momento, irmanados no mesmo objetivo: o de garantir o bem-estar da humanidade. Agora mesmo, representantes de diversos países, inclusive da URSS e do Brasil se reunirão em congresso que tratará do problema do câncer, visando a conseguir a sua cura. Entretanto, cabe-me dizer que Kan Braun, o famoso cientista alemão, afirmou nos Estados Unidos que os êxitos soviéticos no Cósmos são conseqüentes não só da ciência russa, mas também do regime".

Para demonstrar sua afeição aos colegas de imprensa brasileiros, o sr. Adjubei fêz presente ao presidente da ABI, sr. Herbert Moses, de uma miniatura da nave espacial que conduziu Yuri Gagárin através do Cósmos.

COMÉRCIO COM BRASIL

Focalizando as relações da União Soviética com o Brasil, mostrou-se o diretor do "Isvetzia" otimista com os seus resultados. — Se no campo da cultura ela trará, por certo, ótimos resultados, no campo comercial sou otimista, pois acredito no sucesso que obterá o Brasil em suas transações com o nosso país. Para exemplificar, basta citar que lá se consumirá, pelo menos, 200 milhões de copo de café brasileiro, diàriamente. Por outro lado, muito podemos oferecer ao Brasil. No dia 3 de maio próximo, na exposição de São Cristóvão, os brasileiros terão oportunidade de ver o quanto em produtos podemos oferecer".

MORTE DE PORTINARI

Finalmente, pediu o sr. Alexey Adjubei um minuto de silêncio pela morte do pintor Cândido Portinari, dizendo:

— Quero, neste momento, expressar meus sentimentos de pesar pela morte do grande artista brasileiro Cândido Portinari. Era êle muito admirado pelo meu povo. Sua obra demonstra o grande amor pela paz e a grande preocupação que sempre teve o pintor, em vida, pela diferença de classes. Perdeu o Brasil e o mundo uma das suas maiores expressões das artes plásticas".

ADJUBEI COM BRIZOLA

O sr. Alexey Adjubei, que após a entrevista seguiu para Brasília, onde se avistará com o presidente João Goulart e com o primeiro-ministro Tancredo Neves, ao chegar ao Galeão encontrou-se com o governador Leonel Brizola, que ali estava aguardando o avião que o levaria de volta ao seu Estado.

Durante a rápida palestra que o governador gaúcho manteve com o genro de Kruchev, o sr. Leonel Brizola convidou-o para visitar o Rio Grande do Sul, convite que foi aceito pelo sr. Adjubei, que prometeu ir aos pampas no final do seu programa de visitas.

Indústria perplexa com o empréstimo

A notícia decentemente divulgada sôbre um possível empréstimo de 100 bilhões de cruzeiros do setor particular do país ao govêrno federal, causou certa perplexidade entre alguns homem de emprêsa, grupos financeiros e representantes das classes produtoras.

A informação que, segundo se diz, teve origem no próprio gabinete do primeiro-ministro Tancredo Neves. A idéia do empréstimo, tem, entretanto, algum fundamento. Pelo que se sabe, a idéia foi ventilada considerando-se a possibilidade de tal empréstimo partir de um forte grupo de banqueiros que, no momento, se acha ligado ao govêrno

SEM GARANTIAS

Um dos principais representantes do setor financeiro do país, o sr. José Willensens Júnior, presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, comentou a notícia admirando-se com os têrmos da mesma. Expressendo a opinião generalizada dêsse setor, julgou impossível tal iniciativa devido aos três seguintes fatôres: um empréstimo de 100 bilhões de cruzeiros, sem juros, seria totalmente impraticável, devido às tendências da conjuntura econômica brasileira; não há qualquer menção no sentido de garantias para o reembôlso dessa soma; é discutível a capacidade financeira do setor particular no país.

FALTA DE DINHEIRO

Por outro lado, a classe industrial também encontra dificuldades a respeito da efetivação de tal empréstimo. O sr. Zulfo de Freitas Mallman, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, resumiu o problema realçando o fato que um dos problemas da expansão industrial do Brasil é justamente a falta de capital adequado e de crédito a longo prazo para a formação do parque industrial.

INDUSTRIAL E NÃO BANQUEIRO

Entre vários industriais que ontem procuraram esclarecimentos junto à FIEGA, por exemplo, foi manifestada a opinião segundo a qual, para que um industrial no Brasil pudesse respaldar financeiramente o govêrno, seria necessário que se transformasse em um verdadeiro Rothchild que, como banqueiro, estendeu empréstimos ao govêrno inglês, em período de crise. No Brasil, nem a maioria dos banqueiros se acham em condições de assumir o compromisso.

UM TERÇO

O empréstimo de 100 bilhões de cruzeiros, significa pouco menos de um têrço do meio circulante em todo o país. Segundo a opinião de vários economistas, sôbre a questão, a própria canalização dessa parcela em uma só operação de crédito, poderia gerar uma crise financeira no mercado nacional, uma vez que já se constatam problemas na distribuição do meio circulante nos principais centros do país. A captação de 100 bilhões de cruzeiros por parte das autoridades viria, por conseguente, agravar o já existente problema do crédito particular.

OUTRA OPINIÃO

No comércio exportador de café, a notícia também teve repercussão. O sr. João Augusto Lima, corretor de café nesta praça, observou que os comentários nesse setor de atividades se baseiam em dois aspectos: não há capital particular reunido para tal empreendimento no país; se tal empréstimo ocorresse, o comércio de café, assim como outros ramos comerciais, sofreriam de imediatos a falta de capitais em circulação.

EM PRINCÍPIO

Tôdas as opiniões a respeito do assunto indicam, entretanto, que a idéia, em princípio, poderia ser aplicada, considerando-se um sistema criterioso, que obedecesse às regulamentações costumeiras de financiamentos. A subscrição de "bonus", por exemplo, seria uma forma de arrecadar fundos da poupança privada, de maneira gradual, sem as dificuldades e os reflexos negativos de um empréstimo vultoso e repentino.

Engenheiros regressam da Europa

Pelo navio "Charles Tellier" regressaram da Europa os jovens engenheiros Rubens Ramalho e Aldemar Fernandes Parola que, a convite do govêrno francês estagiaram seis meses na Cia. Générale de Construction Telephonique, em Paris, viajando depois para Antuérpia (Bélgica) estagiando na Bell Telephone Manufacturing Co., ambas fábricas de telecomunicações associadas da Standard Electrica S. A. Rubens Ramalho é paulista, de Piracicaba, e Aldemar Fernandes Parola é carioca, do Rio Comprido, ambos formados pela ITA — Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Sampos, graduados da turma de 1960. Ressaltaram a excelente oportunidade que tiveram no início de suas carreiras — com essa viagem à Europa — e o aprendizado prático e teórico do moderno sistema telefônico do tipo Crossbar-Pentaconta, que foi padronizado para fabricação no Brasil. Tiveram, ainda, oportunidade de estudar outros tipos de equipamentos telefônicos e visitar inúmeras organizações industriais dotadas da mais avançada técnica de telecomunicação. Os dois jovens engenheiros pertencem ao quadro de técnicos especializados da Standard Electrica e, à chegada do navio, foram recepcionados pelo senhor Milo Sussman, gerente de Engenharia de Equipamentos Telefônicos da Standard Electrica e pelo engenheiro Aldo Orlando Deucher, que também viajará para a França, no mês vindouro para cumprir o mesmo estágio. Na foto, flagrante colhido a bordo do "Charles Tellier".

ARTUR SANTOS — Fêz anos ontem, o sr. Artur Santos, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Eminente homem público, ex-senador e ex-deputado federal pelo seu Estado, o Paraná, ex-presidente da União Democrática Nacional, sua vida política é um modêlo de dignidade e de dedicação à causa pública, destacando-se pela lealdade e pela sinceridade com que se conduz. Eleito em 1954 para a alta direção do Banco do Brasil, quando presidente da República o sr. Café Filho, atuou de tal modo, com tal correção, o sr. Artur Santos, nesse cargo, que seu mandato foi renovado pelo nôvo govêrno chefiado pelo sr. Juscelino Kubitschek. Com a eleição e posse do sr. Jânio Quadros, conservou-se o sr. Artur Santos, pelos seus altos merecimentos no Banco do Brasil, a que tem prestado excepcionais serviços. O DIARIO CARIOCA saúda o ilustre homem público nesta data.

Reunião da UDN foi sem debate

BRASÍLIA —

A reunião do Diretório Nacional da UDN, sob a presidência do sr. Herbert Levi, resumiu-se numa troca de pontos-de-vista sôbre problemas gerais, não se chegando a nenhuma deliberação.

Por interferência de elementos pacificadores, tendo à frente o sr. Monteiro de Castro, não se feriu nenhum debate das teses que aparentemente estão dividindo a agremiação, principalmente o problema da volta do sr. Jânio Quadros.

TENDÊNCIAS

O sr. Herbert Levi anuncia, como de grande significação para a vida do Partido, a reunião do Diretório, em conjunto com as bancadas, a se realizar no próximo dia 21.

Nessa reunião, é intuito do sr. Herbert Levi conseguir a aprovação de uma Carta de Princípios, na qual seriam expressas as tendências dominantes no partido, com vistas ao equacionamento dos principais problemas políticos da atualidade. Essa idéia, entretanto, encontra opositores, com o ex-governador Dinarte Mariz à frente, que só admitem uma decisão de tal importância tomada em convenção nacional.

Domingo no DC: Jornal Universitário

A partir do próximo domingo, o DIARIO CARIOCA estará circulando com um nôvo Suplemento, dedicado à vida estudantil em geral e à universitária em particular.

"Jornal Universitário", idealizado por um grupo de jovens idealistas, trará para os leitores, semanalmente, tudo que ocorreu e está ocorrendo entre os estudantes brasileiros, dentro da rígida linha de equilíbrio e honestidade que caracteriza o seu jornal.

Perícia do Mirante pronta: não satisfaz

O laudo pericial realizado no veículo onde foi encontrada morta a bela viúva Maria Madalena da Frota Bandeira de Melo, no dia 30 de dezembro último, foi encaminhado, ontem, ao delegado José Marques, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, que achou a peça pericial «pouco esclarecedora» uma vez que pouco poderá orientar os policiais encarregados da elucidação do caso no qual figura como único e principal suspeito o coronel Hélio Bentes Ribeiro.

A peça pericial foi referendada pelos peritos Valdir Ribeiro Coelho e José Pacheco de Andrade e recebeu, no Instituto de Criminalística, o número 233.643. Consta ainda de 13 laudas dactilografadas e seis fotografias do cadáver no interior do automóvel. Fato que despertou curiosidade às autoridades policiais foi a assinatura do perito Valdir Ribeiro Coelho que, anteriormente, dissera que não poderia referendar o laudo uma vez que não comparecera ao local.

OUTRO EXAME

Segundo informações obtidas pela reportagem, a família da vítima deverá mandar requisitar as peças do laudo para um nôvo exame a ser realizado por pessoas estranhas ao Instituto de Criminalística, possìvelmente em São Paulo.

Outro detalhe também apurado pela reportagem é que os peritos que realizam o laudo não determinaram a distância exata, ou aproximada da linha de tiro. Também não ficou esclarecido o tipo de arma utilizada pelo criminoso. Não ficou claro também sôbre a quantidade de sangue encontrada no interior do veículo.

LAUDO

O laudo, que foi enviado a DSP através do ofício nº 1.276, os peritos afirmaram o seguintes:

1º) O cadáver foi encontrado no interior do carro em decúbito ventral, tendo a cabeça apoiada sôbre a extremidade esquerda da almofada. A face da vítima estava apoiada na lateral da almofada, nas proximidades da porta do veículo.

2º) As pernas da vítima estavam flexionadas. A perna esquerda em ângulo reto e a direita apoiada na elevação que forma a cobertura do eixo de transmissão do carro.

3.) Os braços estavam flexionados. O esquerdo junto ao corpo e o direito com o antebraço apoiado no piso do veículo. Nos pés não havia calçados ou meias.

4º) A simples inspeção ocular, os peritos contaram que a vítima apresentava um ferimento na metade esquerda da região carotidiana, ferida perfuro contusa de forma oval, bordas escoriadas produzidas por projetil de arma de fogo e pequena equimose do lado direito na carótida (pescoço).

5º) Na almofada do assento traseiro esquerdo do mesmo lado os peritos encontraram sangue, bem como na vista da almofada do assento com escorrimento até o piso, passando pela cobertura da transmissão no ângulo formado à esquerda do banco trazeiro; pelo assento, próximo ao piso do carro.

6º) Foi constatado também grande quantidade de sangue que escorreu pelo piso do carro, estabelecendo comunicação com o piso na parte dianteira, por baixo dos assentos.

7º) No banco da direção do veículo, os peritos notaram em diversos pontos do encôsto, na face de ajuste da porta esquerda, no caixilho pouco abaixo do fecho, em comunicação com o ressalto e o estribo, havia escorrimento da substância.

8º) Na alavanca de câmbio e no volante da direção também foram encontrados vestígios de sangue, bem como na chapa pintada do painel externo da carroceria, na lateral esquerda abaixo da gurnição do vidro fixo

9º) As vestes usdas pela vítima apresentavam manchas nos seguintes pontos. vestido: extensa mancha no pano do ombro e do peito, até a altura da cintura, pelo lado esquerdo e outras pequenos em diversos pontos. O portaseio da vítima encontrava-se íntegro e bem ajustado ao corpo, com maior mancha de sangue no lado esquerdo.

10º) O corpo da vítima apresentava mancha de sangue na região malar esquerda, no mento e submento, região carotidiana e parte superior do tórax. Os peritos ressaltaram que a maior concentração de sangue foi observada na região média anterior da coxa esquerda.

11º) Foi notado na gola do vestido da vítima uma perfuração de fora para dentro, produzida por projetil de arma de fogo de pequeno calibre. Foi encontrado um cinto pertencente a vítima e uma bôlsa também de sua propriedade, no banco dianteiro do veículo. Essas peças não estavam manchadas de sangue.

CONCLUSÃO

Os peritos José Pacheco de Andrade e Valdir Ribeiro Coelho, no término dos trabalhos, chegaram a seguinte conclusão:

"Os peritos são levados a concluir que a morte objeto do presente exame ocorreu de maneira violenta, tendo sido a vítima atingida por arma de fogo (?) disparada a distância superior aquela que poderia deixar vestígios de disparo. Em face dos elementos colhidos através dos exames até aqui realizados pelos signatários serem insuficientes deformados possìvelmente pelo transporte da vítima que ocorreu em circunstâncias não conhecidas e por caminhos não apurados. Declaram os mesmos que sòmente o conjunto de exames complementares poderá fornecer elementos hábeis à uma manifestação categórica quanto ao desenvolvimento preciso da ocorrência e quanto à fixação definitiva do ponto exato onde a mesma teria tido origem".

Parquímetro...

(Conclusão da pág. 10)

VEM DOS ESTADOS UNIDOS

O aparelho surgiu em Oklahoma, Estados Unidos, em 1935 e depois da guerra vem sendo usado em quase tôda a Europa, onde seu funcionamento foi comprovado e positivado. Surgiu no Brasil, em São Paulo, no tempo do então governador Jânio Quadros que determinou a sua utilização, que não chegou a ser feita, por uma rivalidade que havia entre o governador e o prefeito. Há quatro anos, que o Trânsito dispõe de dois aparelhos, um dos Estados Unidos e outro da Suécia, mas até agora nada de concreto havia sido realizado. "Mas agora vai", afirmou o sr. Stélio, garantido que dentro de 20 dias a comissão apresentará seu trabalho ao governador carioca.

Cada lata de MARIA WILSON é uma refeição completa!

Pratos deliciosos, feitos com os mesmos ingredientes e com o mesmo bom gôsto que a sra. os prepararia! A grande vantagem é que não dão trabalho! Basta esquentar (na própria lata, de formato muito prático) e servir. Hummm, que delícia!

No armazem de sua preferência, peça pelo nome: MARIA WILSON

Produtos do FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

Quase águia

VALE a pena voltar à palestra que, mal chegado de Punta del Este o sr. San Tiago Dantas fêz no rádio e na televisão, explicando a conduta de nossa delegação na Conferência dos Chanceleres. Novidades não disse. Limitou-se a reafirmar que o sistema pan-americano saiu fortalecido da divisão verificada na Reunião (o que cheira a paradoxal), insistiu na tese de que os princípios da autodeterminação dos povos e da não-intervenção têm valor absoluto (ainda quando o govêrno por êles beneficiado não permite a autodeterminação, nem está sendo ameaçado de qualquer intervenção) e repetiu, impàvidamente, que o Brasil não votou a exclusão de Cuba da OEA porque a carta criadora dêste organismo é omissa no que tange ao desligamento de seus membros.

Pelo visto, o senso comum não tem aceitação no Direito Internacional, pois o lógico seria que, desde o momento em que se admitiu que o "marxismo-leninismo" instalado em Cuba é incompatível com os princípios pan-americanos, imediatamente se considerasse a república insular desligada da Organização dos Estados Americanos.

Entretanto, como o sr. San Tiago não desejava desgostar os seus novos amigos esquerdistas e "nacionalistas", o Brasil não chegou a essa lógica conseqüência. Parou no meio. Reconheceu a incompatibilidade do fidelismo com o sistema continental, mas, mesmo assim, recusou-se a contribuir para afastá-lo do organismo hemisférico.

Aliás, reiterou o sr. San Tiago sua opinião segundo a qual Cuba não deveria ser afastada do convívio das nações americanas, porque de tal convívio pode resultar, mais fàcilmente, seu regresso à comunidade da qual espontâneamente se afastou. A nosso ver mais razoável seria temer que a presença de Cuba nos órgãos e reuniões dos países dêste continente continuasse a ser motivo de perturbação e desacôrdos. O sr. San Tiago Dantas, que gosta dos exemplos históricos, não citou, entretanto, um único caso em que a convivência de nações comunistas, fascistas ou agressoras com países democratas e pacíficos levasse aquelas a deixar o mau caminho retornando ao regime da liberdade e do respeito ao Direito.

Não vamos perder muito tempo com a alocução do chanceler. O ministro repetiu tudo o que tem dito e tentou justificar o que tem feito, sem trazer novos argumentos ao debate. Foi, é verdade, um pouco mais agressivo do que é de seu natural, catalogando como direitistas ou reacionários — (como existem "direitistas" e "reacionários" neste país!) — todos os que o criticaram. Mas isto é até certo ponto desculpável. Alma professoral o sr. San Tiago Dantas não se acostumou a receber críticas. E' homem contraditório, mas não aceita contraditas. "Magister dixit", e pronto! ...

Um trecho, apenas, do monólogo do ministro do Exterior não pode passar em silêncio. Aquêle em que o chanceler se escora nas críticas feitas a Rui (de quem se julga a reencarnação aprimorada) quando da Conferência de Haia. Invocou o sr. San Tiago o exemplo de Rio Branco, que não faltara com sua solidariedade ao grande baiano, antes as censuras que lhe faziam por pregar a igualdade jurídica entre os grandes e os pequenos Estados.

Ora, não há qualquer semelhança entre os dois casos. Primeiramente a solidariedade do govêrno não faltou ao sr. San Tiago. O govêrno foi ao extremo de comprometer-se para dar-lhe cobertura. Faltou-lhe, isto sim, o apoio da grande maioria da população e dos órgãos de imprensa. Mas a culpa foi exclusivamente sua, que, ao contrário de Rui, escolheu a posição errada, tornando-se em Punta del Este o patrocinador da ditadura comunista de Cuba.

Antes de mencionar o exemplo de Rui disse o sr. San Tiago Dantas que as críticas que recebeu são naturais aos homens públicos que defendem o ponto-de-vista de seu povo. Redondo engano! As críticas resultam precisamente do contrário. Houvesse o chanceler representado, realmente, o ponto-de-vista de nosso povo e não teria sido criticado como foi. Teria sido louvado, aplaudido e quem sabe mesmo? — aclamado como a Águia de Punta del Este. Se isto não aconteceu a responsabilidade é exclusivamente sua!

O Que se Diz

... QUE o delegado do IBC em Belém do Pará foi afastado e submetido a inquérito, pesando contra o homem acusações conspícuas...

●

... QUE, em conseqüência, ficou vago o cargo mais disputado do Brasil...

●

... QUE os inquisidores do IBC não acreditam no inquérito que vão realizar, pois, rato come queijo e não passa recibo...

●

... QUE muitos deputados anteciparam sua fuga de fim de semana de Brasília a fim de não ouvirem de corpo presente a falação de cinco horas com que os pretendia esmagar o sr. San Tiago Dantas...

●

... QUE o presidente da República concedeu ontem, com intervalo de duas horas, uma entrevista para a imprensa americana e outra para a russa, num grande esfôrço para falar muito e não dizer nada...

●

... QUE o advogado de "Au Bon Gourmet" entrou na Justiça com ação de cobrança de vultosos "espetos" infligidos à buate por altas figuras do nosso "society"...

●

... QUE os pelegos sindicais estão preparando a sindicalização do campo, convencidos de que a área urbana já foi tão explorada que não há mais demagogia que impressione as massas trabalhadoras das cidades...

Sinais de borrasca

DANTON JOBIM

O SR. LEONEL Brizola falou na TV sôbre o que já se começou chamar a "reforminha agrária particular do governador gaúcho". Afirma-se que êste ano todos os governadores, concorrendo com o famoso Julião, terão as suas "reforminhas particulares" de vésperas de eleição. Já mostramos o perigo que representa essa caça aos votos dos camponeses pelo estímulo ao movimento dos "sem terra".

Não nos parece, entretanto, que o Rio Grande esteja conflagrado. Há muito exagêro, sem dúvida, nas notícias que se divulgam na imprensa sôbre o assunto. Ouvindo a exposição do sr. Brizola, tivemos a impressão de que êle não está realmente interessado em pôr fogo na campanha gaúcha, o que seria, aliás, uma perfeita manifestação de cretinice. O governador não é um primário, como afirmam apaixonadamente alguns de seus adversários, pelo contrário, é muito atilado, sabendo exatamente onde está e onde não está seu interêsse político.

●

SE o sr. Brizola incendiasse a campanha, acabaria engolido pelas labaredas. E o nosso querido presidente João Belchior Goulart, adiantado estancieiro na Fronteira, onde é que iria parar com a rebelião dos "sem terra"?

Mas o governador nunca pensou nisso. Viu o primeiro "acampamento indiano" (expressão sua) na beira da estrada, em frente ao Banhado do Colégio e apressou-se em levar aos "sem terra" o calmante de sua palavra de governador, responsável pela ordem pública. Terá soltado, segundo os jornais, alguns petardos oratórios, bem pouco adequados ao momento, mas o fato é que nada houve de grave com as turbas protestárias. Todos aplaudiram as promessas de terra e não houve incidente sério: nem morte de homem nem roubo na igreja.

●

NO Rio Grande, o eleitorado do PSD está, sobretudo, nos campos, como o do PTB está nas cidades. Com o golpe do "acampamento indiano", o governador petebista pode devastar o milharal do PSD. Mas será um simples golpe eleitoral o fenômeno que surgiu nas planícies sulinas?

Erraríamos se reduzíssimos tudo a episódios esporádicos e sem fundas raízes na inquietação que vai pelos campos. Êsses milhares de lavradores pobres sabem o que querem e esperam que o Estado venha ao encontro de suas aspirações. E' inútil tentar filiar o que se passa no Rio Grande sòmente à leviandade ou à falta de escrúpulos de governantes e políticos. Uns e outros podem aproveitar-se da situação, mas não a criam. O PTB conta em seu seio muitos criadores e agricultores que, à esta hora, devem achar-se atemorizados com essa espécie de quilombos atualizados, aonde se vão acolher os que abandonam as fazendas em busca de terra própria.

●

O QUE a Nação pode exigir dos políticos é que não agravem a situação encorajando, por demagogia, o êxodo dos trabalhadores e multiplicando a desordem que começa, mas se esforcem para que o Congresso dê ao país, com urgência, as leis, mesmo incompletas, que sirvam de remédio para a crise que se anuncia, não apenas nas páginas dos jornais, mas através de sinais alarmantes como os que nos enviam o Nordeste e o Extremo Sul.

A Notícia em Flagrante

1 Em face das denúncias do deputado José Jofili, pedindo a constituição de comissão parlamentar de inquérito para investigar empreguismo na Petrobrás em administrações anteriores, o senhor Francisco Mangabeira mandou buscar "dossier" sôbre pessoal. Ficou espantado com o número de funcionários da Petrobrás, que servem (ganhando em dólares) no exterior. E decidiu, desde logo, fechar o escritório da emprêsa em Paris.

2 Indignação nos cartórios de Brasília: o desembargador Colombo de Sousa mandou suspender a cobrança de certidões de casamento, batismo etc. Êle acha que a Justiça deve ser inteiramente gratuita. Mas os oficiais de registro, de seu lado, acham que isso só pode acontecer quando houver lei regulando a matéria.

3 Almoçando ontem na ABI, com a mulher, o genro do sr. Kruchev. A mesa foi decorada com rosas brancas, muito frescas. A mulher do sr. Adjubei (ganhou uma orquídea) compareceu muito simplesmente vestida, com um traje estampado de flôres roxas e também brancas. Só estiveram no almôço os jornalistas que já visitaram a Rússia. A única exceção foi o sr. Herbert Moses, que serviu de anfitrião e passou o tempo todo a fazer trocadilhos, no que era imitado pelo sr. Adjubei, que é grande trocadilhista. Na Rússia ainda se usa.

4 Disse o sr. Abjubei, em conversa, na mesa, que o "Isvestia", jornal do qual é o editor, vai abrir suas colunas a jornalistas brasileiros, que poderão escrever "com inteira liberdade". Mas não revelou quais os jornalistas.

5 Não é improvável que surja, qualquer dia dêstes, a informação de que as autoridades militares estão investigando o fornecimento clandestino de armas de fogo a camponeses e fazendeiros, em diferentes Estados. Parece que já há denúncias positivas nesse sentido.

6 O comandante Mader Gonçalves, que era o candidato do ministro Gabriel Passos para a direção da Frota Nacional de Petroleiros, foi derrotado, como anunciamos, pelo comandante Sá Carvalho, candidato do presidente da República. A título de compensação, o sr. Mader Gonçalves será nomeado amanhã diretor de um "importante órgão subsidiário da FRONAP".

7 Na fase derradeira as negociações para a compra de vários jornais nos Estados pelo grupo ligado ao sr. Jânio Quadros. Haverá um no Rio, outro em Minas, um terceiro em São Paulo e dois, respectivamente, no Rio Grande do Sul e em Pernambuco. Num dêles o diretor deverá ser o sr. Joel Silveira.

8 Já que falamos no genro do sr. Kruchev: êle trouxe ao sr. João Goulart um convite para ir à Rússia como convidado especial do ditador russo. JG prometeu pensar. Se aceitar, está claro que será só depois do seu regresso dos Estados Unidos.

9 O substituto do general Paulo Tôrres na presidência do Clube Militar, enquanto durarem as férias (vinte dias) de PT, será o general Quadros, vice-presidente e que apesar do nome, não é parente do ex-presidente da República.

10 No gabinete do ministro da Justiça, confirmaram-nos ontem que o sr. Alfredo Násser ficou aborrecidíssimo por não ter pensado em que constituiria uma falta de polidez divulgar prèviamente os nomes dos suspeitos dos atentados do MAC antes mesmo de que o ofício, que os contém, chegasse à Polícia da Guanabara. Daí ter enviado o seu chefe de Gabinete, sr. Alberto Rocha, ao palácio, a fim de apresentar oficialmente desculpas ao governador Carlos Lacerda.

11 Chegando a Miami, o sr. Miró Cardone, líder dos exilados cubanos, confirmou o que esta coluna antecipou há tempos: será constituído na América Latina um movimento extrapartidário anticomunista. Já aderiram, entre outros, o sr. Haia de La Tôrre e o sr. Carlos Lacerda.

12 Não será de admirar que o senador Juscelino Kubitschek apóie a fórmula que visa a conservar até o fim de 1965 o regime parlamentarista, permitindo porém que o presidente da República exerça, concomitantemente, as funções de chefe de Estado e chefe do Gabinete. JK considera razoável a fórmula, pelo menos por enquanto. De outro lado, desenvolve intensos esforços no sentido de que, nas próximas eleições do ano em curso, a bancada juscelinista no Congresso seja a maior possível. Há várias composições em projeto com êsse objetivo.

13 O sr. Ademar de Barros garante que não deixará o sr. Jânio Quadros eleger-se em São Paulo. Diz, mais, que desta vez quem vai para o inferno é mesmo a sorte política de JQ.

14 De passagem pelo Rio o jornalista mexicano Juan Miguel de Mora, correspondente dos diários "Novedads" e "Diário de La Tarde", do México. Em palestra com o DC, afirmou que o seu país não romperá com Cuba e que, por êsses dias, na Capital mexicana, haverá concentração de meio milhão de pessoas para apoiar a política exterior do seu govêrno. Reafirmou a posição nitidamente anticomunista do México e sublinhou que, quanto a isso, não houve discrepância na conferência de Punta del Este. Tôdas as nações americanas se manifestaram contra o comunismo do sr. Fidel Castro.

15 Continua a crise entre o embaixador do Brasil na França e o Itamarati, por causa da retirada do ministro Roberto Assunção de seu pôsto atual em Paris, que o embaixador solicitou, mas que o Itamarati não quer atender. E' a quinta vez que o referido embaixador pede a retirada de um auxiliar seu. Entre os atingidos, anteriormente, o sr. Vinícius de Morais e o sr. Cícero Dias.

16 Estão procurando intrigar o deputado Amaral Neto com o sr. Rafael de Almeida Magalhães, com a esperança de que assim se demita o chefe de Gabinete do governador. Os intrigantes são deputados do grupo do "toma lá dá cá", que desejam no Guanabara um chefe de Gabinete mais maleável.

17 No mesmo dia em que êste jornal publicava retificação do sr. Augusto Frederico Schmidt sôbre declarações que teria pronunciado censurando o discurso do presidente Frondizi, outro jornal divulgava declarações do sr. San Tiago Dantas, criticando o pronunciamento não feito pelo sr. Schmidt que segundo o chanceler têm-se permitido manifestações desenvôltas sôbre política internacional. Segundo o sr. Schmidt "desenvôlto é o sr. San Tiago Dantas, que dirige a política externa do Brasil contra a opinião de seu povo".

18 A simples hipótese da volta do sr. Eurico Serzedêlo Machado à direção da Alfândega da Guanabara provocou grande reação entre o funcionalismo daquela repartição e até nos círculos políticos (PSD) a que pertence o ex-diretor. Por tudo isso, dificilmente o sr. Serzedêlo Machado poderá voltar ao cargo antigo.

TELEFÔNICA DO ESTADO EM ESTUDOS

O parecer do deputado Frota Aguiar sôbre a criação da Cia. Telefônica do Estado foi lido, ontem, pelo autor, perante a Comissão de Economia, tendo o sr. Saldanha Coelho pedido vista da matéria. A Comissão voltará a se reunir, extraordinàriamente, na próxima segunda-feira, continuando o estudo da proposição.

CONCURSO DE CARTAZES ESTÁ NO FIM

As inscrições para o concurso de cartazes sôbre a "Semana da Alimentação Escolar" encerram-se no próximo dia 10. E' informação da Campanha Nacional de Merenda Escolar, que promove o concurso.

Quase uma centena de cartazes já foram encaminhados à sede da C.N.M., na Rua da Conceição, 105, 15.º andar, Edifício Campanela. Os prêmios são de Cr$ 30 mil, 15 e 10 mil cruzeiros.

SELEÇÃO

A seleção dos trabalhos será iniciada na próxima semana, já tendo sido nomeada a comissão julgadora. A Campanha informou, também, que foi integralmente seguido o "slogan" "Boa Alimentação Escolar Sadia, Geração Forte".

A VIDA NOS LIVROS

R. J.

Idílio vitoriano

A história íntima da rainha Vitória — tanto quanto seja possível penetrar na intimidade dessa vida recatada e puritana — despertou o interêsse da romancista Evelyn Anthony, como antes havia interessado ao biógrafo Lytto Straechey.

"O rei está morto. Salve a rainha". Quando Vitória ouviu estas palavras, mal completara dezoito anos e em muito se parecia com a poderosa soberana que mais tarde imortalizaria seu reinado como a Era Vitoriana.

"Deus Salve a Rainha" (Editôra Cultrix) começa na sua juventude e casamento, terminando com a morte de Alberto, o adorado marido, a única pessoa a quem ela verdadeiramente amou. E tão cegamente que mal chegou a perceber que êle não a amava. Todavia, formavam um casal muito unido, a ponto de educarem bem seus nove filhos, um dos quais o futuro Príncipe de Gales.

A Côrte da Inglaterra e seus personagens de maior destaque — Melbourne, Palmerston, Peel e outros — são revividos juntamente com os turbulentos sucessos históricos que assinalaram as duas primeiras décadas da Era Vitoriana.

●

QUANDO estudante de filosofia na Sorbonne, o jovem escritor gaúcho Wilson Chagas habituara-se a documentar seu itinerário espiritual de procura de Deus. O seu "Diário de um Aprendiz de Filósofo" nos leva até ao encontro de um sentido metafísico para o Universo, à intuição de uma realidade suprema e inefável, transbordante, mesmo, do âmbito da filosofia. Uma anotação do livro:

"A impossibilidade de pensar o que seja a verdade sem levar em conta uma origem, ou seja, algo capaz de fundar o tempo e a história. Como é possível atingir a verdade, dentro do tempo e através duma situação histórica determinada, sem supor a abolição do tempo e da história? Trata-se de remontar ao fundamento de tôda realidade, de participar dêle".

Editôra Globo.

●

J. G. de Araújo Jorge, o popular "poeta dos brotinhos", organizou uma antologia sob o título "Os Mais Belos Sonetos Que o Amor Inspirou". O primeiro volume (relativo a poetas brasileiros) inclui, entre os modernos, Murilo Araújo, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Tasso da Silveira, Abguar Renault, Carlos Drummond de Andrade, Onestaldo Pennafort, Salomão Jorge, Mário Quintana, Mauro Mota, Osvaldino Marques, Alphonsus de Guimaraens Filho, Lêdo Ivo, Ferreira Gullar e Paulo Mendes Campos. A edição é da Vecchi.

●

UMA Exposição do Livro Didático Norte-Americano vai inaugurar-se amanhã, às 17 horas, no segundo andar da Biblioteca Nacional.

●

COM 31 anos de serviço público aposentou-se no Ministério da Educação o poeta e cronista Carlos Drummond de Andrade.

●

SEGUE para o interior de São Paulo o crítico e poeta português Adolfo Casais Monteiro, contratado pelo govêrno do Estado para ocupar a cadeira de Teoria da Literatura na Faculdade de Filosofia de Araraquara.

●

"VÉRTICE", revista de cultura portuguêsa, reproduz páginas do romance "Domingo à Tarde", de Fernando Namora.

ARTES

ANTÔNIO BENTO

III Concurso de Piano Eldorado

PROMOVIDO pela Rádio Eldorado, de S. Paulo, será realizado, em novembro dêste ano, o seu III Concurso de Piano.

Segundo o regulamento baixado poderão concorrer ao III Concurso de Piano Eldorado, executantes brasileiros, natos ou naturalizados, bem como estrangeiros residentes no país há mais de dez anos, excetuando-se os que já receberam o "Prêmio Ester Mesquita", observando-se o limite de idade de trinta anos, na data do encerramento das inscrições.

A inscrição, que é gratuita, deverá ser feita mediante carta endereçada à Rádio Eldorado de S. Paulo, Rua Major Quedinho, 76, 7º andar, ou pessoalmente, no mesmo enderêço, sendo exigidos, na ocasião da inscrição, os seguintes elementos:

a) carteira de identidade, certidão de idade ou fotocópia de uma delas;

b) dados biográficos: "curriculum vitae" artístico, resumido;

c) uma fotografia de 3x4, assinada no verso, pelo candidato;

d) atestado de residência, para os estrangeiros;

e) relação das peças escolhidas pelo candidato.

As inscrições serão encerradas, impreterìvelmente, às 16 horas do dia 5 de setembro do corrente ano, não se responsabilizando a Rádio Eldorado de São Paulo pelos atrasos ou extravios de correspondência que possam ocorrer.

As provas do III Concurso de Piano Eldorado será públicas, iniciando-se às 16 horas do dia 5 de novembro do corrente ano e serão realizadas no auditório da Rádio Eldorado de São Paulo, na Rua Major Quedinho, 76, 7º and.

O III Concurso de Piano Eldorado constará de três provas: duas eliminatórias e uma final.

A primeira prova eliminatória, de confronto, constará da execução da 1a. Balada, em sol menor, de Chopin.

A segunda prova eliminatória constará da execução do seguinte programa:

a) Uma Sonata de Mozart, que deve ser executada sem as repetições de partes ou movimentos, escolhida entre as seguintes, da Edição Urtex: n. 3 — si bemol maior — K. 281; n. 4 — mi bemol maior — K. 282; n. 5 — sol maior — K. 283; n. 7 — dó maior — K. 309; n. 8 — lá menor — K. 310; n. 10 — dó maior — K. 330; n. 13 — si bemol maior — K. 333; n. 14 — dó menor — G. 457; n. 16 — si bemol maior — G. 570; n. 17 — ré maior — K. 576;

b) Uma peça de Franz Liszt, escolhida entre as seguintes: Valsa de Mefisto; Soneto de Petrarca n. 104; Balada n. 1, em ré bemol maior; Estudo de Concêrto n. 2, "La Leggierezza"; Um dos "Seis Estudos de Paganini";

c) Em homenagem ao centenário do nascimento de Claude Debussy, um "Estudo" e um "Prelúdio" do compositor, de livre escolha do candidato;

d) Uma peça de Villa-Lobos, escolhida entre as seguintes: A Fiandeira, ou uma peça de "A Prole do Bebê", 2a. série: O Pequeno Inseto de Papel, O Gatinho de Papelão, O Ratinho de Brinquedo, O Cachorro de Borracha, O Galo de Madeira, O Touro de Lata, O Passarinho de Pano; O Urso de Pano, O Lôbo de Vidro.

Serão distribuídos três prêmios, na seguinte conformidade:

a) Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) — Prêmio Ester Mesquita, oferecido pelo jornal "O Estado de São Paulo", ao primeiro colocado;

b) Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros) ao segundo colocado;

c) Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, durante um ano, a título de "bôlsa de estudos", ao melhor candidato de menos de 22 (vinte e dois) anos de idade, até a data do encerramento das inscrições.

A classificação dos concorrentes será feita por banca julgadora, composta de um presidente e quatro membros.

A banca julgadora poderá conferir menções honrosas.

As decisões da banca julgadora são irrecorríveis.

A banca julgadora poderá deixar de conferir quaisquer dos prêmios, caso os concorrentes não apresentem, a seu critério, condições para merecê-los ou não se enquadrem nos têrmos do presente regulamento.

A inscrição ao concurso implica na irrestrita adesão dos concorrentes a todos os têrmos do presente regulamento.

As dúvidas ou casos omissos neste regulamento, serão resolvidos, de modo soberano, pela banca julgadora.

Informações relativas ao Concurso poderão ser prestadas aos interessados na secretaria da Rádio Eldorado de São Paulo, Rua Major Quedinho, 76, 7º andar, ou pelo telefone 35-7163, no horário comercial.

Transportes vão ter uma Confederação

Para congregar dois sindicatos de âmbito nacional — o das emprêsas de navegação aérea e o das navegações marítimas e fluvial — e diversas entidades regionais, será criada ainda êste mês, por ato do presidente João Goulart, a Confederação Nacional dos Transportes Marítimos e Aéreos.

Com a presença, no Rio, de delegados de tôdas as organizações que constituirão a nova entidade, foi realizada uma assembléia-geral em que se escolheu a primeira diretoria e o Conselho Fiscal da Confederação, embora ainda não tenha oficializada a sua criação.

DIRIGENTES

O industrial Paulo Ferraz foi escolhido par exercer as funções de presidente da nova Confederação, enquanto o sr. José Bento Ribeiro Dantas foi eleito vice-presidente, o sr. Nicolau Cruz Soares da Costa, secretário, o sr. Epaminondas Moura Filho, primeiro-tesoureiro. Para integrar o Conselho Fiscal, foram escolhidos os nomes dos srs. Paulo de Oliveira Sampaio, Luís Portugal e Milton Cesar de Araújo Lima. Essa escolha foi eclética, reunindo a diretoria e Conselho Fiscal elementos dos variados Sindicatos que integram a nova entidade.

REVISTA DOS ESTADOS

Ruralistas preparam ação contra Brizola

PÔRTO ALEGRE — Apesar da calma aparente em todo o Estado, os meios ruralistas estão preparando pronunciamentos e manifestações enérgicas contra os atos do governador Leonel Brizola ligados aos problemas da terra.

Sabe-se que êsses ruralistas estão pressionando o govêrno federal no sentido de que adote providências para refrear as iniciativas do governador gaúcho, por êles qualificado como um "mau imitador de Fidel Castro", em face dos "moldes vermelhos de sua pretensa reforma".

DO OUTRO LADO

Enquanto isso, estudantes, líderes sindicais e camponeses participaram ontem de um comício nesta capital (promovido pelos primeiros) de apoio à política do sr. Brizola. As autoridades encarregadas da segurança estadual encaram com a maior apreensão os movimentos dêsse tipo, que mantém a tensão política em todo o Rio Grande, não escondendo sua disposição de reprimí-los.

CLASSES PARTICIPAM

As classes produtoras estão decididas a participar ativamente do próximo pleito no Rio Grande do Sul, indicando e apoiando candidatos que sejam reconhecidamente democratas e defensores da iniciativa privada. Nesse sentido, afirma-se que pelo menos dois nomes já foram apontados para a Assembléia Legislativa, com o apoio das classes produtoras os srs. Diego Blanco e Alvaro Coelho Borges.

LOUREIRO ACEITA

Em carta ao presidente do PDC, o sr. Loureiro da Silva aceitou a indicação de seu nome como candidato ao govêrno do Estado pela legenda democrata-cristã. Dizendo que "a sobrevivência de nossa sociedade só será realizável quando se assegurarem os direitos básicos e as liberdades fundamentais da pessoa humana, livre das pressões e dos jugos das ditaduras de direita ou esquerda", o sr. Loureiro da Silva sublinha que, "nesta hora, com fins secretos, se procura desvirtuar os grandes caminhos do ideal democrático".

PERNAMBUCO

RECIFE — A candidatura do sr. Miguel Arraes, prefeito desta cidade, ao govêrno do Estado foi lançada oficialmente pelo presidente do Partido Social Trabalhista, sr. Barros Barreto, e pelo deputado Lamartine Távora. O sr. Arraes será, assim, o primeiro candidato a governador a ser registrado oficialmente para o pleito de outubro, pela legenda do PST.

JULIÃO

O deputado Constantino Maranhão requereu à Câmara Estadual que informasse se o deputado Francisco Julião pediu licença para ausentar-se do país, e se pode um deputado participar, em países estrangeiros, de congressos ou conferências, num evidente desrespeito à lei constitucional.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Até o momento existem oito candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte: Rios Neto (PL), Nélson Thibau (PRT), Milton Veloso (UDN), José Raimundo (PTB), Vasconcelos Costa (PSD), Jorge Caroni (PR), Lincoln Continentino (PRT) e Herbert Branch Aleixo (à procura de legenda). O PDC ainda não tem candidato, enquanto, o sr. José Lafaiete Silviano do Prado, diretor do DNER, está sendo articulado como candidato dos janistas. (TRP-DC).

ESTUDANTES ADULTERAM CARTEIRAS

Um onda de carteiras de estudantes adulteradas chegou ao Juizado de Menores, com a apreensão feita, nas últimas semanas, por várias turmas de comissários, nas diferentes zonas da cidade.

Os pais dos menores surpreendidos com essas carteiras falsas estão sendo intimados pelo juiz Cavalcânti de Gusmão a prestarem esclarecimentos. Foi organizado um fichário.

ADVERTÊNCIA

O magistrado está advertindo os pais dos menores para que tomem precaução, a fim de evitar que seus filhos venham a sofrer sanções. Os reincidentes poderão ser recolhidos às dependências do Juizado e submetidos ao que prescreve a lei para os casos de falsificação de documentos.

S. A. Diario Carioca

FUNDADO EM 17 DE JULHO DE 1928

Diretor Presidente: ARNON DE MELLO

Diretor Vice-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Gerente: ULYSSES MARINHO

Diretor Comercial: ZELIO VALVERDE

Sede: AV. RIO BRANCO, 25, sobreloja

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Publicidade	23-3939
Secretaria	43-5539
Chefe da Redação	43-5574
DC-Revista	23-4437
Esporte	23-4472
Relações Públicas	23-3763
Polícia	23-3239 e 23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 Tel.: 4-8944

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Tel.: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Tel.: 8771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00

DC-Brasília

Diretor: ELIAS DE OLIVEIRA JR. Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6, sobreloja — Plano-Pilôto. Telefones: 2-1833 e 2-1838. Caixa Postal nº 442

Latifúndios

SOB um regime de prioridade, entra em discussões no Congresso Nacional o problema da reforma agrária. Sujeito a explorações demagógicas, equacionado muitas vêzes em bases falsas, o assunto tem descambado, principalmente, para os conceitos vulgares do latifúndio alcunha meio velhaca para denominar as grandes propriedades, num tom meio maroto de propaganda eleitoral.

Essas grandes extensões territoriais, de propriedade particular são segundo essas teses deturpadas, as responsáveis pelo mal-estar social que se verifica em inúmeras regiões do país.

No entanto, a falsidade dessas afirmativas não resiste a uma análise elementar.

Existem no Brasil, de acôrdo com o Anuário Estatístico do Brasil 1.763.000 propriedades agropecuárias com menos de 100 hectares: com menos de 40 alqueires de superfície, portanto. As de superfície superior a 100 hectares totalizam, no país inteiro, 300.660 propriedades divididas da maneira seguinte: 131 mil, de 100 a 200 hectares; 100 mil, de 200 a 500 hectares; 37 mil, de 500 a 1.000 hectares; 29 mil, de 1 mil a 5 mil hectares; 2 mil, de 5 mil a 10 mil hectares; 1.600, de 10 mil a 100 mil hectares, e, apenas, 60, com mais de 100 hectares.

Segundo um trabalho recentemente divulgado no matutino paulista "O Estado de São Paulo", no próprio Estado de Pernambuco, "onde é tão vivo o ódio aos latifundiários" — e bêrço do deputado Francisco Julião (êle mesmo latifundiário mas líder nordestino da Reforma Agrária) — há 160 propriedades agrícolas com menos de 100 hectares, correspondendo o total dessas propriedades a 95% das propriedades recenseadas.

Na Bahia, existem 231 mil propriedades rurais de menos de 100 hectares, constituindo-se em 89% das propriedades agropecuárias recenseadas naquele Estado.

A simples exibição dêsses números e de outros que, ordinàriamente, são divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, deveria influir, poderosamente, no govêrno federal, a fim de que, mediante um amplo programa de esclarecimento da opinião pública, a questão da Reforma Agrária fôsse colocada em seu lugar legítimo. Sem vulgaridades. Sem tapeações.

Pois que há, de fato, grandes extensões de terra em poder particular e improdutivas, há. Mas não é em seu número reduzido que se vão encontrar as soluções definitivas das angústias do homem do campo. Elas terão de ser incluídas na fórmula final, mas o remédio verdadeiro terá de ser circunscrito a uma quantidade limitada de providências: mais crédito agrícola, maior assistência técnica; mais amparo educacional e justa remuneração aos produtos da agropecuária.

Mercados e Cotações

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições estáveis, com os bancos vendendo o dólar a Cr$ 318,00 e a libra a Cr$ 896,347 e comprando a Cr$ 310,00 e a Cr$ 872,247 respectivamente.

Fechou inalterado.

Tabela única

Os bancos forneceram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Dólar	318,00	310,00
Libra	896,347	872,247
Franco belga	6,406	6,228
Franco francês	65,063	63,271
Franco suíço	73,745	71,734
Lira	0,514	0,499
Libra irlandesa	852,657	828,634
Coroa sueca	61,804	60,093
Coroa dinamarq.	44,135	42,820
Escudo	11,226	10,850
Coroa norueg.	44,775	43,493
Schilling	12,482	12,012
Pêso argentino	3,975	3,720
Pêso uruguaio	30,210	27,900
Marco	79,755	77,593
Florim	88,055	85,684

DÓLAR CONVÊNIO

O Banco do Brasil cotou o dólar de Convênio do Chile, Argentina e Russia a Cr$ 310,00 para compra e 318,00 para vendas. Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 294,50 e a Cr$ 302,50 respectivamente.

O dólar fiscal foi fixado no prêço de Cr$ 308,27.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino a Cr$ 348 8353 e vendia a Cr$ 357 8376

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 5 de fevereiro de 1962.

Países	Mercado Oficial Cr$
América do Norte, Dólar	18,92

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	318,00
Alemanha, Marco	79,7533
Argentina, Pêso	3,9750
Austria, Schilling	12,4817
Bélgica, Franco Belga	6,4050
Canadá, Dólar	304,50
Dinamarca, Coroa	44,1350
França, N. Franco	65,0441
Holanda, Florim	88,0860
Inglaterra, Libra	895,7835
Itália, Lira	0,5140
Portugal, Escudo	11,2261
Suécia, Coroa	61,4144
Suiça, Franco	73,7784
Uruguai, Pêso	30,21

	Mercado Moedas Cr$
América do Norte, Dólar	318,00
Alemanha, Marco	79,82
Argentina, Pêso	3,91
Chile, Pêso	0,31
Espanha, Peseta	5,34
França, N. Franco	63,70
Itália, Lira	0,5196
Peru, Sol	12,80
Portugal, Escudo	11,2118
Uruguai, Pêso	29,10
Venezuela, Bolivar	70,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem pouco trabalhada, cujos negócios se fizeram em escala moderada. As apólices da União, as Obrigações do Reaparelhamento e as de Guerra Grau III, regularam estáveis e inalteradas. As estaduais do Maranhão e de Minas ficaram inalteradas, bem assim como as Municipais Lei 820, planos A e B. As ações do Banco do Brasil acusaram nova alta e fecharam firmes com as dos demais inalteradas. As ações da Mesbla, Kibon, Brasileira de Petróleo Ipiranga preferenciais, Brahma ordinárias e tecidos Dona Isabel, regularam em boa posição e com os preços em alta, mantendo-se as demais sem alteração digna de importância. Foram vendidas letras de importação do Banco do Brasil, no valor de Cr$ ... 9.765.328,00. As letras de câmbio das Cias. Fides e Finco S. A., vendidas em Bôlsa, renderam Cr$ 3.547.394,50. O total de títulos negociados durante os pregões somaram 47.264, na importância de Cr$ 43.523.217,00, como se vê a seguir

Vendas de ontem

	Cr$
União	
18 D. Emis. pt.	870,00
Obrigações	
485 Reaparelh. (1952)	700,00
54 Idem (1953)	780,00
20 Grau III - 6% de Cr$ 1000	870,00
Estaduais - Apls.	
4 Maranhão	1.030,00
19 Minas 1934 pt. 1a. Série	105,00
38 Idem 3a. Série	105,00
Municipais - Apls.	
150 Lei 820 P-A	557,00
7.587 Idem	553,00
751 Idem	560,00
27 Idem P-B	530,00
100 Idem	550,00
100 Emp. 1917 pt.	160,00
Bancos - Ações	
100 Brasil	1.800,00
166 Idem	1.850,00
3.455 Lav. de M. Gerais Ord.	223,00
267 Idem pref.	220,00
Companhias	
200 Fab. de Tec. Dona Isabel	1.750,00
117 Progr. Industrial - Nom. C-D	400,00
200 Expresso Federal - Ord.	270,00
300 Brasileira de Gás	330,000
450 Brasileira de Petr. Ipiranga Ord.	870,00
325 Idem pref.	920,00
10 Idem	930,00
10 Idem	930,00
67 Brasileira de Roupas pref.	1.200,00
200 Brahma Ord.	895,00
25 Idem	900,00
814 Brahma pref.	870,00
1.089 Idem	875,00
449 Idem	880,00
120 Idem	885,00
29 Idem	890,00
600 Cig. S. Cruz pt.	4.000,00
100 Idem	4.010,00
50 Idem	4.020,00
520 Idem	4.030,00
9 Idem	4.050,00
2.680 D. Santos Nom.	100,00
550 Idem port.	110,00
70 Ferro Brasileiro C-D	2.200,00
1.000 Gastal C-Divid.	65,00
100 Kibon Ord.	445,00
1.484 Idem	450,00
1.000 Idem	455,00
5.560 Labor Silva Araújo Roussel pref. C-60 por cento	650,00
100 Listas Telefônicas Brasileiras	200,00
971 Mesbla pt.	355,00
800 Idem	358,00
100 Idem	360,00
100 Petrobrás pref.	220,00
40 Idem	230,00
30 Refinaria de Per Ipiranga Ex-Div e C-Dir.	7.200,00
547 S. P. Alpargatas	370,00
10 Idem	390,00
700 Dir. da S. P. Alpargatas	60,00
4.072 Sid. Belgo Mineira pt.	4.280,00
300 Idem	4.290,00
27 Sid. Mannesmann Ord.	2.850,00
95 Idem pref.	2.800,00
79 Idem	2.850,00
25 Idem	2.860,00
102 Sid. Nacional	1.020,00
235 União Brasil Bolívia de Petr. pref	150,00
30 Vale do Rio Doce Nom.	3.700,00
450 White Martins	590,00
3.459 Willys Ov. Ord.	90,00
2.200 Idem	91,00
396 Idem	92,00
1.000 Idem pref.	90,00
Debêntures	
1 Petrobrás Cr$ 800	724,00
35 Idem de Cr$ 1000	905,00
71 Idem	910,00
L. Hipotecárias	
50 Bco. E. Guanabara	580,00
50 Idem	600,00
L. de Importação	
Cr$ 9.000.000 Bco. Brasil V. 13-5-62	90,70
Cr$ 221.000 V. 2-6-62	91,20
Cr$ 200.000 V. 30-6-62	91,50
Cr$ 1.328.000 V. 2-7-62	91,70
Letras de Câmbio	
FIDES S. A.	
Cr$ 500.000 - 194 dias	87,07
Cr$ 250.000 - 195 dias	87,00
Cr$ 400.000 - 277 dias	81,54
Cr$ 200.000 - 309 dias	79,40
Cr$ 100.000 - 315 dias	79,00
Cr$ 100.000 - 321 dias	78,60
Cr$ 150.000 - 327 dias	78,20
Cr$ 250.000 - 342 dias	77,20
FINCO S. A.	
Cr$ 300.000 - 51 dias	96,742
Cr$ 1.000.000 - 86 dias	96,333
Cr$ 250.000 - 101 dias	93,547
Cr$ 200.000 - 147 dias	90,608
Cr$ 200.000 - 148 dias	91,778
Cr$ 100.000 - 176 dias	89,489

Café

Funcionou ontem o mercado de café disponível em posição calma e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 460,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 15.390 sacas, sendo 500 pela Leopoldina e 14.890 pela estrada de rodagem. Embarques 11.605 sacas, sendo 500 para a América do Sul; 1.105 para a Europa e 10.000 para cabotagem. Existência 1.255.177. Café despachado para embarques 62.428 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	510,00
Tipo 3	500,00
Tipo 4	490,00
Tipo 5	480,00
Tipo 6	470,00
Tipo 7	460,00
Tipo 8	450,00

Pauta - E. de Minas Café comum, Cr$ 46,00, Idem fino Cr$ 85,65 — E. do Rio — Café comum Cr$ 48,00.

OURO

VENDAS EM BARRAS DE 1 QUILO ATÉ 50 GRAMAS

A Mineração Morro Velho S. A. comunica aos interessados que está fundindo barras de ouro, não sòmente de meio e um quilo, mas, também, de 200 grs., 100 grs. e 50 grs., e que essas já se encontram à disposição de todos que desejarem adquiri-las no Banco de Minas Gerais S.A.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser, também, obtidos no escritório da Mineração Morro Velho S. A., na Av. Rio Branco, 25 — 5.º. Tel. 23-0243.

Banco da Lavoura de Minas Gerais. S.A.

CARTA PATENTE, N.º 1469 — FUNDADO EM 192[illegible]

351 CASAS EM TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL E NOS TERRITÓRIOS DO ACRE, AMAPÁ E RONDÔNIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1961

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corente		2.876.860.228,90	
Em depósito no Banco do Brasil		5.379.358.000,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.735.474.000,00	
Em outras espécies		72.356.019,00	11.064.048.248,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Em poder da SUMOC	—,—		
Em nosso poder	—,—		
Emprestimos em C/Corente	2.538.069.963,40		
Empréstimos Hipotecários	20.824.966,80		
Títulos Descontados	21.263.277.366,70		
Letras a receber de C/Própria	2.353.262,70		
Agências no País	22.430.901.855,30		
Correspondentes no País	163.196.935,10		
Correspondentes no Exterior	2.425.889.334,70		
Outros valores em moeda estrangeira	599.567.123,60		
Banco do Brasil, S.A. — Cta. Aum. Cap.	—,—		
Capital a realizar	32.618.300,00		
Outros Créditos	2.106.736.409,10	51.583.435.517,40	
Imóveis		377.616.519,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.000.000,00, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	29.170.317,40		
Apólices Estaduais	159.770,20		
Apólices Municipais	58.553,00		
Ações e Debêntures	204.959.255,00		
Outros Valôres	4.721.939,50		
Letras do Tesouro (no valor nominal de Cr$ 2.108.200.000,00) (2916)	2.108.200.000,00		
Letras do Banco do Brasil, S.A. (Instr. ns. 192 e 204) (no valor nominal de Cr$ 864.068.000,00) (2917)	810.620.742,20	3.157.890.577,30	55.118.942.614,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	1.076.567.687,20		
Móveis e Utensílios	508.028.773,00		
Material de Expediente	—,—		
Instalações	—,—		1.584.596.460,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—,—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		5.097.349.602,30	
Valores em Custódia		2.081.641.708,80	
Títulos a receber de C/Alheia		13.579.507.634,60	
Outras Contas		7.551.901.326,00	28.310.400.271,70
			96.077.987.594,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	2.000.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		160.000.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		150.400.000,00	
Outras Reservas: Fundo de Reserva Especial		180.000.000,00	
Fundo de Previsão		519.600.000,00	3.010.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITO			
à vista e a curto prazo			
de Podêres Públicos	998.891.977,10		
de Autarquias	260.844.420,20		
em C/C Sem Limite	24.470.309.865,40		
em C/C Limitadas	—,—		
em C/C Populares	11.327.009.507,30		
em C/C Sem Juros	517.059.408,60		
em C/C de Aviso	—,—		
Outros Depósitos	238.979.970,70	37.813.195.149,30	
a prazo			
de Podêres Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	431.529.296,20		
de aviso prévio	—,—	431.529.296,20	
		38.244.724.445,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Agências no País	22.543.591.171,90		
Correspondentes no País	260.256.002,90		
Correspondentes no Exterior	1.094.649.081,30		
Outras Responsabilidades no Exterior	144.450.578,00		
Ordens de pagamentos e outros créditos	1.878.636.989,40		
Dividendos a pagar	146.405.165,60	26.067.988.989,10	64.312.713.434,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			444.873.888,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		7.178.991.311,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		13.115.142.604,80	
do Exterior		464.365.029,80	
Outras Contas		7.551.901.326,00	28.310.400.271,70
			96.077.987.594,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1961

Referente ao 2.º semestre de 1961

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, Ordenados do Pessoal, contribuição para o I.A.P.B., L.B.A., S.S.R., livros, material, selos e gastos diversos	1.837.231.722,60
IMPOSTOS	
Pagos durante o semestre	59.008.736,40
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS E COMISSÕES	
Abonadas neste semestre	645.414.748,60
CONTAS EM LIQUIDAÇAO	
Amortização de débitos duvidosos	5.520.707,20
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL	
Abonadas neste semestre	290.105.399,30
PERCENTAGENS DA DIRETORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO	
Abonadas neste semestre	27.092.271,00
FUNDO DE AMORTIZAÇAO DO ATIVO FIXO	
Valor destinado a Móveis e Utensílios	25.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Transferido para esta conta	22.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Transferido para esta conta	80.000.000,00
FUNDO DE PREVISAO	
Transferido para esta conta	494.700.000,00
DIVIDENDOS	
Pelo 62º à razão de 15% ao ano relativo ao 2.º semestre	145.868.151,60
FUNDAÇAO «CLEMENTE DE FARIA»	
Dotação a esta Associação de Beneficência dos Empregados do Banco	10.000.000,00
	3.641.941.736,70

CRÉDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS NESTE SEMESTRE	
Comissões, Descontos, Juros, Rendas Diversas, Resultados de Câmbio, inclusive recuperação de débitos duvidosos	3.298.241.736,70
FUNDO DE PREVISAO	
Saldo de dotação de 1960	343.700.000,00
	3.641.941.736,70

Banco da Lavoura de Minas Gerais. S.A.

a) Gilberto de Andrade Faria, Diretor-Presidente
a) Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretor

a) Nelson Soares de Faria, Diretor-Presidente
a) Paulo Augusto de Lima, Diretor

a) Aloysio de Andrade Faria, Diretor-Superintendente
a) Gustavo Prado Filho, Cont. — C.R.C. — M.G. 1811

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirakel

HOJE, 8-2-1962, (quinta-feira) — Conjunção de Mercúrio com o Sol. Pode viajar, fazer mudanças e pedir favores. A tarde será favorável para assuntos científicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis, para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) Será preciso usar de muito tato, pois as intuições estão aguçadas e qualquer distração prejudicará a parte mais importante da vida: a efetividade e a situação econômica. Aja com muita discreção. 8, 9 e 11; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) O excesso de preocupação trará lutas e prejuízos quanto à própria individualidade. Tenha cuidado com as questões econômicas. Ajuste-se ao ritmo moderno 8, 9 e 10; 44, 45 e 62 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe) O trígono da Lua com Mercúrio assinala certos antagonismos, mas que não prejudicam em nada o roteiro de vida de cada um, e por isso seja decidido e encete bons negócios 8, 9 e 10; 30, 41 e 52 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) Suas forças são desviadas para o caminho favorável das finanças, embora nada ou quase nada tenha feito para isso. Seu poderio está nas emanações do Sol em Libra na segunda casa, em quadratura com Saturno 7, 13 e 22; 34, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) Seus interêsses sociais deverão visar mais a efetiva devido às poucas possibilidades de Vênus no seu horóscopo. 7, 8 e 14; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos) O sextil de Marte com Urano trará poucas possibilidades nos negócios associativos mas possibilidades pessoais e assim poderá vencer sòzinho o objetivo que tem em vista. 7, 19 e 20; 44, 45 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) Esta fase do mês será de muita importância e deverão se efetivar seus problemas econômicos. 8, 11 e 21; 40, 54 e 62 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) Saturno em bom aspecto com Mercúrio representa uma mudança de ritmo na sua vida e que deverá ser efetivada, pois o deixar acontecer é sempre perigoso. 10, 14 e 21; 40, 51 e 70 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem) Evite as fadigas e o aglomerado para que possa usufruir maiores vantagens no dia de hoje. 7, 8 e 9; 12, 15 e 44 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra) Verifique com franqueza as suas exigências para com terceiros para não encontrar pontos fracos e prejudicar-se financeiramente. 7, 21 e 22; 13, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião) Reconheça o valor que o ajudam a viver e será vantagens imediatas na sua vida física e moral. 9, 10 e 11; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) Faça um inventário dos seus bens e cuide de aproveitar em benefício da sua saúde e de suas alegrias. 8, 9 e 21; 13, 14 e 34 (horas e números).

Srta. Lenita Melo, uma das jovens elegantes da Atlética Tijuca

Quitandinha vai morrer para tristeza do Verão

Sociedade — Jean Pouchard

1 Êste ano os "Desfiles Bangu", concurso que sem dúvida alguma estimula a elegância entre as jovens de todo o Brasil, completará o seu décimo aniversário. Para comemorar o acontecimento sucederá uma noitada de gala em que será escolhida a primeira "Miss" Bangu da Guanabara. O meu ôlho clínico passou em revista as candidatas e posso afirmar que o título em questão baila entre as senhoritas Elisabeth Lebelson (representante da Hebraica) e Martha Anguerman (Fluminense). Tudo acontecerá com o passar do próximo abril.

2 O sr. Reinaldo Jardim assumindo a direção da revista "Senhor", substituindo o sr. Odilo Costa Filho.

3 O jornalista Gilson Amado — inteligência lúcida nesta época em que o desequilíbrio está tão em moda — entrevistará logo mais no seu programa da TV-Continental o ministro Segadas Viana.

4 A Panair trará ao Rio mais de cem turistas da Europa para assistir ao próximo carnaval carioca. Os turistas em questão serão premiados com um "show" de passistas da República da Praia do Pinto a 12 mil metros de altura. Um tento para o nosso turismo promovido pela administração do sr. Paulo Sampaio.

5 Durante o coquetel oferecido em homenagem ao casal Alexei Adubei, o genro do "premier" Kruchev convidou o jornalista Samuel Wainer para uma circulada em Moscou. O sr. Wainer disse que não poderia aceitar "porque quando eu voltasse da União Soviética seria tachado de comunista". O sr. Adubei continuou a insistir dizendo que "eu estou no Brasil e quando voltar ao meu país tenho certeza de que não me chamarão de capitalista".

6 O sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos convidando um grupo de amigos da sociedade carioca para uma circulada em Belo Horizonte. Serão recepcionados pela sra. Alair Couto, considerada a "hostess" de maior gabarito na sociedade belorizontina.

7 Hoje, o enterro do bom Cândido Portinari. Suas telas eram vendidas a grandes preços, porém, passaram a valer o dôbro. O mundo das artes plásticas brasileira está de luto.

8 Contei que a sra. Léa Almeida tinha tido um atrito com a sra. Manuela de Abreu. Não gostaria de voltar ao assunto, porém, como apareceram certos desmentidos pela imprensa sou obrigado a reafirmar que "Manuela jogou um bôlo (que realmente não era de chocolate, mas de baunilha) em cima da sra. Almeida". Foi numa festa de aniversário promovida pelo "Clube dos Milionários" e todos os presentes foram obrigados a assistir a cena. Aliás, entre os presentes estava o governador Mauro Borges que poderá contar o espetáculo com abundância de detalhes. Estamos conversados.

9 O sr. Afonso Arinos será convidado para funcionar como delegado do Brasil junto à Comissão do Desarmamento, na ONU.

10 Outra tarde, conversando com o senador Gilberto Marinho, soube que o sr. Juscelino Kubitschek tinha sido convidado pelo PSD carioca para concorrer a uma cadeira da Câmara dos Deputados. Seria uma espécie de teste eleitoral do ex-presidente na Guanabara, que serviria também para puxar legenda para o seu partido. Entretanto, posso afirmar que dificilmente êste teste acontecerá.

11 As Pioneiras Sociais mantêm em Minas, entre outras coisas 14 escolas e o Hospital Sarah Kubitschek, que é a organização hospitalar mais moderna da América do Sul. Agora, estou sabendo que as Pioneiras vão ser obrigadas a paralisar suas obras filantrópicas em todo o Estado mineiro. E' que até agora o govêrno mineiro não se dignou a pagar a subvenção de 61 — aprovada pela Assembléia Legislativa e incluída no orçamento — para as Pioneiras. Em nome de tôdas as Pioneiras Sociais, faço um apêlo ao governador Magalhães Pinto para que mande pagar as Pioneiras, a fim de que não desapareça de Minas esta belíssima obra de benemerência iniciada pela sra. Sarah Kubitschek. Assisti à inauguração e o funcionamento de algumas dessas escolas e do hospital Sarah Kubitschek. Sei o que isso representa para o povo mineiro.

12 Um amigo me perguntava se a "sociedade de São Paulo é a mais fechada do Brasil". Na minha opinião, só existe um grupo "top" realmente fechado: a sociedade de Curitiba. Garanto que muito mais difícil é ingressar como associado do Country Club do Rio de Janeiro, do que levar "bola branca" no Golf Club de Curitiba.

13 O deputado Levi Neves afirma que está elaborando um interessante projeto para auxiliar a indústria hoteleira da Guanabara. Acho que a indústria hoteleira da Guanabara não precisa de mais nenhuma regalia das que já recebe do Estado. Os hotéis dão surpreendentes lucros — lucros que nem sempre aparecem — aos seus proprietários. De mais a mais os grandes hotéis que apareceram dentro de pouco tempo na Guanabara, já estão sendo mais do que ajudados. O sr. Eduardo Farah, por exemplo, recebeu uma fabulosa soma do Banco Nacional de Desenvolvimento para a construção do seu hotel na Barra da Tijuca.

14 Outra tarde estive circulando em Quitandinha. Logo na entrada deparei com uma placa que dizia "o orgulho do Brasil". E' verdade que a culpa não é do sr. Joaquim Rolas, que não pode manter o hotel com a categoria como foi inaugurado, sem o auxílio das roletas e mesas de "baccarat". Quitandinha dá um prejuízo de dois milhões por mês. Quitandinha tem o aspecto e conteúdo de um milionário agonizante. E' verdade que existe em tramitação na Câmara um projeto que visa liberar o jôgo, em determinada temporada do ano, nas estações de veraneio. Apesar de ter visto (mesmo detestando o jôgo) que os cassinos são o forte da maioria dos centros de veraneio de todo o mundo, acho que o tal projeto não passará no Congresso — apesar do sr. Rolas já ter comprado mesas modernissimas de roleta, "baccarat" e outros jogos mais. Da mesma maneira que acho que os hotéis da Guanabara não precisam de auxílio do nosso govêrno, acho que o govêrno do Estado do Rio deveria fazer qualquer coisa Quitandinha. Quitandinha vai morrer.

15 Por hoje é só. Amanhã, contarei para vocês um fato que assisti em Cannes há três anos atrás, mas que revelado agora deixará vocês todos "vis à vis" com um problema que precisa ser enfrentado no Brasil. (Tchau).

Uma atraente e divertida "ficção científica"

"Viagem ao fundo do mar"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

DOS melhores "science-fictions" ùltimamente exibidos no Brasil é esta "Viagem ao Fundo do Mar", uma atraente e imaginosa aventura hàbilmente dirigida por Irwin Allen, com roteiro de Irwin Allen, e Charles Bennet, cinografia de Winton Hoch, cenografia de Jack Martin Smith, Herman Blumenthal, Walter Scott e John Sturtevant, trucagens de L. B. Abbot e cinegrafia submarina de John Lamb. O filme é atualizadíssimo e mistura, eclética e modernamente, problemas científicos siderais, atmosféricos, térmicos e submarinos, além de exibir a versão futurista do submarino atômico, provàvelmente sucessor do "Nautilus", no caso, o "Seaview", comandado por seu construtor, o "Almirante Nélson" (Walter Pidgeon).

A inédita e surpreendente qualidade artística dessa fita do perigoso gênero da fantasia científica, uma inesperada, revelação de seu realizador, Irwin Allen, autor de obras anteriores, do mesmo gênero, de retumbante mediocridade, começa com o notável trabalho de cenografia de autoria dos quatro especialistas acima citados. De fato, raramente, em filmes de estilo julesverniano, se pode apreciar um complexo cenográfico de tantos cuidados e de tão meticulosa procura da verossimilhança. Todos os detalhes do interior do fantástico submarino "Seaview", sua sala de comando, sua sala de aparelhagem técnica, suas instalações, suas dependências, máquinas e complicadíssimo instrumental científico aparecem críveis e, o que é mais importante, perfeitamente viáveis. Êsse detalhe, como é fácil de deduzir-se, é vital para a obtenção da credibilidade do espectador. Com muita freqüência o "science-fiction" (sobretudo o norte-americano e, mais raramente, o japonês) invade as telas com obras que se destacam, extraordinàriamente, pela grosseira e ridícula inverossimilhança, pela imaginação mais do que infantil, beirando a idiotice mais palmar.

Não é o caso, absolutamente, de "Viagem ao Fundo do Mar", uma aventura cheia de "suspense" ao mundo fantasioso (e talvez provável) do futuro, das conquistas e dos progressos da ciência, uma viagem povoada de belas paisagens submarinas, captadas com gôsto e grande arte pela câmara de John Lamb. Esqueçamos algumas fragilidades do roteiro, a presença quase comprometedora na história de um personagem perfeitamente dispensável, a de "Alvarez", um cientista latino-americano de barbicha preta, sujeito cacete e ridículo, com vocação para pregador do Exército da Salvação. Outras inutilidades e futilidades enxertadas no roteiro não chegam, felizmente, a desfazer o interêsse que a fita desperta na platéia, sobretudo graças à fascinante elegância arquitetônica e cenográfica do submarino, dentro do qual quase tôda a ação se desenvolve.

Nenhuma interpretação se destaca, inclusive a de Joan Fontaine, uma intérprete perfeitamente deslocada na pele de uma cientista cuja personalidade não se define em momento algum.

"Viagem ao Fundo do Mar" vale, afinal, pela viagem, pela formidável funcionalidade de sua principal personagem, o submarino do "Almirante Nélson", o "Seaview", de cujos notáveis aperfeiçoamentos o mundo fica devendo a salvação da terrível desintegração provocada pelo anel de fogo que abrasa inexorável e ascendentemente nosso cobiçado planêta. Ao "Almirante Nélson", a seu auxiliar o também notável cientista "Lucius Emery" (Peter Lorre) e à tripulação do submersível o mundo deve a destruição do fogaréu que crepitava sôbre nossas cabeças, por obra e graça de um poderoso foguete que explodindo acima das nuvens candentes faz voltar a normalidade climática no globo e à bela paisagem sideral que inspira os poetas e protege os amorosos.

Tijuca: duas festas no carnaval

Nos Clubes — Nelson Jorge

O TIJUCA Tênis Clube realizará apenas dois bailes no período carnavalesco: um no domingo e outro na têrça-feira, com a permissão do trajo esporte, à exceção de "shorts". Comunica a diretoria cajuti que a decoração escolhida será "Sonho Submarino" e será terminantemente proibido o uso de maiôs ou "saint-tropez". As reservas de mesas poderão ser feitas a partir do dia 20, mediante pagamento, e o acesso ao clube será feito exclusivamente pela Rua Desembargador Isidro n. 110.

Carnaval no Joá

O SR. Eduardo Farah vai realizar, no próximo dia 26, em sua suntuosa residência no Joá, o "Grito de Carnaval do Joá", um magnífico baile misturado com banho à fantasia.

AABB

BELÍSSIMO passeio será realizado pela Associação Atlética Banco do Brasil ao Parque Nacional de Itatiaia. A hospedagem será no Hotel do Itatiaia Country Clube, em confortáveis apartamentos. Informações e reservas, com d. Elvira, pelo telefone 48-6412.

Minerva

O MINERVA envia a constituição de sua nova diretoria para o biênio 62/63, que continua tendo à frente o eficiente presidente Osvaldo José Fernandes. O sr. Hélio de Almeida, vice-social, e o sr. Jaime Rosa, relações-públicas, também foram reeleitos. Mencionamos êstes três nomes pelo dinâmico trabalho que tiveram neste último biênio.

Baile da menina-môça

SERÁ no próximo dia 17 o primeiro "Baile da Menina-Môça", das Associações Luso-Brasileiras, organizado pelo confrade José Moreno.

Excursão

OS associados do Vila Isabel farão, no próximo dia 16, uma excursão aérea à Argentina, organizada por uma companhia de turismo.

Rápidas

EDUARDO Farah voltará a freqüentar o clube de seu coração, o Monte Líbano. A aproximação foi feita pela sra. juiz Otávio Pinto. • Vera Lúcia Betâmio, do Grajaú, está "in love" com um confrade. • "Saco de Areia", "Sobe e Desce" são alguns dos apelidos dados a rapazes da Atlética Tijuca... • Congresso de almas será realizado no Baile das Bruxas do Montanha. • A elegante srta. Wanelly dos Santos Belo ficará noiva do confrade Leon Fliachar no dia de seu aniversário, 2 de março. • Amanhã, mais uma animada batalha de confete na A. Atlética Tijuca. • Haroldo Damásio convidando para um jantar no "Prato de Barro", hoje à noite. • Por hoje é só.

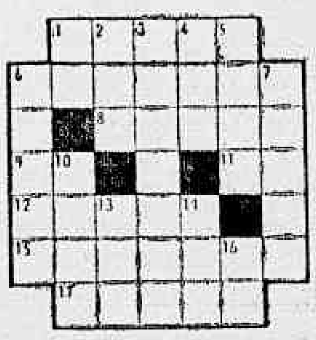
Passatempo — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Que se faz sem custo.
6 — Que caça.
8 — Querido com predileção.
9 — Carta de jogar.
11 — Artigo masculino.
12 — Revolta.
15 — Rico, endinheirado.
17 — Nome próprio masculino.

VERTICAIS:

1 — Mulato alvacento.
2 — Campo extenso e sem árvores.
4 — Viagem, jornada.
5 — Terra misturada com detritos orgânicos no fundo da água.
6 — Pássaro que se coloca no alçapão para chamar outros.
7 — Semblante.
10 — Chefe de tribo [illegible].
13 — Tonalidade.
14 — Oceano.
16 — Companhão.



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: — Candura — Ódio — Ar — Cão — Pio — Nora — Cólo — Cuó — Pua — Aí — Soar — Império. VERT.: Côco — Ali — Nhonhô — Dó — Raia — Avo — Pompor — Oi — Chão — Cuco — Ósi — Uni — Sé.

Registro

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Deputado Bilac Pinto; Antônio Carvalho; Cid Braune; Carlos Lopes A. Sailio; Olavo de Barros; Serafim Sofia; Rosival Santana Macedo; Cândido Álvaro de Gouvêa; Ari Cataldi; Aurélio Ferreira Guimarães; Mirabeau Macedo; Hernani Legoi; João da Mata; Leonídio Lovrel Delamare; Nélson Frederico; ministro Júlio Barata; Aurélio Dias de Morais; Gastão Bitencourt; dr. Guilherme Romano; dr. Alberto Ferreira Mozar Bicalho.

SENHORAS:

Guiomar Bandeira; Almerinda Correia Sales; Amélia Saldanha Bentivoglio; Dulce Verneck; Rosa Nunes Ludot.

Nascimentos

Sara — filha do casal Guerino Machado-Jaldira Santos Machado.

Casamentos

Srta. Maria Ester Franqueira Soares-sr. Fernando Fragoso — Casaram ontem, a srta. Maria Ester Franqueira Soares, filha do sr. Elói Franqueira Soares e sra. Graciola Maria de Freitas Lima Soares e o sr. Fernando Fragoso, filho do sr. Antônio Hirsch Marcolino Fragoso e sra. Edith Nitsch Fragoso. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Paz.

Srta. Neide de Castro Pereira-sr. Wharton Miguel de Farias — Casam-se, no dia 10 do corrente, às 18 horas, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, a srta. Neide de Castro Pereira, filha do casal Wilson de Castro Pereira e o sr. Wharton Miguel de Farias, filho do casal cel. João Miguel de Farias.

Srta. Lenir Ribeiro-sr. Giraldo de Figueiredo — Casam-se, sábado próximo, às 18 horas, na Matriz de Santana, a srta. Lenir Ribeiro, filha do casal Damião Ribeiro e o sr. Giraldo de Figueiredo, filho da viúva Maria Florina de Figueiredo.

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5030

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fabrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — Espírito Santo
Vitória — Rua Cerqueira Lima, 24
Avenida República, 70

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE - RAMMEL
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313
Cursos de: a) QUIMICA INDUSTRIAL, EM 4 ANOS;
b) ELETROTÉCNICA, EM 4 ANOS.
c) ELETRÔNICA, em 4 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO ou CLÁSSICO, bastando ter o Curso Ginasial, Comercial, Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.
Informe das vantagens que êstes cursos proporcionam
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Informações na Secretaria, das 9 às 22 horas — Tel.: 25-1313

"Twist" dá viagem pelo mundo Cristiana espera um nobre

Jovem Society — Barão de Siqueira Júnior

CIRCULANDO pelas principais artérias petropolitanas os conhecidos "Country Boys" Mariano Raggio e Bruno Garavaglia.

●

O ELEGANTE Clube 85 dando um coquetel muito concorrido, em Petrópolis, a fim de inaugurar a exposição do pintor Jordi Ribas.

●

ACONTECENDO em Campos do Jordão, o simpático Eduardo Miranda, que tôdas as tardinhas reúne a brotolândia em sua elegante mansão desta cidade.

●

OUTRA FIGURA comentadíssima da nova geração e que estava elegantérrima no casamento de Astrid Monteiro de Carvalho, hoje senhora, Pedro Alberto Guimarães, era a bonita Celina Vargas do Amaral Peixoto.

●

JANTANDO no Country as belezas de Angele Barrene, Ana Maria Bethlem e Maria Dolabella Mamana, que estavam como sempre esbanjando elegância na pista.

●

NA PÉRGOLA do Copa tomando chá-musical com amigas e morenez a de Diana Lucas Lopes, na última têrça-feira, num vistoso trajo esportivo, que lhe assenta bem.

●

SUBIRÃO, SÁBADO, para Teresópolis, as conhecidas figuras da jovem-guarda — Alex Haegler, Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira e Carlos Henrique Proes.

●

NOS CORREDORES do Quitandinha, em grande movimentação, as belezas de Olívia Larich e Maria da Glória Capanema.

●

UM CASAL de Jovens Allain Dellon e Marcelo Mastroiani, que pertencem à jovem-guarda italiana, venceram recentemente um concurso de "twist", em Roma, no elegante clube 84, ganhando como prêmio uma viagem ao redor do mundo. Vale a pena, aprender a dançar o "twist", principalmente, quando o prêmio é dêste gabarito...

●

CIRCULANDO em plena Broadway o casal Eduardo Cardim Júnior, que foi a passeio e fazer compras nos "States".

●

PROMETE a festa pré-carnavalesca "Até debaixo dágua", organizada por José Álvaro, no próximo dia 17, no Quitandinha, não tendo hora para encerramento.

●

ALMOÇANDO, ontem, no Bife de Ouro, acompanhada de sua mamãe, a elegante Sueli Pitigliani, que está provisòriamente hospedada no Copa, em virtude de reforma e nova decoração de seu "flat", em Barata Ribeiro.

●

CRISTIANA Lisboa, confidenciou ao colunista, que seu coração está livre, no momento, e que há um conhecido nobre, interessado nêle...

O encanto de Verinha de Barros, numa noite de "Black-Tie".

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel. 2-217

ÀS 21 HORAS DAS TERÇAS-FEIRAS
"O MUNDO É DOS VIVOS"
* PRODUÇÃO DE MAX NUNES
ÀS 21 HORAS DAS QUINTAS-FEIRAS
"GENTE QUE A GENTE ENCONTRA"
* PRODUÇÃO DE ANTÔNIO MARIA
DOIS GRANDES CARTAZES HUMORÍSTICOS DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
QUE FAZEM A ALEGRIA DE MILHÕES DE OUVINTES!
* APRESENTAÇÃO DOS
"PRODUTOS ARNO"

Panorama Musical Carnavalesco

Madrugada — Mister Eco

MENOS de um mês para o carnaval e das setecentas composições gravadas não se tem notícia como de conhecimento popular, por mais que o tentem os monopolizadores dos meios de sua divulgação. Nos bailes pré-carnavalescos, as músicas mais executadas e cantadas são as antigas, escapando, às vêzes, pelas artimanhas da caitituagem, algo da atual safra. Vale, porém, e apenas, como água fria na fervura da animação, tal a sua indigência.

Não há mistério, como sabeis, para o descaso do folião ante as novas músicas carnavalescas. Os grandes e verdadeiros compositores da nossa música popular, por decôro e assepsia, de há muito se afastaram da disputa carnavalesca. Ficou o campo aberto à matula dos medíocres, aos compradores de sambas e marchas e aos fabricantes de podridão, que usam o esterquilínio como matéria-prima e a estupidez e a burrice como lira inspiradora.

Um vista d'olhos sôbre as "letras" das setecentas composições lançadas para o próximo carnaval — salvo três ou quatro exceções — basta para a comprovação de que os temas nela abordados, quando os há, foram escolhidos com a intenção preconcebida de forçar a sua deturpação, quando não se apresentam sem qualquer mistério e em todo o esplendor da mais baixa sordidez.

Daí eructações como "pra comer do seu mingau, me leva que eu te dou meu berimbáu"; "sai seu bruto, tens um coração de luto", "urubu quando está de azar o debaixo belisca o de cima"; "eu nasci no meio da rua, você nasceu numa cestinha de cara pra lua"; "me diga, chinês, me diga, qual é o brasileiro que não gosta de sagu" e outras expressões que só escapam à ingenuidade dos homens encarregados de zelar pela decência e pela moral pública.

O baixo nível — baixíssimo, aliás — das composições carnavalescas para êste ano, porém, parece ter sido consubstanciado numa marchinha gravada pela ex-vedeta Ester Tarcitano e que traz a assinatura de nada menos que três autores. Paris Delfino, De Lima e José Fernandes são os cavalheiros de cujo bestunto brotou a "Marcha da Alfavaca", aprovada pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas e cuja "letra" apresenta esta imundície:

"O sol "tá" muito quente,
o calor "tá" de rachar.
A gente pula, pula,
e começa a transpirar.
E' fogo no fogo!
E' fogo na jaca!
Estou sentindo um cheiro,
um cheirinho de alfavaca.

Que fôlha cheirosa!
Ai, que mulata tão dengosa!
Tomara que chova
pra vê se desabafa,
pois continua o cheiro,
o cheirinho de alfavaca".

Não rima, é nojento e qualquer menino de hoje percebe o intuito da alfavaca. A marchinha, porém, continua a ser divulgada, os flatulentos compositores à sôlta e, por certo, extasiados com o tal cheirinho, se quem disso vive, disso cuida.

E viva o carnaval, festa do povo e atração turística.

ESTER TARCITANO — Abandonou o teatro de revistas para se celebrizar como cantora do obsceno e dos maus odores.

CARTAZ

TEATROS

RIVAL (-2721) — "Quero essa mulher assim mesmo" Revista.

●

DA PRAÇA (37-7003) — "A história da mulher e do vaso" — De João Augusto.

●

SANTA ROSA (47-8641) — "O Aulado" (Opo Apasipilapadopo). Comédia de Guilherme Figueiredo.

GINÁSTICO (42-4521) — "Cantulo na Sombra". Comédia de Françoise Sagan. Pelo elenco da Companhia Sònia-Celi-Autran.

●

COPACABANA (57-1960) — "Você pode ser um assassino". Comédia de Alfonso Paso. Com Susana Freyre.

●

CARLOS GOMES (22-7581) — "O negócio é dá no pé" Revista. Com Grande Otelo e Vera Regina.

●

MAISON DE FRANCE (52-3673) — "Festival de Comédia" (Pelo elenco do Teatro dos Sete).

●

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0067) — "O dono da Casa". Com Jaime Costa.

●

[illegible] DE BOLSO (37-3438) — "A mãe do belo Antônio". Com Berel Gonçalves.

●

NIGHT AND DAY (42-7419) (Boate) — "Vive Les Femmes" e o "Modern-Ballet" de Marina e Alberto. Produção de Carlos Machado.

●

FRED'S (37-9769) — Boate — "Copa-Town". Espetáculo da madrugada. Produção de Carlos Machado.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

SÃO LUÍS — "Mais Uma Vez Adeus". (Proibido até 18 anos) com Ingrid Bergman.

●

BRUNI (Copacabana), ESKYE (Tijuca), REGÊNCIA, BRASÍLIA, IMPERATOR e SÃO PEDRO — "O Mundo Fabuloso do Circo". (Censura livre) com Kelvin Corcoran.

●

IMPÉRIO, TIJUCA, BOTAFOGO, MADUREIRA, ÉDEN e POPULAR — "Treze Fantasmas". (Proibido até 18 anos) com Charles Hubert.

●

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PALÁCIO HIGIENÓPOLIS, PAX, RICAMAR — "O Gorgo" (Proibido até 16 anos) com Bill Travers.

COPACABANA — "Sangue e Areia". (Proibido até 20 anos) com Tyrone Power.

●

FLORIANO — "Briga, Mulher e Samba" (Proibido até 18 anos).

●

REX, ROXY e AMÉRICA — "Bonbou Mas Fêz. (Censura livre) com Norman Windson

●

CAPITÓLIO — "Paixões dos Fortes". (Proibido até 18 anos) com Victor Mature.

●

GUANABARA — "Alerta no Céu". (Censura livre).

●

VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, SANTA ALICE, RIVIERA, ICARAÍ e ALAMEDA (Niterói) — "Base Rio One Et Amo". (Censura livre) com Jorge del Pilho e Sônia Carreno.

●

ARTE-PALÁCIO (Copacabana) — "Marido Belo" (Proibido até 14 anos) com Marcelo Mastroiani.

●

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE e AZTECA — "Os Piratas da Costa". (Proibido até 10 anos) com Lex Barker.

●

BRITÂNIA, ÓPERA, CARUSO e KELLY — "O Mundo de Suzie Wong". (Proibido até 18 anos) com William Holden.

●

ODEON — "O Tesouro Submarino". (Censura livre) com Joanna Dru e Mark Stevens.

PATHÉ — "Festival França Filmes". Um filme por dia.

●

FLÓRIDA e SÃO BENTO — "Pago ou Morre". (Proibido até 18 anos) com Ernest Borgnine.

●

PALÁCIO, MIRAMAR e MADRID — "Viagem ao Fundo do Mar". (Censura livre) com Walter Pidgeon.

●

ART PALÁCIO (Tijuca) — "A Margem da Felicidade". (Censura livre) Com Michelle Morgan.

●

GUARACI, RAMOS, JUSSARA, ESPERANTO e ITAMAR (Ilha do Governador) — "Spartacus". (Proibido até 18 anos) com Kirk Douglas e Tony Curtis.

●

LEBLON — "[illegible]". Um filme por dia.

CINEAC, ROYAL, MELLO (Penha), BRASIL e ORIENTE — "Favela" (Proibido até 18 anos) com Isabel Sarli.

PARAÍSO, CASSINO (Niterói) — "Polyanna "(Censura livre).

NACIONAL — "Os Esquecidos".

POLITEANA — "Briga, Mulher e Samba" (Proibido até 18 anos).

PIRAJÁ — "Quadrilha do Inferno" e "Dinossauro".

MELLO (Bonsucesso) — "Tortura da Suspeita" e "Matar ou Morrer".

PRESIDENTE — "Alerta no Céu" (Censura livre).

Trincheira contra os temporais

SOCIAIS — CONTINENTINO PÔRTO

Deputados elegeram os seus "Dez Mais"

Em uma roda de deputados, durante uma interrupção dos trabalhos legislativos, foram eleitos os que mais se destacaram no período legislativo de 1961. O deputado que mais atuou: Adolfo de Oliveira; o que mais recebeu correspondência: Daso Coimbra; o que mais visitas recebeu: Heleno Nunes; o que mais recebeu a turma da reclamação: Palmar Silva; o que mais adoeceu: Câmara Pinto (tirou seis meses de licença para tratamento de saúde); o mais elegante: Raimundo Aguiar (só compareceu de "smoking"); o que mais apresentou projetos: Dayl de Almeida (alguns inconstitucionais); o mais calado: Manoel Teixeira Campos; o mais palaciano: Benjamin Leipo; o mais duro: Aécio Nanci (suplente para êle não tem vez).

-•-

Circulando ontem, pela Avenida Amaral Peixoto a elegante Lizair Guerreiro. A sra. Camilo (Lizair) Guerreiro aconteceu ontem, no Programa "Anfitrião 62" de Jaci Campos, a convite dêste cronista respondendo várias perguntas sôbre a Sociedade Pestalozzi.

-•-

Continua a elegante Edna Pacífico Homem dando suas circuladas pela Praia de Icaraí. A sra. Edna Pacífico Homem está frequentando três vêzes por semana um curso de psicologia.

A notícia que estourou como uma bomba na capital fluminense, nas últimas horas da tarde de ontem, estremecendo os círculos políticos e boêmios, foi de que um renitente solteirão rompendo uma resistência incalculável, resolveu espetacularmente acontecer de aliança na mão direita. Trata-se do conhecido cronista político José Cordeiro.

-•-

Almoçando ontem, em mesas separadas no Restaurante Derby, o sr. Wilson de Oliveira com um grupo de amigos, o governador Celso Peçanha e o sr. Sérgio Nascimento.

-•-

Ficaram noivos: srta. Sônia Lília Coimbra de Castro com o sr. Odyr Uzeda, irmã do jovem Gustavo de Castro, oficial de gabinete do sr. Macedo Picanço.

NOTAS SÔLTAS

A decoração do Araribóia para o carnaval dêste ano, obedecerá ao motivo intitulado: Epopéia dos Vikings. • O Humaitá marcou para a noite de sábado, uma pré-carnavalesca. O Clube dos Inapiários Fluminense aconteceu domingo, com uma noite solene dando posse a sua nova diretoria. • Brevemente estará acontecendo em Niterói, a atriz Lurdes Maier. Depois darei maiores detalhes. • E' só.

Celso vai inaugurar 1 escola por semana

PETRÓPOLIS — Dando conta de suas atividades à frente do govêrno do Estado do Rio, o sr. Celso Peçanha declarou, ontem, aos jornalistas presentes no Palácio Itaboraí, que vai cumprir tôdas as promessas feitas ao povo fluminense por ocasião de sua campanha eleitoral e que inaugurará um grupo escolar por semana, a partir dêste mês.

— Até o final de meu mandato, atingirei as metas que programei — declarou o governador, acrescentando que um dos problemas que mais me têm afligido é o da educação, mas posso afirmar que dentro de alguns meses o Estado será dotado de tantos grupos escolares, quantos necessitam a população.

350 SALAS

Adiantou o governador Celso Peçanha que estão sendo construídos em diversos municípios fluminenses, em obras de alvenaria, 350 salas de aula, para atender a população estudantil do interior. Até o final do corrente ano, tôdas estarão concluídas.

Outra informação do governador fluminense é de que foi adquirido, pelo govêrno do Estado, mobiliário nôvo para aparelhar 200 salas, o qual dará à petizada estudantil, ambiente confortável no seu aprimoramento cultural.

UM POR SEMANA

Finalizando a palestra com os jornalistas, o governador Celso Peçanha informou que a partir do dia 15 de março além das obras em alvenaria, que estão sendo construídas, será inaugurado um grupo escolar por semana.

Os grupos escolares são pré-fabricados e em número de 15. A construção será em madeira, tecnicamente dotada para suportar as intempéries e atenderão os municípios que mais necessitam de assistência escolar, assim distribuídos: Petrópolis, Teresópolis, Paraíba do Sul, Nova Iguaçu, Piraí e Friburgo.

O primeiro grupo escolar pré-fabricado será montado em Itaipava, 3.º Distrito de Petrópolis. A firma encarregada da construção já enviou o material para aquela localidade, devendo concluir a montagem em princípio de março, quando será inaugurado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Período extra não produziu resultado

NITERÓI — Desde quando foi convocada em regime extraordinário a Assembléia Legislativa ainda não aprovou um só projeto de interêsse público, vindo os mesmos constando na pauta de 25 de novembro até o momento, sempre sem o «quorum» necessário para deliberação.

Os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, são os que mais oneram o Erário estadual, uma vez, que os deputados percebem uma nova ajuda-de-custo no valor de Cr$ 100 mil.

Na ordem-do-dia da sessão de ontem, constavam-se 28 projetos. 10 dêles vêm figurando na pauta em regime de urgência há cêrca de um mês.

Falando alto, para que todos ouvissem, o líder da bancada udenista, deputado Luís Guimarães, interpelava o sr. Hamilton Xavier, indagando do mesmo por que expedira telegrama para os componentes da bancada da UDN, solicitando que os mesmos comparecessem ontem, enquanto o PSD, que tem 15 representantes, só cinco compareceram, e concluiu: «essa, não.»

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

Trabalhadores querem hospital pelos IAPs

BOM JESUS DO ITABAPOANA — Os trabalhadores de Bom Jesus de Itabapoana, que contribuem para os diversos Institutos de Previdência mantidos pela União, estão lutando para que aquêles órgãos elaborem contrato com o hospital local para prestação de assistência médica e hospitalar aos segurados.

Um convênio com o Hospital São Vicente de Paula seria a solução ideal para o problema da assistência aos trabalhadores de Bom Jesus do Itabapoana que, até hoje, têm contribuído para os Institutos mas não têm recebido nenhuma assistência, a exemplo do que ocorre com segurados de outros municípios do interior fluminense.

ALCALIS

CABO FRIO — O movimento iniciado há tempos em Cabo Frio, em defesa dos interêsses da Cia. Nacional de Álcalis, permanece vivo e atuando junto aos órgãos do govêrno federal, para que nenhum recurso seja negado ao plano de expansão das atividades da emprêsa estatal responsável pela produção de matérias básicas para numerosas indústrias brasileiras.

A produção da barrilha, por exemplo, deverá ser defendida contra a depreciação que resultaria da importação do produto de países socialistas que pretendem dominar o mercado brasileiro, colocando a barrilha a preços irrisórios decorrentes das condições de trabalho naquelas nações.

FERROVIA

MARICÁ — Desagrada aos conterrâneos decorrência da extinção do ramal ferroviário de Maricá, determinado pela Rêde Ferroviária Federal sem que prèviamente o DNER construísse uma rodovia pavimentada para substituí-lo, conforme os planos reiterados vêzes anunciado pelo Ministério da Viação.

A medida veio demonstrar que tinham razão os órgãos da imprensa fluminense que se bateram brevemente contra a extinção dos ramais, sem que as estradas de rodagem pavimentadas esivessem prontas para substituí-los, de vez que, sem examinar a repercussão da supressão na economia do Estado, a Rêde deu início à extinção.

EXPOSIÇÃO

PETRÓPOLIS — Está marcada para o próximo dia 16, no Hotel Quitandinha, a inauguração da Exposição Industrial. O ato será presidido pelo governador Celso Peçanha, cuja política tem sido de decidido apoio à indústria. O certame mostrará as possibilidades fluminenses daquele setor.

GRÁFICOS

PETRÓPOLIS — Será comemorado amanhã, em Petrópolis, o "Dia dos Gráficos". Diversas solenidades assinalarão a data, inclusive entrega do título de sócio benemérito ao governador Celso Peçanha, o que se dará no Sindicato da Classe.

O governador Celso Peçanha cumprimenta o desembargador Gastão Pache de Faria, por ocasião de sua posse na presidência do Tribunal de Justiça do Estado

Des. Pache de Faria na presidência do Tribunal

NITERÓI — Em solenidade realizada no Palácio da Justiça, ontem, o desembargador Gastão Pache de Faria, assumiu a presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para a qual foi eleito por unanimidade de seus pares.

AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram ao ato, realizado na sala das Câmaras Reunidas o governador Celso Peçanha e José Carvalho Janotti, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, secretários de Estado — João Rodrigues de Oliveira, José Araújo, José Rezera, Gouvea de Abreu, Nélson Rocha, Macário Picanço, Teotônio Araújo, Jorge Bedran, Getúlio de Moura, Mário Abreu; general Paulo Duarte, comandante das Guarnições do Exército sediadas em Niterói e São Gonçalo; representante do arcebispo de Niterói; Dalmo Oberlaender, prefeito de Niterói; José Luís da Silva, presidente da Associação Comercial de Niterói; senadores Miguel Couto Filho e Paulo Fernandes, deputados federais Vasconcelos Tôrres e Afonso Celso Ribeiro de Castro, deputados Saramago Pinheiro, Alvaro Fernandes e outras altas autoridades federais estaduais municipais e representantes do Ministério Público, da classe de advogados e figuras de destaque nos meios culturais e sociais fluminenses.

VICE-PRESIDENCIA

Na vice-presidência do Tribunal de Justiça do Estado, foi empossado o desembargador Luís Miguel Pinaud e como corregedor de Justiça, o desembargador Navega Cretton.

Deixando a presidência do Tribunal, o desembargador Nestor Perlingeiro fêz amplo relato de sua atuação na presidência daquela Côrte de Justiça, passando o cargo ao nôvo presidente Gastão Pache de Faria.

ORADORES

Na presidência, o desembargador Pache de Faria, concedeu a palavra aos seguintes oradores: Jorge Sader, pelo Instituto dos Advogados Fluminenses; Jaime Landim, advogado de Campos; João Luís Pinaud, pela Ordem dos Advogados do Brasil; Fernando Burlamaqui, em nome dos funcionários do Juizado de Menores de Niterói, exaltando a magnífica atuação do desembargador Pache de Faria no referido Juizado; advogado Hélio de Almeira; almirante José de Araújo pela União dos Escoteiros do Brasil; Hélio Solon Pontes, pela Associação Fluminense dos Advogados; José Luís da Silva, pela Associação Comercial de Niterói e Paulo Antunes de Oliveira, representante do procurador-geral do Estado. Todos êles se congratularam com o desembargador Pache de Faria pela sua eleição à presidência do Tribunal de Justiça do Estado, exaltando a personalidade do ilustre magistrado.

CELSO FALA

Falou em seguida o governador Celso Peçanha dizendo que ali estava para trazer ao desembargador Pache de Faria a solidariedade do Poder Executivo. Ressaltou a harmonia existente entre os Três Podêres dizendo da eficiente atuação do desembargador Nestor Perlingeiro que acabava de deixar a presidência da mais alta Côrte de Justiça do Estado.

— O meu govêrno, frisou o chefe do Executivo fluminense, tem o mais alto apreço pelos representantes da Justiça Em cada um temos um conselheiro e um orientador. O Poder Executivo mantém estreita colaboração com o Poder Judiciário. O governador Celso Peçanha concluiu sua oração formulando os melhores votos de felicidade ao desembargador Gastão Pache de Faria em sua nova e importante função.

DEIXARÁ A MAGISTRATURA

Encerrando a solenidade, falou o desembargador Pache de Faria. Disse que ia encerrar breve a sua vida na magistratura, por imperativo constitucional. A sua longa fôlha de serviço à Justiça é um magnífico exemplo para as novas gerações fluminense. Recebeu, a seguir cumprimentos dos presentes.

Govêrno já tem defesa contra as catástrofes

NITERÓI — As chuvas que têm caído, últimamente, trouxeram vultosos prejuízos para a propriedade pública e a particular, dado a sua violência e intensidade. O Observatório de Meteorologia já informou terem sido estas as chuvas recorde no mês de janeiro, de 30 anos para cá. Êsses fenômenos estão encontrando sua réplica na ação preventiva do govêrno.

Entre os danos causados, encontram-se os movimentos de encostas rochosas em morros de Niterói, com deslocamentos de enormes blocos de pedras, por fôrça de solapamento por infiltração da água nos terrenos em que estão assentes. O chamado processo da "Mecânica Rochosa" está sendo oposto a êsse perigo.

GRAVIDADE

Êstes fatos se deram em várias encostas de morros do bairro de Engenhoca, em Niterói, tornando-se seríssima ameaça à segurança de inúmeras famílias, como na rua Da. Ana Neri, em que à jusante da formação ofendida, se situam centenas de habitações.

O problema se desenhou logo, como se disse; de grande gravidade, e, também, de difícil solução: a execução de muros de arrimo de contenção dos blocos pendentes era impossível face a seu alto custo, demorada construção e, quando mais não fôsse, a sua inoperosidade; a descarga de ditos blocos seria caríssima e perigosíssima na sua execução e nas suas consequências, pois seriam, atingidas fòrçosamente as inúmeras casas no vale abaixo.

IMPASSE

Nesse impasse, lançou mão do Govêrno do Estado do Departamento de Estradas de Rodagem que, apercebendo-se da seriedade e urgência da situação ainda porque os temporais continuam a suceder-se intranqüilizando e provocando angústia nas populações ameaçadas de terem seus bens soterrados pelos desabamentos dos blocos que pesam cêrca de cem toneladas cada qual — houve por bem lançar mão do único recurso técnico eficiente, rápido, e também menos oneroso para o caso.

PROCESSO

Trata-se de processo moderníssimo de estabilização de taludes rochosos instáveis, desenvolvido por ciência estudada muito recentemente, a "Mecânica das Rochas", processo aliás, usado há pouco, em casos idênticos na Serra de Teresópolis, no trecho da Estrada Rio-Teresópolis, em obra para o DNER, na estrada Grajaú-Jacarepaguá, em obra para o DER do Estado da Guanabara, na rua Faraní, em Botafogo, para a SURSAN, também, nas imediações do "Hotel Copacabana Palace". O sistema é empregado, no Brasil, por uma única firma especializada, a "Tecnosolo", da qual é diretor o engenheiro Antônio Jocsé da Costa Nunes, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, diretor-técnico da firma "Estradas Franki", consultor técnico de várias firmas especializadas em problemas de solo no Brasil, membro do "Conselho Nacional de Pesquisas" e do "Instituto de Óleos", técnico de renome mundial e um dos mais brilhantes engenheiros brasileiros da atualidade.

NOS EUA

Cita êste engenheiro, em uma de suas publicações a propósito do assunto, ter sido o método adotado, agora, na Engenharia, usado nas barragens de Grand Contée e Hoover, nos Estados Unidos.

O processo mecânico em questão é o do chumbamento dos blocos fendidos e ameaçados de rolar, no terreno natural, através de injeção de pasta de cimento e aparafusamento por certo número de vergalhões de aço especial, controlados por instrumentos de alta precisão.

SEGURANÇA

Com tal prática, a firma em sua proposta, se compromete a dar condições de segurança à encosta ameaçada, em cêrca de 8 (oito) dias de trabalho, tempo, a propósito, reduzidíssimo, para trabalho de tal responsabilidade.

Assim, no domingo próximo passado, já começou a fase de perfuração pròpriamente dita das rochas, após os complicados trabalhos de instalação do canteiro, que foram penosíssimos, pois compreenderam captação e acumulação de água no alto do morro, montagem do equipamento na crista da montanha, que, para lá chegar, teve que ser levado a braço e desmontado.

COLABORAÇÃO

Cumpre, assim, o Departamento de Estradas de Rodagem mais uma de suas operosas obras em benefício do povo niteròiense, fôra, aliás, de suas obrigações específicas que são construção de rodovias, mas dando a sua colaboração valiosa e inestimável na solução dos problemas que afligem à população, isto porque é um órgão dinâmico, honesto, eficiente e caracterizado pelo alto espírito técnico e produtivo da sua equipe.

ESCLARECIMENTO

E conveniente esclarecer que é, de fato, a notícia certa e séria a propósito do assunto, que tem sido abordado, nos últimos dias, de forma confusa, truncada e tumultuada, mas que mereceu aqui o tratamento claro que o povo merece para seu real esclarecimento.

Que aguardem, pois, os moradores interessados no fato, bem como respeitem a interdição feita nos locais, pois, o máximo de providências enérgicas e produtivas foi tomado pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

Prêso não pode sair sem a ordem do juiz

NITERÓI — O secretário do Interior e Justiça, sr. João Rodrigues de Oliveira, baixou, ontem, portaria segundo a qual os diretores da Penitenciária do Estado e da Casa de Detenção de Niterói não devem consentir na saída de presos, sob qualquer pretexto, sem que haja prévia autorização do juiz criminal da Capital fluminense.

Estabelece, ainda, que o gabinete da Secretaria de Justiça deverá ser cientificado prèviamente da saída de qualquer prêso, mesmo com autorização legal, mencionando a data em que saiu, o motivo e o nome do sentenciado ou réu. O nome da autoridade que permitir a saída do prêso também deverá ser comunicado ao gabinete.

"PARDAL"

As novas normas baixadas pelo secretário João Rodrigues de Oliveira visam evitar futuras fugas de detentos, as quais vinham se verificando quase sempre quando turmas de internos da Penitenciária e da Casa de Detenção eram liberados para trabalhos externos. Assim fugiu o indivíduo «Pardal», um dos implicados no incêndio do «Gran Circus Norte-Americano»

Encontro entre Amaral e Badger esta semana

NITERÓI — Os srs. Amaral Peixoto e Badger Silveira voltarão a encontrar-se ainda esta semana, para tratar de assuntos referentes ao problema sucessório estadual e estudarem a possibilidade de uma composição para a eleição da nova executiva da Assembléia Legislativa.

O encontro está sendo promovido pelo presidente João Goulart, que vem demonstrando grande interêsse na sucessão fluminense, e já sondou o presidente do PSD por duas ou três vêzes, sôbre a possibilidade de ser restaurada a coligação PSD-PTB.

SÓ PESSEDISTA

O deputado Hamilton Xavier, ex-líder da maioria no Legislativo estadual, informou ao DIARIO CARIOCA que tôdas as vêzes que o presidente da República indagou do sr. Amaral Peixoto a possibilidade de um acôrdo no Estado do Rio, a resposta do presidente do PSD foi que possibilidade existe, desde que o acôrdo fôsse feito para apoiar um nome pessedista ao govêrno, nunca ao contrário.

SÚMULA DE MINAS

SAN TIAGO CHAMA JÂNIO DE ESQUERDISTA: RISOS

BELO HORIZONTE — Falando ontem, durante a Convenção do Partido Trabalhista, seção de Minas Gerais, o sr. San Tiago Dantas fêz uma exposição da atuação da delegação brasileira em Punta del Este, defendendo e justificando os pontos-de-vista de nosso país.

Sôbre os problemas nacionais, o chanceler afirmou que "nas atitudes do sr. Jânio Quadros havia sempre uma nota de simpatia por posições neutralistas ou atitudes esquerdizantes", frisando que na atual política exterior do Brasil o que prevalece é de fidelidade aos princípios democráticos e de observância de uma linha de absoluta independência, o que provocou alguns risos.

TANCREDO ESPERADO

O sr. Tancredo Neves está sendo esperado nesta capital no próximo dia 16. Vem participar da Convenção Regional do Partido Social Democrático. O presidente do Conselho de Ministros deverá permanecer em Belo Horizonte dois dias, tempo que aproveitará para manter contatos políticos com seus correligionários, abordando a situação da atualidade nacional.

TEMPORAL

Novos temporais desabaram ontem sôbre esta capital, causando grandes prejuízos à vida da cidade, além da perda de quatro vidas, tôdas no bairro de Santa Efigênia. As vítimas foram um soldado, um guarda-civil e um casal ainda não identificado.

ÁGUA E ESGOTO

O governador Magalhães Pinto enviou carta ao coordenador da Comissão de Planejamento de Emergência do govêrno federal, encaminhando o plano de abastecimento de água e esgôto para 215 municípios e 28 distritos mineiros, para cuja execução foi pleiteado um empréstimo de 12 milhões e meio de dólares, avalizado pelo Tesouro Federal.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias porcelanas, cristais jóias e móveis de lacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA. Rua Gago Coutinho, 73 — Largo do Machado. Telefone: 25-0618

Teatros & Boites — Programa para sua Noite

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

Hoje, às 20,20 e 22,30 horas — NO TEATRO JARDEL

COM UM ELENCO «TOP» STAGED BY WALTER PINTO
INGRESSOS À VENDA — TEL.: 27-8712

LENY ANDRADE

Hoje e tôdas as noites

BOTTLES-BAR

RUA DUVIVIER, 37-J — TEL.: 57-1065

BOITE CREPÚSCULO

APRESENTA TODAS AS NOITES

MARISA BARROSO

(MELHOR CANTORA DE 61)

AR CONDICIONADO PERFEITO
COZINHA INTERNACIONAL
Direção de: MICHEL

RUA: TONELEROS, 236 — Esq. Siqueira Campos

PLAZA HI-FI SOCIETY

AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Reservas de mesas c/antecedência pelo telefone: 57-1870
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
HOJE, A PARTIR DAS 23 HORAS — SENSACIONAL

GRITO DE CARNAVAL

DOMINGO: CLUBE DOS ATUANTES
HOJE, CLUBE DOS ATUANTES
SEM «COUVERT» — SEM CONSUMAÇÃO
Aberto a partir das 15 até às 5 horas da manhã

little club bar

Apresentando a melhor música para ouvir e dançar
CONJUNTO DE ZÉ MARIA
E O CANTOR MAIS QUERIDO DA NOITE
LIVIO ROMANO
Serviço de Restaurante
Rua Duvivier, 37-L — Telefone: 57-6984

O CANGACEIRO

HOJE E TÔDAS AS NOITES

HELENA DE LIMA

DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ

R. FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Venda de sacaria

AVISO N.º 30

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que aceitará propostas firmes para a venda de 200.000 (duzentos mil) sacos de algodão, usados, residual de embarque de açúcar a granel, existentes no Recife, Pernambuco, nas condições constantes dos Avisos ns. 9 e 21.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados às 15 horas do dia 13 (treze) de fevereiro do corrente ano, na Divisão de Exportação do I. A. A., Praça 15 de Novembro, 38-A, 6º andar, no Rio de Janeiro (GB).

Quaisquer outras informações serão prestadas no endereço acima, ou na Delegacia Regional do Instituto, na Avenida Dantas Barreto, 324, Recife, Pernambuco.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1962

FRANCISCO WATSON
Diretor

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

Dados Biográficos dos Principais Intérpretes de "O REI DOS REIS"

Produção METRO GOLDWYN MAYER

RITA GAM

Herodíades em "O Rei dos Reis"

Rita Gam nasceu em Pittsburg, Pensilvânia, no dia 2 de abril, de descendência franco-rumena. Embora não houvesse em sua família caso algum de vocação teatral, muito cedo ela começou a demonstrar inclinações dramáticas na Fieldstone School, em Riverdale, Nova Iorque. Mas sua carreira profissional começou como modêlo. No teatro, estreou na peça "A Flag is Born".

Rita orgulha-se em ser uma das poucas mulheres do mundo que não sabe guiar automovel. E' casada com o livreiro Thomaz Guinzburg, tendo o casal dois filhos. O galanteio mais original que ela ouviu na vida veio do pintor surrealista Salvador Dali, numa recepção em Nova Iorque. Depois de expressar sua admiração pelos olhos dela, Dali continuou: "Ah, sim... eles são estranhamente vermelhos. Você tem por natureza o efeito da beleza torturada que as mulheres egípcias levavam anos para conseguir". Rita tem, em "O Rei dos Reis", um papel de destaque.

Turfe em marcha

1 — Mariental na condução enérgica de Adalton Santos, "quebrou" a resistência de Pin-Up na reta de chegada, do primeiro páreo disputado ontem na Ilha do Governador. Fauvette esteve entre as primeiras, esmorecendo no momento decisivo da carreira.

2 — Geremon foi retirado pelo Serviço de Veterinária e a vitória sorriu a Nolana, num final "escamado" decidido com Euclidia no "Photochart". Quando o fotógrafo quis tirar a fotografia da pilotada de Hélio Cunha, êste negou-se, como que certo de ter sido derrotado. E foi.

3 — Pibe, na segunda vitória do aprendiz Daniel Neto, surgiu no direito para levar vantagem sôbre Ingrid Bella e Lymelus, êste ameaçando mas não descontando o suficiente.

4 — Com a deserção do ligeiro Bat Masterson, Etaple logrou um êxito na Ilha, deixando Kabum e Hurlingham nos postos imediatos. Além de Bat Masterson, não foi apresentada a égua Margarita.

5 — Num páreo movimentado e sensacional, em que Coroá ficou alijada da partida, Guaira, Brenha e Fiona saíram lutando cabeça com cabeça até a reta, quando Guaira e Fiona desgarraram, entrando Bonança limpa por dentro. Brenha, todavia, com maior desenvoltura conseguiu se impor a Guaira, formando a dupla mais certa do programa.

6 — Os "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje na Gávea são os seguintes: Ranieri e Ukase no 3.º páreo, Garrafão no 4.º, Otávia no 6.º e Canzoniere no 7.º e último páreo.

7 — Os animais Mehet Ali, Bábbo, Kakaneia, Club-Money, Brasa, Bliss e Runa, que estavam com Armando Rosa, passaram aos cuidados de Expedito Coutinho.

8 — Repintado, Fuji-Yama e Arapi zuna já estão em São Paulo, sendo que o pupilo de Claudemiro Pereira está inscrito na G.P. "Governador do Estado", marcado para domingo em 2.000 metros e dotação de Cr$ 700.000,00.

9 — Partida demorada pela indocilidade de Daman, Intrometido e Bom de Bico, acabou sendo boa, embora com pequeno atraso de Daman, que mesmo com 60 quilos forçou e fêz o "train" até a entrada da reta, quando Estrilo bem lançado por Adalton Santos, dominou a situação, vencendo firme em tempo bom. O segundo lugar foi decidido no "Photochart" entre Bom de Bico que ultrapassava e Cirenaico esmorecendo no final. Intrometido completou o placard.

10 — Acelerador largou escapado, mas travou autêntico mano a mano com Embalado, seguido por Bambolaio. Os três destacaram-se dos demais, firmando-se Embalado na reta de chegadas, para ganhar muito firme, enquanto Acelerador num último esfôrço, garantia a formação da dupla.

11 — O movimento geral de apostas, atingiu à importância de Cr$ 13.492.060,00.

Uramuru pode desencabular na reunião noturna de hoje

Uramuru parece ter hoje finalmente sua melhor oportunidade de desencabular nas mãos do aprendiz Daniel Neto, atualmente atravessando excelente fase neste seu início de carreira, pois divide com Arildo Azevedo a preferência dos treinadores na maioria dos páreos inscritos na Gávea e Ilha.

O defensor do Stud Paula Machado reapareceu após longa ausência das pistas, e encontrando uma turma fraca, não teve dificuldade para derrotar Torié e Cignus com relativa facilidade. Posteriormente, apresentou-se três vêzes, para tirar um terceiro em cima do "laço" e dois segundos consecutivos, para Earl e Don Maurício. Tem perdido sempre ali em cima, demonstrando sòmente falta de vontade. No aponto de têrça-feira, o alazão filho de Helíaco desceu a reta em 39", cravados, sem ser exigido em parte alguma do percurso. Pode perder, pois as corridas são sempre difíceis para os animais mais visados, mas vai vender muito caro a derrota.

Belini em suas últimas apresentações entrou colocado, tanto na Ilha como na Gávea. Tendo como principal característica a velocidade, pode largar e endurecer na reta de chegada, pois está num percurso e turma do seu inteiro agrado. Forma juntamente com Xerem e Tio Rainha os principais adversários de Uramuru.

HÁ FÉ EM XEREM

A reportagem apurou que o animal Xerem é depositário de muitas esperanças por parte de seus responsáveis. É reconhecidamente ligeiro e, logrando uma partida favorável, vai brigar com os da frente, podendo influir decisivamente no desenrolar da carreira. Tio Rainha, muito fiel em suas exibições, surge como o melhor azar da carreira, sendo montaria do campeão dos jóqueis no ano passado, Adalton Santos.

Amanhã na Ilha

1.º Páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 120.000,00

Ks.
1—1 Bob's, P. Fontoura 57
"Meruoca, Não corre 56
2—2 Ourobou, C. Morgado 56
3—3 Exato, R. A. Pinto 58
3—4 San Diego, J. Costa 56
5 Neap. Prince, M. Niclevisk 53
4—6 Exaltado, A. M. Caminha 57
7 Benzedor, A. Hodecker 58

2.º Páreo — 1.200 metros — às 14.40 horas — Cr$ 120.000,00

1—1 Taj-El-Arab, D. Neto 56
2 Melodioso, D. P. Silva 56
2—3 Tenace, E. Faria 58
4 Moquetim, J. Tinoco 53
3—5 Pecado, A. M. Caminha 56
6 Zazo, B. Santos 56
4—7 Lictor, V. Veloso 58
8 Londoner, J. Negrello 56
9 Frappant, S. Cruz 58

3.º Páreo — 1.200 metros — às 15.20 horas — Cr$ 170.000,00

1—1 Badi, A. Barroso 56
2 G. Principe, E. Silva 56
2—3 Notário, D. Kranzfeld 56
4 Sabotage, O. Moura 56
3—5 Onix, C. R. Carvalho 56
4—6 Vea Vieira, R. A. Pinto 56
7 Forest Hills, A. Ramos 56

4.º Páreo — 1.000 metros — às 16,00 horas — Cr$ 140.000,00

1—1 Agaiari, J. Ramos 57
2 Nesplei, P. Lima 57
2—3 Quarante, J. M. Santos 57
4 Jaboroca, J. Corrêa 55
3—5 Querelleur, D. Neto 53
6 Nesper, O. Bastos 53
4—7 Gordini, A. Azevedo 57
8 Florentina, Ad. Bolino 55
9 Namorado, A. M. Caminha 55

5.º Páreo — 1.200 metros — às 16,40 horas — Cr$ 100.000,00

1—1 Joningrid, R. A. Pinto 56
2 Bon Marché, Não corre 56
3 Máximo, J. Quintanilha 56
2—4 Bon Vin, A. M. Caminha 56
5 Dourak, Não corre 56
3—6 Kamias, G. Mendonça 56
7 Garrafão, C. A. Souza 56
8 Jamoy, D. Neto 56
4—9 Vanessa, Não corre 56
10 Gri de Madri, Ad. Bolino 56
11 Moulin Bleu, I. Souza 56
" Celião, D. Silva 56
12 Haritain, A. Olivares 56

6.º Páreo — 1.600 metros — às 17,30 horas — Cr$ 100.000,00

1—1 Nogum, O. Machado 56
2 Don Flavio, J. Corrêa 56
2—3 Kubelik, P. Lima 56
4 Mássico, N. Gomes 56
3—5 Guanandi, S. Cruz 56
6 Tio Paulo, D. Neto 56
7 Orenoco, J. Ramos 56
8 Fogot, A. M. Caminha 56
4—9 Comanche, A. Reis 56
10 Old Nick, E. Faria 56
11 Jean Claude, Não corre 56

7.º Páreo — 1.400 metros — às 18,15 horas — Cr$ 100.000,00

1—1 Pedrinho, F. Maia 52
2 Diplomata, S. Cruz 52
3 Vizeira, Não corre 52
2—4 Obediente, V. Veloso 56
5 Motocar, A. Barroso 56
6 Mágico, Não corre 52
3—7 My Own, E. Faria 52
8 Vingo, J. Souza 58
9 Luzeiro, Não corre 56
4-10 Ranieri, D. Moreno 56
11 Octavia, A. M. Caminha 52
12 Fan, J. Lopes 56

DC-aponta

Páreos	Duplas
1.º — MARINHA — JUDICIARIA — MISS TAMAR	14
2.º — VISON — ESQUIMÓ — SAXOFONE	14
3.º — URAMURU — MOTOCAR — PROCURADOR	23
4.º — GARIBALDI — VIVIDOR — ESTADISTA	13
5.º — KRONE — CORSEGA — LAGENARIA	12
6.º — VESPERTINA — ARRUDINHA — KATUSKA	24
7.º — XENXEM — DESTROYER — KING RAO	12

Sábado na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 14 30 horas — 1300 METROS — Cr$ 170 000,00 — (Variante)

ks.
1—1 Lord Espadarte, J. Marchant 56
2—2 Aderêço, L. Acuna 56
3 Lage, A. Azevedo 56
3—4 Bárbaro, J. Silva 56
5 Zé Aranha, J. Tinoco 56
4—6 Rayon, J. Negrello 56
7 Montejade, I. Amaral 56

SEGUNDO PAREO — Às 15 horas — 1.300 METROS — Cr$ 170.000,00 (Variante)

ks.
1—1 Barra Mansa, O. Machado 56
2 Roberta, J. Marchant 56
3—3 Florana, F. Maia 56
4 Hansa, A. Azevedo 56
4—5 Gioia, J. Tinoco 56
6 Mickey, Não correrá 56

TERCEIRO PAREO — Às 15 30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 120.000,00 — (Variante)

ks.
1—1 Canoa, O. Machado 58
2—2 Margarita, H. Cunha 58
3 Kanagava, S. Reis 52
3—4 Conciliação, D. Neto 56
5 Tropeira, P. Gomes 54
4—6 Zalaca, A. Marçal 58
7 Imbuída, A. Nery 54

QUARTO PAREO — Às 16.05 horas — 1.000 METROS — Cr$ 140.000,00 — (Variante)

ks.
1—1 Yalune, F. Pereira Fº 57
2 Negramina, M. Henrique 57
2—3 Fagulha, O. Moura 57
4 Dauphine, A. Azevedo 57
3—5 Niguita, E. Faria 57
6 Águia, J. Julião 57
" Suzuki, J. Silva 57
4—7 Buena Fé, J. Negrello 57
8 Graciette, F. Maia 57
9 Tika, J. Tinoco 57

QUINTO PAREO — Às 16.40 horas — 1.400 METROS — Cr$ 140 000,00

ks.
1—1 Baile, J. G. Silva 56
2 Eperlano, Não correrá 52
2—3 Anabela, D. Neto 60
4 Guerlain, J. M. Santos 52
3—5 Barco, O. Machado 52
6 Fígaro, B. Alves 62
4—7 Nectar Dourado, A. Portilho 56
8 Ghosty Wind, Não correrá 56
9 Anfora, J. Silva 54

SEXTO PAREO — Às 17.15 horas — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Zé Curiboca, J. Tinoco 58
2 Marajan, V. Veloso 54
2—3 Tarso, A. Reis 56
" Bronzeado, Não correrá 54
3—4 Zéo, C. R. Carvalho 58
5 Big Fool, J. G. Silva 56
6 Sol de Maio, Não correrá 56
4—7 Cardan, D. Neto 58
8 Ukase, A. Marçal 56
9 My Own, E. Faria 54

SÉTIMO PAREO — Às 17,50 horas — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Apollonia, D. Neto 58
2 Ilea, C. R. Carvalho 54
3 Icangí, J. M. Santos 58
2—4 Vicunha, J. Marchant 56
5 Tá Boa, D. Moreno 56
6 Kaleça, A. Azevedo 54
3—7 Iole, O. Machado 56
8 Zulmira, J. Ramos 56
9 Estancia, D. Moreira 56
4-10 Ourobriga, C. Morgado 56
11 Patinete, J. Souza 54
12 Dina, A. Ramos 54

OITAVO PAREO — Às 18.25 horas — 1.000 METROS — Cr$ 140.000,00 — (Variante) — (BETTING)

ks.
1—1 Anglo, A. Reis 57
2 Lord Whisky, J. Baffica 57
3 Nic, A. Ramos 57
2—4 Alifati, J. Tinoco 57
5 Vanidoso, A. Barroso 57
6 Abseu, J. Silva 57
3—7 Amalfi, D. Neto 57
8 Nesper, O. Bastos 57
9 Novelty, J. Ramos 57
4-10 Estro, Ad. Bolino 57
12 Huksy, V. Veloso 57
11 Diabo Vermelho, P. Gomes 57

Domingo na Gávea

1º páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (Variante).

ks.
1—1 Satchmo, J. G. Silva 55
2—2 Hall-Mark, J. Silva 55
3 Lord Galo, J. Negrello 55
3—4 Lord Cardeal, O. Machado 55
5 Helius, J. Marchant 55
4—6 Heloise, A. Barroso 53
" Hudson, F. Maia 55

2º páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — (Variante).

ks.
1—1 Ostia, O. Machado 52
2—2 Praça Onze, A. Reis 60
3—3 Ilustrada, F. Maia 56
4 Usingo, F. Pereira Fº 50
4—5 Pristina, D. Neto 56
6 Vereda Tropical, J. Souza 50

3º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 170.000,00 — (Variante).

ks.
1—1 Bahão, J. G. Silva 56
2—2 Brumado, O. Machado 56
3—3 César, J. Marchant 56
4 Buriti, A. Azevedo 56
4—5 Camboim, A. Barroso 56
6 Ranto, J. Negrello 56

4º páreo — às 16,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 — (Variante).

ks.
1—1 Já Vem, L. Santos 57
2 Belo Bom, I. Souza 57
2—3 Alceu, A. Portilho 57
4 Zingaro, J. Ramos 57
3—5 Xalum, J. Silva 57
6 Lacon, A. Marçal 57
4—7 Monsieur Tamar, O. Machado 57
8 My King, A. Olivares 57
9 Suliman, J. Baffica 57

5º páreo — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 170.000,00 — (Variante).

ks.
1—1 Bonita, O. Machado 56
2 Revenge, D. Moreno 56
2—3 Borda, J. Silva 56
4 Sizigia, J. Tinoco 56
3—5 Gringa, C. R. Carvalho 56
6 Bombaim, J. G. Silva 56
" Kumi, O. Moura 56
4—7 Mahendra, A. Azevedo 56
8 Birsa, Ad. Bolino 56
9 Guisa, Não correrá 56

6º páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 — (Betting) — (Variante).

ks.
1—1 Jaciguá, B. Alves 57
2 Undécima, J. M. Santos 57
3 Aristocracia, A. Barroso 57
2—4 Flora Aranha, J. Tinoco 57
5 Monjopina, A. Olivares 57
6 Zizica, D. Neto 57
3—7 Euclídia, H. Cunha 57
8 Guerrilha, A. Azevedo 57
9 Sister, J. Baffica 57
" Secretinha, Não correrá 57
11 Jomba, A. Ramos 57
4-10 Zerumba, J. G. Silva 57
12 Otevila, C. R. Carvalho 57
" Caveira, Não correrá 57

7º páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 170.000,00 — (Betting).

ks.
1—1 Rover, J. Marchant 52
2 La Habanera, L. Santos 50
2—3 Beaujolais, E. Faria 52
4 Cloy, A. Hodecker 52
3—5 Fair Landlord, O. Machado 52
6 Black-Tie, A. Barroso 52
7 Pruma, Não correrá 50
4—8 Alexander, J. Silva 56
" Bramane, J. G. Silva 52
" Báculo, F. Maia 52

8º páreo — às 18,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — (Variante).

ks.
1—1 Palospavos, F. Maia 56
2 Palpiteiro, L. Acuna 58
2—3 Etoile d'Or, J. Negrello 56
4 Quejando, J. G. Silva 54
5 Perungo, F. Pereira Fº 52
3—6 Pasteur, J. Ramos 56
7 Zé Pangaré, A. Azevedo 58
8 Gelboé, A. Ramos 54
4—9 Pé de Grilo, J. Tinoco 54
10 Firstrate, C. R. Carvalho 56
11 Sol de Maio, C. Morgado 52

Debutantes da semana na Gávea

Eis os estreantes anotados esta semana, no Hipódromo da Gávea, nas corridas de sábado e domingo próximos.

SATCHMO — Masculino, castanho, São Paulo (16-7-59) — Por Egeu e Miss Bun — Criador: Haras Santa Anito — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado.

HUDSON — Masculino, castanho, São Paulo (4-9-59), por Kameran Khan e Quicê — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: Stud Paquequer — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

LORD GALO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (15-9-59), por Lord Anaibes e Halfpenny — Criador: Serafim Dorneles Vargas — Proprietário: Stud Chatily — Treinador: Miguel Gil.

LORD CARDEAL — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (24-10-59), por Lord Antibes e Flexilha — Criador: Serafim Dorneles Vargas — Proprietários: Dinmela Rosa Kardos e Marcelo Lira — Treinador: Válter Miguel Aliano.

HALL-MARK — Masculino, castanho, São Paulo (31-8-59), por Fäirä King e Keamor! — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Paulo Morgado.

HELOISE — Feminino, tordilho, São Paulo (31-10-59), por Destino e Fille de Troie — Criador e proprietário: — Haras Ipiranga — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

BARBARO — Masculino, castanho, São Paulo (9-8-58), por Swallow Tail e Maldita — Peixoto de Castro Junior — Proprietário: Stud Salgado Filho — Treinador: Levi Ferreira do Amaral.

ADEREÇO — Masculino, castanho, São Paulo (26-7-58), por Nordic e Adica — Criador: Haras São Bento — Proprietário: Horácio Vasconcelos de Macedo — Treinador: Artur de Araújo.

RAION — Masculino, castanho, São Paulo (9-8-58), por Ormanton e Manosque — Criador: Haras Santa Anita — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado.

GIOIA — Feminino, alazão, São Paulo (29-8-58), por Manguari e Pigra — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: Coudelaria Guanabara — Treinador: Nélson Assafin.

FIORANA — Feminino, alazão, Rio de Janeiro (5-7-58), por Inshalla e Coadrina — Criador: Osvaldo Aranha — Proprietário: Stud Zé e Flora — Treinador: Antonio Barbosa.

OTEVILA — Feminino, castanho, São Paulo (28-8-57) por Ugelo e Ijávila — Criador: Espólio de Silvio Alvares Penteado — Proprietário Stud Jackson — Treinador: Adair Feijó.

CAVEIRA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul (10-10-57), por El Plumitas Caverna — Criador: Silvio Rodrigues da Silveira — Proprietário: Stud Jackson — Treinador: Torquato Garcia.

ESTRO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (21-10-57), por Sstoc e Hermoga Négra — Criador: Brem Caldas — Proprietário: Stud São Judas Thadeu — Treinador: Rubens Carrapito.

NIC — Masculino, castanho, São Paulo (1-10-57), por Coaraze e Lucasta — Criador: Roberto Vaulier Franco — Proprietário: Horácio Vasconcelos de Macedo — Treinador: Artur de Araújo.

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 20,30 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Judiciária, D. Neto 56	S. d'Amoro	Fôrça do retrospecto. Muita fé	2º de Mansão — M. Tamar	1.200 77'2/5 NL
2—2 Miss Tamar, C. A. Souza ... 56	P. Campos	Prejudicada na outra. Chance	3º " Mansão — Judiciária	1.200 77'2/5 NL
3 Begône, J. Souza 50	W. Costa	Anda correndo pouco. Risquem	6º " Mansão — Judiciária	1.200 77'2/5 NL
3—4 Xaropada, A. Azevedo 56	Z. Guedes	Melhorou. Bom azar	5º " Aviadora — Drinalfa	1.400 95'2/5 AP
5 Petra, A. M. Caminha 54	O. M. J. Dias	Nada deverá pretender	5º " Mansão — Judiciária	1.200 77'2/5 NL
4—6 Marinha, J. Marchant 54	R. Morgado	Não valeu a ultima. Levada na certa	4º " Mansão — Judiciária	1.200 77'2/5 NL
7 Malva Louca, C. R. Carvalho . 56	N. Figueiredo	Fraca para a turma. Azarão	9º " Maçarico — Tenace	1.000 63'3/5 IM

Nossa indicação — MARINHA — Adversária — JUDICIARIA — Bom azar — MISS TAMAR

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 21,00 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Esquimó, P. Fontoura 56	E. Coutinho	Vem de segundo. Tem possibilidades	2º " B. Fool — Visón	1.200 76'2/5 NL
2 Labatout, J. Tinoco 54	A. J. Sousa	Na pesada pode figurar	4º " B. Fool — Esquimó	1.200 76'2/5 NL
2—3 Lampeão, D. Neto 56	E. L. Pedrosa	O melhor placê do páreo	2º " Tenace — Benzedor	1.200 77' NL
4 Lo Schiavo, V. Veloso 48	N. Figueiredo	Deverá ser um dos ultimos	10º " Kadar — H. Al Rachid	1.000 64'1/5 NP
3—5 Saxofone, C. Morgado 56	C. Morgado	Anda preparando algo. Olho	5º " Kadar — H. Al Rachid	1.000 64'1/5 NP
6 Benzedor, A. Hodecker 54	W. Ferreira	Mostrou progressos. Chance	3º " Tenace — Lampeão	1.200 77' NL
4—7 Visón, E. Faria 56	S. d'Amore	Ficou agora na conta	3º " B. Fool — Esquimó	1.200 76'2/5 NL
8 Precious, O. Moura 56	C. Sousa	Ganhou uma e nunca mais...	1º " Prometheu — Begône (Emp)	1.200 79' NP
9 Dourak, A. Azevedo 54	W. Oliveira	Muito baleado. Risquem	5º " Cygnus — Joningrid	1.400 91' IM

Nossa indicação — VISON — Adversário — ESQUIMÓ — Bom azar — SOXOFONE

3.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 21,30 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Xerem, J. Vieira 58	M. Almeida	Prejudicada na ultima. Fôrça	7º de Tuyuty — Gorgorano	1.200 76' NP
2 Ranieri, Não correrá 56	M. F. Neves	Boa ajuda. Anda tinindo	Não será apresentado	—
2—3 Uramuru, D. Neto 52	E. Freitas	Volta bem trabalhada. Chance	2º " D. Maurício — Uramuru	1.500 97'3/5 NL
" Ukase, Não correrá 52	Idem	E' o melhor azar da competição	Não será apresentado	—
3—4 Belint, A. Portilho 58	N. Gomes	Não nda correndo nada. Risquem	3º " Tuyuty — Gorgorano	1.200 75'3/5 NP
5 Motocar, A. Cardoso 56	M. M. Jesus	Tirou segundo naquela base...	Não será apresentado	—
4—6 Procurador, I. Souza 58	C. Morgado	Volta na conta. Séria inimiga	Uº " Xogum — Kubelik	1.600 105' IP
7 Tio Rainha, A. Santos 52	M. Salles	Não deverá pretender nada	1º " Jamoy — M. Bleu	1.000 64'1/5 IM
8 Ranchipur, A. Azevedo 52	R. Freitas	Pelas ultimas podem riscar	2º " Xerem — Diferencial	1.200 76'4/5 IU

Nossa indicação — URAMURU' — Adversário — MOTOCAR — Bom azar — PROCURADOR

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 22,05 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1— Vividor, O. Moura 60	F. Schneider	Largando tem chance certa	3º de D. Maurício — Uramuru	1.500 97'3/5 NL
Versátil, A. M. Caminha 58	J. Lourenço Fº	Vai esperar um pouco	4º " Tio Rainha — Jamoy	1.000 65'1/5 IM
2— Estadista, D. Moreno 60	M. M. Jesus	Não anda confirmando. Cuidado	8º " Muscari — Sol de Maio	1.000 64'1/5 AP
Limbo, D. Neto 60	N. Figueiredo	Não gostamos. Risquem	7º " Muscari — Sol de Maio	1.000 64'1/5 AP
3— Garibaldi, P. Lima 58	W. Pederson	Bem no percurso. Nosso preferido	6º " Torié — Cygnus	1.500 99'4/5 NL
Sake, C. A. Souza 60	A. Araújo	Vai correr melhor. Bom azar	8º " Gelboé — Leonardo	1.300 83'2/5 AP
4— Garrafão, Não correrá 58	W. Ferreira	Não corre	Não será apresentado	—
8 Torié, V. Veloso 60	B. Ribeiro	Ganhou bem e pode repetir	1º " Cygnus — Hidor	1.500 99'4/5 NL
" Safari, S. Henrique 56	Idem	Melhorou após a ultima. Chance	4º " M. Norita — Cigarrista	1.300 83'4/5 NL

Nossa indicação — GARIBALDI — Adversário — VIVIDOR — Bom azar — ESTADISTA

5.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 22,35 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1— Krone, J. A. Santos 60	P. Campos	Pode figurar. Anda mais firme	3º de M. Norita — Cigarrista	1.300 83'2/5 NL
" Serenilha, C. A. Souza 56	Idem	Vai atropelar. No placê	1º " Tunquelen — Garrafão	1.200 79'2/5 IL
2— Córsega, A. Santos 60	M. Mendes	Muito leve e tinindo. Gostamos	3º " Nabab — Joningrid	1.000 63'1/5 IL
Lagenaria, P. Lima 56	F. Abreu	Volta bem. Boa ajuda	5º " Nabab — Joningrid	1.000 63'1/5 IL
3— Bela Linda, A. Portilho 58	M. Salles	Decaiu um pouco de estado	7º " V. Tropical — Katushka	1.300 84'3/5 NP
Joaneira, A. Azevedo 56	E. Pereira Fº	Melhorando sempre. Perigoso	2º " N. Bossa — M. Norita	1.500 99'1/5 NL
4— Kao Kao, C. Morgado 60	J. Morgado	Anda bonito. Boa surprêsa	7º " M. Taylor — Apollonia	1.400 91'3/5 AL
Euforia, E. Furquim 58	J. C. Lima	Nesta turma será mais duro	Uº " Joncia — Octavia	1.000 64' NP
8 Vanessa, L. Acuna 56	O. Gatti	Ligeiro e perigoso. Olho!	3º " Pedrinho — Miss Norita	1.000 64'3/5 NP

Nossa indicação — KRONE — Adversária — CÓRSEGA — Bom azar — LAGENARIA

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 23,10 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Katushka, A. Barroso 54	A. P. Silva	Poderá desencabular. Fôrça	2º de Juju — Devoto	1.900 125'3/5 NL
2 Nova Bossa, F. Maia 52	J. C. Lima	Ganhou por acaso. Risquem	1º " Joaneira — M. Norita	1.500 99'3/5 NL
2—3 Vespertina, D. P. Silva 56	A. Araújo	Agora retorna na conta	3º " V. Tropical — Katushka	1.300 84'3/5 NP
4 Miss Taylor, A. Hodecker 54	M. M. Jesus	Distancia menor. Difícil	5º " Juju — Katushka	1.900 125'3/5 NL
3—5 Deasy, A. Olivares 56	A. Morales	Menos pesada pode aparecer	5º " Joncia — Octavia	1.000 64' NP
6 Joncia, I. Oliveira 52	C. Souza	Piorou o páreo para esta	1º " Octavia — Amoureuse	1.000 64' NP
4—7 Kina, L. Santos 58	L. Tripodi	Tinindo e vai figurar	7º " Margarita — Canoa	1.400 90' AP
8 Arrudinha, J. M. Santos 56	P. Campos	Retorna pronta par ganhar	1º " Kina — Katushka	1.300 83'3/5 NM
9 Octavia, Não correrá 52	O. Pinto	Não correrá	Não será apresentado	

Nossa indicação — VESPERTINA — Adversária — ARRUDINHA — Bom azar — KATUSKA

7.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 23,45 HORAS — RECORDE: 91"4/5 TIRAFOGO (BETTING).

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Xenxem, J. Ramos 60	J. L. Pedrosa	Melhor que a turma. Basta confirmar	6º de Galileu — Talon	1.900 123' NL
" Xiba, J. G. Silva 54	A. Cardoso	Boa ajuda. Melhorou	4º " Gorgorano — Urural	1.200 75'4/5 NL
2—3 Destroyer, A. Santos 56	M. Salles	Tinindo e gosta da pesada	Não será apresentado	—
4 Mar Caspio, J. Souza 55	G. Feijó	Pelas ultimas não está no páreo	Uº " Canzoniere — M. F. Lady	1.600 103' NL
3—5 King Rao, A. Santos 52	L. Tripodi	Anda muito bem e confirmando	3º " Gorgorano — Urural	1.200 75'4/5 NL
5 Agio, J. Baffica 52	F. Morgado	Na pesada é mais difícil	6º " Ranai — Xerez	1.400 87' IL
4—6 My Fair Lady, J. M. Santos 48	F. Schneider	Leve e correndo uma enormidade	5º " Tarma — Zoada	1.500 95'1/5 AL
7 Kaiser, A. Hodecker 52	A. Araújo	Muito irregular. Só adivinhando	6º " Canzoniere — M. F. Lady	1.600 103' NL
8 Canzoniere, Não correrá 54	R. Morgado	Não corre	6 " Gorgorano — Urural	1.200 75'4/5 NL

Nossa indicação — XENXEM — Adversário — DESTROYER — Bom azar — KING RAO

Brenha vencendo o quinto páreo de ontem, seguida de Guaira e Bonança

Brenha derrotou Guaira: Ilha

A égua Brenha, do Stud Peixoto de Castro, que havia sido desclassificada em favor de Minha Morena, na semana passada, confirmou ontem a boa forma que atravessa no momento, derrotando Guaira e Bonança, após lutar palmo a palmo com as adversárias, até a entrada da reta. Nesse trecho, desvencilhou-se, para fugir rumo ao disco de sentença, mesmo perseguida pela pilotada de J. Negrello. Foi a dupla mais certa do programa de ontem, na Ilha do Governador.

Os resultados completos de ontem foram os seguintes:

1º páreo — 1.200 metros — Pista — A. E. — Prêmios: Cr$ 120.000,00.

ks.
1º Mariental, A. Santos 56
2º Pin Up, J. Marinho 58
3º Zizia, J. Corrêa 58
4º Fauvette, D. P. Silva 58
5º Malva Louca, O. Rodrigues 52
6º Dina, A. M. Caminha 55
7º Mansão, C. R. Carvalho 58

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 76'7/10 — Vencedor (2) 35,00 — Dupla (34) 33,00 — Placês: (3) 22,00 e 7 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.425.330,00.

2º páreo — 1.200 metros — Pista — A. E. — Prêmios: Cr$ 140.000,00.

ks.
1º Nolana, D. Neto 52
2º Euclidia, H. Cunha 55
3º Asturias, A. Olivares 54
4º Risonho, J. Corrêa 57
5º Ho ! Johnny, V. Veloso 53
6º Zum Fox, J. Costa 53
7º Kariane, C. A. Souza 51

Não correram: Geremon — Gavilan e Xalum.

Diferenças: focinho e 3 corpos — Tempo: 78'4/10 — Vencedor (7) 25,00 — Dupla (34) 36,00 — Placês: (7) 14,00 e (5) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.821.430,00.

3º páreo — 1.400 metros — Pista — A. E. — Prêmios: Cr$ 120.000,00.

1º Pibe, D. Neto 55
2º Ingrid Bella, W. O. Silva 56
3º Lymelus, J. Tinoco 58
5º Mila, O. Rodrigues 52
4º Patuska, E. Silva 50
6º Pena Branca, D. Silva 56
7º Zaraza, A. Barroso 50
8º Lyra, B. Santos 56
9º Corrupilio, M. Niclevisk 58
10º Patury, J. Souza 54

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 92'2/10 — Vencedor (5) 33,00 — Dupla (34) 48,00 — Placês: (5) 19,00 — (9) 87,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.188.360,00.

4º páreo — 1.600 metros — Pista — A. E. — Prêmios: Cr$ 120.000,00.

1º Etaple, R. A. Pinto 56
2º Kabum, J. Tinoco 56
3º Hurlingham, A. Santos 56
4º Gran Consul, J. Silva 56
5º Foudré, A. Barroso 52

Não correram: Bat Masterson e Margarita.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 105'2/10 — Vencedor (2) 43,00 — Dupla (23) 36,00 — Placês: (2) 15,00 e (4) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.507.020,00.

5º páreo — 1.200 metros — Pista — A. E. — Prêmios: Cr$ 170.000,00.

1º Brenha, A. Barroso 52
2º Guaira, J. Negrello 48
3º Bonança, J. Corrêa 51
4º Fiona, A. Azevedo 53
5º Mickey, H. Cunha 50
6º Miss Spider, B. Santos 60
7º Nova Delli, S. Gomes 52
8º Coroá, L. Silva 56

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 78'2/10 — Vencedor (1) 22,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: — Dupla (12) 22,00 — Placês: Cr$ 1.628.320,00

6º páreo — 1.400 metros — Pista — A. E. — Prêmios: Cr$ 140.000,00.

1º Estrilo, A. Santos 52
2º Bom de Bico, J. Souza 48
3º Cirenaico, A. Barroso 51
4º Intrometido, S. Cruz 53
5º Expresso, A. Hodecker 50
6º Daman, J. Corrêa 60

Não correram: Destroyer — Boticário — Belo e Orton.

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 89'2/10 — Vencedor (1) 19,00 — Dupla (12) 57,00 — Placês: (1) 14,00 e (3) 41,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.884.150,00.

7º páreo — 1.000 metros — Pista — A. E. — Prêmios: Cr$ 120.000,00.

1º Embalado, B. Santos 56
2º Acelerador, J. Medeiros 58
3º Bambolaio, I. Souza 56
4º Zéo, C. R. Carvalho 56
5º Satanaz, A. Azevedo 56
6º Tio Ricardo, R. A. Pinto 56
7º Estelo, J. Corrêa 58
8º Gay Love, S. Cruz 54
9º Grão Califa, J. Marinho 58

Não correu: Mosco.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 103' — Vencedor (5) 83,00 — Dupla (13) 38,00 — Placês: (5) 23,00 — (1) 14,00 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.042.260,00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 13.497.360,00.

VOCÊ PRECISA DESCANSAR...

nada melhor que o melhor clima do Brasil: as montanhas de TERESÓPOLIS

HIGINO PALACE HOTEL

O mais luxuoso da serra, agora sob a nova direção.

AVENIDA OLIVEIRA BOTELHO, 228

Alto de Teresópolis

Reservas: telefones 2406 e 2495

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

RUA DO ROSARIO N.º 1

Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27

Passagens Térreo — Tel. 31-3304

Informações — Tel. 31-3342

LINHA DA INDONÉSIA
SAIDA DA INDONÉSIA

LÓIDE BOLIVIA
Saiu de Pennang a 29 de janeiro escalando em: Beira — Durban — Rio — Santos e Buenos Aires

Recebendo carga para Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

JULIA
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — S. Vicente — Santander — Southampton — Havre — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LINHA DO MEDITERRANEO

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 15 do corrente para: A. dos Reis — Rio — Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

CABO DE SANTA MARTA
Sairá a 12 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleans

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE URUGUAI
Sairá hoje para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad e Nova Iorque

PARANAGUÁ
Sairá amanhã para: Vitória — Natal — Trinidad e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De Citação, com o prazo de vinte (20) dias a Júlio Moura

Eu, Doutor Cláudio Viana de Lima — Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara: — Faço saber a quantos êste virem, que a êste Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: Petição de fôlhas dois-três — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — O Espólio do Doutor Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, pela sua inventariante, viúva meeira, Olga Freire Leite e Oiticica, representado pelo seu bastante procurador que esta subscreve, inscrito na Ordem dos Advogados Brasileiros, sob o número cinco mil seiscentos e onze. — A Seção do Estado da Guanabara, oferecendo os documentos inclusos, vem requerer a Vossa Excelência a citação de Júlio Moura, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Gustavo de Andrade, número duzentos e setenta e cinco, nesta Cidade, para responder aos têrmos da presente ação de despejo por falta de pagamento de alugueres pelos motivos que passa a expor: I — O suplicante, em virtude de contrato verbal, celebrado pelo "de cujus", é locador do imóvel situado à Rua Gustavo de Andrade, número cento e setenta e cinco, nesta cidade, locado ao suplicado pelo aluguel estimado em Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) mensais. — Sucede, entretanto, que desde o mês de maio de mil novecentos e cinqüenta e nove, inclusive e até presente data, o locatário Júlio Moura, não vem pagando os aluguéis, estando, portanto, a dever ao Espólio requerente a quantia de Cr$ 53.500,00 (cinqüenta e três mil e quinhentos cruzeiros), calculada de maio de mil novecentos e cinqüenta e nove a trinta de setembro de mil novecentos e sessenta e um, ou seja, relativa a vinte e oito mêses de alugueres!... Não é, portanto, possível admitir maior tolerância. — Deve ser contra o locatário, com fundamento no artigo quinze, item I da Lei número mil e trezentos, de vinte e oito de setembro de mil novecentos e cinqüenta, ser decretado o seu despejo, condenando-se-lhe, de acôrdo com os artigos sessenta e quatro e trezentos e cinqüenta do Código de Processo Civil ao pagamento das custas e honorários de advogado: II — Em face do exposto, requer o suplicante seja citado o réu para, no prazo de cinco (5) dias, vir contestar a ação, sob pena de ser decretado o seu despejo, ficando, desde já, citado para todos os demais têrmos e atos do processo, até final, sob pena de revelia, assim como quaisquer ocupantes. III — Caso seja necessário, o suplicante provará com o depoimento pessoal do locatário, juntada de documentos, testemunhas, exames e demais provas em direito permitidas, dando-se de tudo, ciência à qualquer ocupante do imóvel despejando, a fim de que, em qualquer época, não venha a ser alegada ignorância nos têrmos da presente ação. — Nessa conformidade, dando o valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), para efeito da taxa judiciária. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, dezesseis de outubro de mil novecentos e sessenta e um. — Por procuração (assinado:) Ary José Sousa Carvalho, Advogado. — Taxa paga: cinqüenta cruzeiros. — Distribuída à Segunda Vara Cível, em dezessete de outubro de mil novecentos e sessenta e um. — Despacho: A — Cite-se. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de outubro de mil novecentos e sessenta e um. — (assinado:) Cláudio". — Petição de fôlhas onze: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível — Olga Freire Leite e Oiticica nos autos da ação de despejo que o Espólio do Doutor Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho move contra Júlio Moura, atendendo a que, segundo consta de certidão lavrada nos autos, pelo Senhor Oficial de Justiça, encarregado da citação do réu locatário, se deduz que êste não se encontra nesta cidade, porém, no Estado de Pernambuco, porém, em local não indicado, ou seja, incerto e não sabido, é esta para requerer a Vossa Excelência nos têrmos do artigo cento e sessenta e um, número IV do Código de Processo Civil, combinado com o artigo cento e setenta e um, número I, seja expedido edital de citação com a observância das formalidades estabelecidas pelo artigo cento e setenta e oito em seu parágrafo primeiro do citado Código, para o que, "data venia" — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, dois de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois. — (assinado:) Por procuração: Ary José de Sousa Carvalho, Advogado. — Despacho: N. A. — Rio de Janeiro, dois de janeiro de mil noventos e sessenta e dois. — (assinado:) Cláudio. — Despacho de fôlhas doze: Expeça-se Edital, prazo de vinte (20) dias. — Rio de Janeiro, quatro de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois. — (assinado:) Cláudio. — E tendo sido deferido o pedido, expediu-se o presente e pelo mesmo fica citado o suplicado Júlio Moura, que se acha em lugar incerto e não sabido, do quanto está articulado nas transcritas petições, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, número vinte e nove — primeiro andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois. — Eu, Nilza Silva, Escrevente Auxiliar, datilografei. — E eu, Eymir Braga, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — (assinado:) Dr. Cláudio Vianna de Lima — sôbre um sêlo de custas judiciais, no valor de um cruzeiro. — Confere: Eymir Braga, Escrivão Substituto.

(N.º 3.205 — 19-1-62 — ...... Cr$ 4.794,00).

"Milionários do Moinho" vão dar o "grito" sábado

Depois-de-amanhã, os salões do Clube Pierrot da Caverna serão palco de um dos mais movimentados "gritos" de carnaval de 1962: o dos "Milionários do Moinho", que deverá ter início logo depois das 14 horas.

Antes, será oferecido um coquetel à imprensa escrita, falada e televisada, seguindo-se o movimentado almôço de confraternização, quando funcionarão como anfitriões os srs. Manoel Francisco Fernandes e Antônio Moura da Silva, respectivamente presidente e secretário dos "Milionários do Moinho".

O GRITO

Encerrado o almôço, Paixão e seu ritmo começarão a movimentar os foliões presentes para o espetacular baile, que apresentará como atração especial o sorteio de "baby dolls", uísque e outros presentes que os "Milionários" oferecerão.

Umas & Outras

Muite gente pense que eu sô feniane. Êles eston enganade. Eu non sô feniane, nem tenente, nem democrátique. Eu gôste de todas três clubes e, agorra mêsme, a Alfrede Silve (o Carla Branque), presidenta das democrátiques (é meu amigue íntime. A Salgade, presidenta dos fenianes, é meu chape. A Silvestre Leite, presidenta das tenentes, é meu cupinche. Todes, come diz a Conde Perrôte no seu língue misturrade de italiane e brasileirro, "buona genti". No verdade, na meu tempe da mocidade quande eu érra uma tive, ou uma xuxuzinhe, come me chamave os crônistes carnavalesques Fofinhe e Picarête, eu frequentave mais a salon das fenianes que se chamave de "poleirro". (Hoje ainde chame assim?) Mas eu non érra só feniane.

Quande houve o cizon nas fenianes e a grupe que brigô fundô, enton, a Congrésse das Fenianes, no Rue da Constituiçon, mudande depois prô Praça Tirradentes, em cime do restaurante chinês, eu comecei a frequentar o Congrésse. A Manduque do Praia, a Chabi e a Salgade me mandavon sempre convite e eu comparecie aos bailes. Muite animade, do farre rasgade, eu fazie uma sucésse danade. Eu cantave, eu sambave, eu rebolave, eu me distinguie todinhe dande muite sôpe prô rapaziade que aproveitave prá tirar umes casquinhes. As homes todes me dizien bilubilu nas meus ouvides e eu ficave muite vaidóze de ver que eu érra mesme de fechar o comércie. Eu sabie cozinhar o turme com pouque fogo.

Ume noite, no baile que a Grupe das Sabines realizô na Congrésse, eu e o Rósinhe fomes, todas dues, vestides de baiane. Quem fez o meu fantasie de baiane foi o Zilde Quadres, famôze costurreire do Amêne Resedá e do Escôle de Samba do Mangueira, da dotôr Robertinho. A Salgade que sempre teve ume paixonhinhe por mim, quande eu cheguei no baile, me recebeu no nôrte dizende: "Oba! oba!, salve o Baiã, sinhô!". Me deu uma beije gostóse e me levô, junte com o Rósinhe, prô meze dêle. O Rózinhe que érra metide a gostosone começô logue se encostande muite no Salgado e só chamende êle de Salgadinhe, de Salgadinhe meu filhe, de Salgadinhe meu amor. A Salgade que estave de ôlho ne mim non gostô do saliencie déla, ficô queimade com o intimidade déla e deu uma bronca, dizendo com o cara zangade:

— Olha aí, mocinhe, meu nome é Salgade. Eu non sô Salgadinhe. Salgadinhe é de cóquetél. Morô?!...

SUZANNA DE CASTERAS

Folias Fluminenses

Reuniu-se na noite de ontem a Associação de Cronistas Carnavalescos Fluminenses, ocasião em que ficou acertada a realização do "Festival do Samba" no fim dêste mês, no Estádio Caio Martins. A União Fluminense das Entidades do Samba colaborará para o êxito do festival, e a renda será revertida em seu favor.

•

A ornamentação nas ruas da cidade será do conhecido decorador Porfírio Lopes, sendo custeada pelo comércio, uma vez que o prefeito Dalmo Oberlaender declarou que a municipalidade não tem o "tutu".

•

A escola campeã do carnaval passado, "Combinado do Amor", programou para o dia 17 nos salões do SAPS (Barreto), um grito de carnaval que será animado pela orquestra de França Vila. Os convites estão a cargo da ala "Um por todos, todos por um".

•

Grande entusiasmo está a moçada da benjamim das academias de samba, a São Miguel, que anuncia muita "bossa nova" para o desfile dêste ano.

•

"Amôres do Imperador" é o tema da Acadêmicos do Cubango, que pretende levantar o bicampeonato das academias de samba.

•

Obs.: Os clubes e entidades interessados na divulgação de sua programação para o carnaval de 1962 poderão enviar sua correspondência para a Sucursal do DIARIO CARIOCA, no Estado do Rio, na Avenida Amaral Peixoto, 60, s/611.

Lord Cri-Cri

ORDEM DE DESFILE SERÁ HOJE

Será determinada hoje, às 17 horas, no auditório da Biblioteca Estadual, na Avenida Presidente Vargas, através de sorteio, a ordem de entrada dos clubes nos desfiles da Avenida Rio Branco, Praça Onze e Presidente Vargas.

Um nôvo regulamento dos desfiles e os mapas onde cada sociedade, rancho, escolas de samba ou frevos deverão aguardar a ordem de entrada nas avenidas, será distribuída, na oportunidade, pelo Departamento de Turismo.

"Onde o samba é samba"

Paulo César, o sambista de 1962

Paulo César, mais conhecido por «Bambolê», é o vencedor do 1.º Concurso de Passista de Samba, promovido pelo Departamento de Turismo. Representando a Escola de Samba Unidos de Bangu, o exímio bailarino e passista, que já venceu vários concursos de «rock and roll», confirmou a forma que o precedia. Ele já trabalhou na tevê em 1961 e venceu concursos de samba, em vários clubes e Escolas, inclusive na Portela, tendo iniciado sua carreira no «Bloco Namorar Eu Sei». «Gosto tanto do samba que, em 1957, jogava futebol no juvenil do Fluminense, e deixei porque acho que o melhor esporte é dançar» — disse Paulo César.

Rubens Rodrigues, o popular Rudi, vice-presidente do Unidos de Bangu, declarou em nossa redação: «Fomos o primeiro colocado no ano passado e êste ano traremos novamente para a nossa sede o «Tamborim de Ouro», pois a rapaziada está afinada, com grande entusiasmo. Temos grandes esperanças, a mais forte, é que o nosso artista, é o mesmo da Portela. Em questão de bateria, seremos o 1.º colocado, outra vez. O nosso samba desbancará os demais concorrentes do desfile da Avenida Presidente Vargas. Nosso ponto alto é a riquíssima fantasia e o aprimorado figurino que distribuímos.»

SAMBANDO

Os maiores e mais populares blocos de Copacabana e Botafogo, "Barriga" e "Funil de Botafogo", realizaram em conjunto, domingo passado, na Rua Álvaro Ramos, grande ensaio que foi um estupendo sucesso. Por êste motivo, as diretorias resolveram que, na têrça-feira de carnaval, os dois super-blocos desfilarão da Zona Sul à Zona Norte, passando pelo Centro, para mostrar a potência do samba "ZS", a cadência de suas cabrochas, suas melodias e as novas revelações.

/ / /

Na sede da AESB, tomaram posse os novos representantes das seguintes escolas: Tupi de Braz de Pina, sr. Joameira, sr. Agenor de Oliveira (Carquinh Vieira Teotônio; Estação Primeira); e União do Centenário, de Duque de Caxias, sr. Augusto Barbosa. Neste dia também foram organizadas as Comissões, para vistoriar os barracões de trabalho das filiadas.

/ / /

A Comissão de Frente da Portela realiza, dia 24 de fevereiro, uma noite dançante, com início às 22 horas e fim às 4 horas, no "Maracanã do Samba", em Osvaldo Cruz. A música estará a cargo da Orquestra Rio, sendo homenageados nesta noite a Gravadora Albatroz, o cantor Arthur Monteiro e o compositor Alvaiade.

Tião Copeba

Músicas de carnaval entram em concurso

Mais de 60 compositores já inscreveram suas músicas no Departamento de Turismo para concorrer ao concurso de músicas carnavalescas a ser realizado na têrça-feira gorda, na Praça Onze.

A cantora Marília Batista com a marcha "Fica Comigo" e o cantor Pato Prêto com o samba "Volta Para Casa", foram os últimos a inscreverem suas músicas no concurso que permanecerá recebendo inscrições até o último dia da primeira quinzena do mês em curso.

MARACANAZINHO

Embora primitivamente programado para a Praça Onze, o Departamento de Turismo estuda a possibilidade de transferir para o baile do Maracanãzinho, na têrça-feira gorda, o julgamento das músicas, considerando que a chuva poderá estragar a festa ao ar livre.

APRENDA A MÚSICA, AÍ VAI A LETRA

Ninguém melhor que a fabulosa Zilda para iniciar a divulgação das músicas carnavalescas de 1962. Campeã de vários carnavais passados, ela surge êsse ano com um sucesso que já tomou conta dos bailes pré-carnavalescos: "Vem amor", que compôs de parceria com uma dupla também famosa nas músicas que formam a base de todo o sucesso do reinado de Momo, Paquito e Romeu Gentil. Se o leitor ainda não conhece o carro-chefe do repertório de Zilda para o carnaval, aí vai a letra, e aprenda a música, que também é ótima:

côro

Vem, vem amor
amenizar a minhar dor
sinto falta do teu beijo,
vem matar o meu desejo

II

Só você zombou
da minha dor
meu grande amor.

Flamengo testará tchecos no Maracanã antes da Copa

Preços mais altos no Rio-São Paulo

Os clubes cariocas, reunidos em assembléia-geral, ontem à noite, na Federação Carioca de Futebol, deliberaram nomear uma comissão de cinco membros, para reestruturar o regulamento do Conselho de Arbitragens que passará a indicar os árbitros para os jogos do campeonato carioca.

Na mesma reunião, resolveram também fixar os preços que irão vigorar nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, ficando acertado que os ingressos mais populares custarão, cem cruzeiros (arquibancadas), trinta cruzeiros (gerais) e quinze cruzeiros (militares). O representante do Campo Grande não compareceu, ainda desta vez.

COLUCI NA COMISSÃO

A comissão nomeada, ontem, que terá a responsabilidade de estudar o nôvo regulamento criado para possibilitar ao Conselho de Arbitragem fazer a escalação dos juízes (evitando assim o rissorteio, espetáculo que se observa sempre que os clubes vão providenciar a escolha dos juízes e bandeirinhas para seus jogos) terá cinco membros, ligados a clubes distintos.

Os escolhidos são: general Lourenço Colluci, ex-membro do Conselho Nacional dos Desportos e autor de vários trabalhos, como regulamentação de excursões e divisão do esporte amador por temporadas; Sílvio Correia Pacheco, ex-presidente da CBD quando se iniciou o trabalho que culminou na conquista da Copa do Mundo e ex-membro do CND; Fábio Carneiro de Mendonça, ex-presidente do Fluminense; Ibsen Rossi, do Botafogo e o conselheiro vascaíno, Cândido de Carvalho.

EVERARDO NO RIO-S. PAULO

Enquanto o Conselho de Arbitragens não começa a funcionar, caberá ao sr. Everardo Lopes, atual diretor do Departamento de Árbitros, escalar os juízes que funcionarão no Rio-São Paulo, como também no campeonato carioca de juvenis, cujo início ocorrerá antes do nôvo órgão controlador das arbitragens, iniciar seu funcionamento. Para isso a Assembléia Geral deu carta branca a Everardo, que aceitou a incumbência.

Também foi votado um refôrço de verba para o Departamento Autônomo, que contava apenas com um auxílio de sessenta mil cruzeiros. O DA passará a receber da FCF, mais duzentos e quarenta mil cruzeiros. O major Áurio Nazareno, diretor do DA, já havia obtido da federação, os trezentos mil cruzeiros que o CND subvencionou a entidade, entretanto, preferiu receber a importância da própria federação, desde que o auxílio ficasse em caráter permanente o que não ocorria com referência à subvenção do órgão federal.

NOVOS PREÇOS

Pela decisão da Assembléia, serão cobrados nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, que não contará com a participação do Santos, os seguintes preços:

Camarotes laterais: .... Cr$1.000,00; Camarotes de curvas: Cr$ 600,00; Cadeiras especiais: Cr$ 400,00; Cadeiras numeradas: Cr$ 250,00; Cadeiras sem número: Cr$ 150,00; Arquibancadas: Cr$ 100,00; Gerais: Cr$ 30,00; e Militares: Cr$ 15,00.

Arbitragens e preços

O sr. Antônio do Passo (foto) presidiu a Assembléia da Federação Carioca de Futebol, que ontem tomou importantes deliberações, destacando-se as que dizem respeito aos preços e às arbitragens

O sr. Gunar Goranson, vice-presidente do futebol rubronegro, informou ao sr. Fadel Fadel que o selecionado da Tchecoslováquia jogará no Maracanã, a 17, 18 ou 19 de maio, devendo fazer mais uma partida em Montevidéu ou Buenos Aires, tudo sob o patrocínio do Flamengo.

Êsse ajuste, firmado na Tchecoslováquia, dará aos torcedores brasileiros a oportunidade de ver em ação, no Maracanã, os adversários mais temíveis da chave sorteada para o Brasil, além de representar grande promoção para o Flamengo.

GRANDE EXCURSÃO

O sr. Gunar Goranson está na Europa articulando uma grande excursão para o seu clube, que deverá jogar na Tchecoslováquia contra o mesmo selecionado no dia 8 ou 10 de maio, fazendo depois mais duas partidas.

Elton veio dizer não ao Botafogo

O médio-volante Elton, do Grêmio de Pôrto Alegre, considerado um dos mais perfeitos especialistas da posição no Brasil, cumpriu ontem sua palavra quando veio dar uma satisfação ao sr. Paulo Azeredo, informando-o de que não poderá vir jogar pelo Botafogo.

Elton recebeu uma proposta irresistível do Huracan, que está disposto a pagar-lhe um ordenado mensal de 190 mil cruzeiros e a desembolsar entre 20 e 25 milhões de cruzeiros para comprar seu passe ao Grêmio.

JÁ VOLTOU

O jovem craque gaúcho, depois de conversar com o sr. Paulo Azeredo, voltou ao Rio Grande, onde começará a arrumar as malas, enquanto o Huracan manobra para dobrar o Grêmio.

Eleições movimentam a aquática da cidade

Embora faltando ainda cinco meses para a eleição presidencial na Federação de Natação já se movimentam as correntes com vistas a êsse pleito, tendo como certo, entretanto, conforme salientam os promotores dessas correntes que não há clima para a reeleição do atual presidente, indo mais êsses promotores na afirmação de que a entidade aquática sofrerá autêntica transformação em todos os seus setores.

Sabe-se, por exemplo, que o nome do sr. José de Almeida Alentejano, pertencente ao Fluminense e também ao Guanabara, e que já foi presidente da Assembléia Geral da Federação de Natação está sendo apontado como concorrente à presidência, surgindo também o nome do sr. Lourenço Tricluzzi, atual presidente do Conselho Técnico de Polo Aquático, pertencente ao Guanabara, como outro candidato.

ROCHINHA

Nos meios aquáticos comenta-se com desenvoltura que o candidato à presidência do Vasco, sr. José Rocha, teria afiançado o voto do Vasco e um terceiro nome que já teve passagem na administração da entidade mas êste recusou o seu lançamento, indicando, entretanto, o nome do sr. José de Almeida Alentejano, tendo em princípio, o candidato Rochinha concordado.

MUDANÇA TOTAL

As eleições na Federação de Natação serão realizadas em junho próximo, reinando no meio aquático grande descontentamento com o estado atual da aquática metropolitana, sendo que tanto essas correntes, que já despontaram como outras que deverão aparecer, têm como objetivo a total transformação na atual situação.

HOJE: REUNIÃO NA CBD

Os delegados do Brasil que participarão do Congresso Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático, em Buenos Aires, estarão reunidos esta tarde, juntamente com o Conselho Técnico da entidade máter, a fim de serem ultimados os detalhes para as proposições nacionais e bem assim a orientação a seguir no conclave.

DIA 13

Em dois aviões da FAB, que deixarão o Galeão às 6 horas e chegarão à Buenos Aires, cêrca das 22 horas, seguirá na próxima têrça-feira, dia 13, a delegação brasileira de natação, saltos e polo aquático.

Em aviões da carreira seguirá, depois de amanhã e bem assim, na manhã de quarta-feira, grande massa de aficionados da aquática, rumo à capital argentina, sendo que o presidente da CBD, sr. João Havelange, com senhora e filhinha, seguirá depois de amanhã, por navio, a fim de assistirem ao certame continental.

ROUPAS
a crédito
n'A Esplanada
★ CENTRO
★ NITERÓI
★ MADUREIRA

João Meneses desconhece lei e prefere não punir

BELÉM (de Carlos Felipe, cortezia da VARIG) — O deputado João Meneses, presidente do CND, afirmou à reportagem, nesta capital, por ocasião do banquete oferecido pelas Federações do Norte e Nordeste em sua homenagem, que prefere desconhecer o decreto que proíbe os clubes de jogarem partidas consecutivas sem o espaço mínimo de 72 horas, alegando não ter meios para fazê-lo cumprir e, sendo assim, não os tem para punir quem não o cumpre"

A afirmativa do presidente prendeu-se a que, no Pará — Federação de onde é oriundo, — é comum a uma mesma equipe atuar até quatro vêzes seguidas numa só semana, como aconteceu há dias, quando o Clube do Remo enfrentou seguidamente o Bangu, o Paissandu, a Tuna-Luso e novamente o Paissandu (jôgo final do campeonato local) em apenas 7 dias.

LEI E FALHA

Seguindo em suas declarações — já tendo o apoio dos srs. Antônio do Passo, Luís Murgel, Abílio de Almeida, Jerônimo Bastos, Valed Perry, membros dirigentes da FCF, CBD e CND, e convidados especiais, presentes ao banquete — declarou o deputado João Meneses ainda mais que «quando chegou à presidência do Conselho a lei (decreto) já estava em vigor mas que, particularmente, era contra o mesmo já que o próprio decreto abre uma brecha possibilitando a fraude e, na maioria das vêzes, os clubes se aproveitam dela para tal.»

«Além do mais» — continuou — «o próprio desenvolvimento dos campeonatos, das temporadas dos clubes no interior do país ou até mesmo no exterior, dificulta o cumprimento do decreto e, sendo assim, a punição também é dificultada para quem o transgride.»

MESMA COISA

Continuando, declarou ainda o deputado João Meneses que «a mesma deficiência existe no decreto que obriga as férias dos jogadores no espaço compreendido entre os dias 18 de dezembro e 7 de janeiro já que, neste espaço, é época em que os clubes marcam as suas excursões e não cumprem essa obrigação no que têm a conivência dos jogadores que não se negam a jogar em razão das gratificações.»

«É do meu pensamento» — prosseguiu — «encontrar uma fórmula que ampare tanto ao jogador como ao clube e não fique possibilitando fraudes sucessivas e, para isso, o CND fará reuniões a fim de que a mesma seja encontrada no mais rápido espaço de tempo — isto em benefício de todos.»

NÃO INTERESSA

Por outro lado, a uma pergunta da reportagem que desejou saber se o presidente do CND (deputado eleito pelo Estado do Pará à Câmara Federal) não tomava uma atitude mais séria contra os clubes daquele Estado, em razão das várias irregularidades que cometem, pois isso o poderia prejudicar eleitoralmente com vistas à sua reeleição, afirmou aquela autoridade que «como desportista, não misturava política com esporte e se algum clube do Pará cometesse alguma irregularidade não teria dúvidas em puni-lo severamente. Não só clube do Pará mas de todo o Brasil e citou o exemplo do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, que foi suspenso pelo CND e proibido de prosseguir sua viagem no exterior. Falou também que o Tijuca, do Rio de Janeiro, na próxima reunião do CND será certamente punido.»

«A mim não interesa misturar política com esporte» — completou.

Flu fez coletivo no Forte

Sem Escurinho (extraiu dentes) e Rodrigo, o Fluminense treinou ontem, durante 80 minutos, no campo do Forte Duque de Caxias, no Leme, verificando-se a vitória dos aspirantes por dois gols a um.

O técnico Zezé Moreira, falando à imprensa, depois do treino, declarou que apesar de ser bom sôbre outros aspectos, o campo do Forte é de dimensões muito curtas, dificultando o desenvolvimento das jogadas.

EQUIPES E GOLS

Jaburu e Válter marcaram contra os titulares, cujo único gol foi de Quarentinha.

Os times treinaram assim:

Titulares — Gonzalez (Borracha), Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson (Oldair), Clóvis (Dari); Calazans (Jair Francisco), Válter, Osvaldo, Quarentinha e Hilton.

Reservas — Castilho, Carlos Alberto, Roberto e Paulo; Edil e Dari; Índio, Paulinho, Jaburu, Jair Francisco e Jorge.

Aspirantes — Márcio, Carlos Alberto, Nilton e Nonô; Luís Henrique e Denilson; Sidney, Manoel, Fred, Paulo e Válter.

Indústria paulista vai ajudar seleção

BELÉM — Creio que o Brasil terá maiores possibilidades na Copa do Mundo do Chile, embora um certame mundial tenha uma organização difícil e qualquer infelicidade, qualquer má atuação pode ser fatal. Porém, podemos estar otimistas quanto à formação de um selecionado que poderá trazer para o Brasil, outra vez, a Copa — disse o sr. Luís Murgel à imprensa desta capital quando aqui estêve participando do banquete no Automóvel Clube, em homenagem ao dr. João Meneses, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Continuou o sr. Luís Murgel dizendo que "um dos nossos principais problemas tem sido o financeiro. Entretanto, o govêrno revelou tôda a boa-vontade e essa questão está pràticamente solucionada. O sr. Paulo Machado de Carvalho, vice-presidente da CBD, conseguirá, também, uma verba entre industriais paulistas, de maneira a dar margem a que se obtenha o numerário indispensável para a nossa presença em Santiago".

VALORES DE SOBRA

Luís Murgel finalizou sua entrevista afirmando que, "pelo que sei, o treinador Aimoré Moreira tem como preocupação o grande número de bons jogadores para tôdas as posições. Contudo, acredito que nossa participação na "Jules Rimet" corresponderá. Êste ano, inclusive, sem demérito para os que atuaram em 58, temos melhores atacantes". — (Sport-Press)

PORTUGUÊSA QUER AMARO POR 20 MILHÕES

SÃO PAULO —

Face à sua derrota ante o Corinthians, o América não mais jogará com a Portuguêsa de Desportos, sábado, no Canindé, como em princípio era desejo da lusa paulista. Esta desistiu e convidou o Guarani e a Ferroviária, de Araraquara. Um dos dois poderá ser o adversário da Portuguêsa, na sabatina. Por outro lado, noticia-se nesta capital, que o grêmio bandeirante teria oferecido ao América, pelo médio Amaro, o quantia de 20 milhões de cruzeiros. Essa notícia foi fornecida com reservas, pela imprensa de São Paulo, uma vez que a quantia é considerada exagerada pelo referido profissional carioca.

Mal de Quarentinha é uma superstição

BELÉM — Afirmando que nunca acreditou na inutilização de seu filho, o pai de Quarentinha, famoso atacante do Botafogo, revelou que o mal dêle é uma espécie de superstição, pois machucou-se no mesmo joelho que havia obrigado o pai a parar com o futebol, no apogeu de sua carreira.

O pai de Quarentinha é famoso no Pará, onde foi craque durante muito tempo, jogando com o nome de Quarenta, tendo abandonado o futebol por tratar deficientemente uma contusão no joelho e porque também, tendo quatorze filhos, não ganhava o suficiente para a família.

NÃO QUIZ DIRIGIR

O pai de Quarentinha é atualmente funcionário público, exercendo as funções de marceneiro na Base Naval de Belém. Tem 52 anos, embora aparente muito menos, e confessou que agora só vê futebol pela televisão, assim mesmo se o jôgo fôr um Remo e Paissandu.

Quarenta não quis ser técnico, tendo recusado convites de quase todos os clubes de Belém, para se dedicar exclusivamente ao amor de 20 netos.

FUTEBOL CAIU

Acha Quarenta que o futebol caiu muito e que não é nem sombra daquele que se jogava quando andou no Vasco, do Rio. Os jogadores atuais executam — diz êle — uma espécie de "bumba-meu-boi" e fazem tudo à base de correria, desprezando o jôgo padronizado.

Disse o pai de Quarentinha que tudo isso acontece porque o jogador paraense está viciado e não há técnico que dê jeito. Só acabando com tudo e começando de nôvo.

Examinando o lado econômico do profissionalismo, afirmou o pai de Quarentinha que o Pará faz um profissionalismo de fachada. E explicou: enquanto é impossível viver com menos de 30 mil cruzeiros, os mais famosos craques paraenses ganham ordenados de 15 mil. Isso também prejudica o padrão técnico porque, precisando trabalhar para manter-se, o jogador não pode treinar convenientemente.

PROMESSAS

Convidado a apontar as grandes promessas do atual futebol paraense, o velho Quarenta citou Socó (22 anos), Vila (20 anos) e Purifica (21 anos). Têm qualidades, os três, para jogar em qualquer time carioca.

Aproveitou ainda para apontar como bom seu filho Valmir (22 anos), ponta-de-lança do Tuna-Luso, que definiu como um diamante bruto à espera de ser burilado. Sustentou que a conversa não era de pai para filho, mas de conhecedor do futebol para simples jogador. — (De Carlos Felipe, cortesia da Varig)

Bola Pra Frente

O êrro do Santos

Como explicar a derrota do Santos contra o River Plate? O River é o quinto colocado do campeonato, está saindo de uma temporada irregular e não parecia adversário sério para o grande time do Santos.

Tudo se explica em futebol: os jogadores do Santos folgaram domingo e segunda-feira seguintes ao jôgo com o Racing. A folga aí quer dizer alimentação extravagante, esticada noturna, noite mal dormida, trégua no treinamento.

E ninguém se iluda: o futebol moderno repousa fundamentalmente na perfeição atlética. Nem jogador mais técnico do mundo consegue êxito completo se não puder oferecer um rendimento físico de nível superior. E' o caso de Pelé, que é um gênio de criação técnica e artística mas que alia a essa virtude uma extraordinária base atlética. Seu fôlego é inesgotável, a fôrça muscular de suas pernas é espantosa, a descontração nervosa é admirável.

Mas tudo isso pode ficar comprometido sèriamente com duas noites mal dormidas e com uma interrupção de treinamento. Foi o que, a meu ver, se deu anteontem com o time de Pelé. A equipe não teve pernas para jogar o futebol que sabe. Pelé parecia desinteressado da bola, Pepe chutava sem potência e Dorval não era tão arisco como de costume.

Que me perdoe o River Plate mas prefiro ficar com essas razões a ir buscar em Varacka e seus parceiros a razão da derrota do Santos Futebol Clube. Faltou pernas ao quadro e o futebol moderno não se faz com racionamento de energias. Ao contrário, cada vez mais exige dos músculos do homem. O Brasil só ganhou a Copa de 58 porque sua técnica indiscutível se exercitava através de corpos saudáveis, bem treinados, bem dormidos, descansados.

Jogar contra o River três dias depois de esmagar o Racing já foi uma temeridade, a recuperação do atleta não se completou de maneira nenhuma. Dar folga total aos jogadores entre os dois jogos foi uma providência sob medida para os interêsses do River Plate que em condições normais, não tem jôgo e nem pernas para impedir uma vitória do Santos e por margem razoável de gols.

Mas o Santos F. C. é brasileiro. E brasileiro não consegue levar futebol a sério o ano inteiro.

ARMANDO NOGUEIRA

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1962

Faltam mil garis para a cidade ser 'maravilhosa'

Mais de três mil metros cúbicos de terra foram retirados da cidade, após as últimas enxurradas, mas para que o Rio recupere o título de "Cidade Maravilhosa" precisará de mais mil garis.

Essas declarações foram feitas ao DIARIO CARIOCA, ontem, pelo diretor da Limpeza Urbana, engenheiro Sílvio Perdigão, quando novas chuvas caiam sôbre a Guanabara.

GUANDU

O desvio sofrido no seu leito pelo Rio Guandu dificultou, enormemente, a remoção das areias, que foram engrossadas pelas águas libertadas do seu curso e que invadiram novas faixas aluviônicas.

Outro fator que contribuiu para aumentar as dificuldades do DLU foi o volume das chuvas. Baseando-se nos informes do Serviço de Meteorologia, o sr. Sílvio Perdigão declarou que a Guanabara foi açoitada pelos maiores índices pluviométricos dos últimos tempos.

VERBAS

— "As verbas são as normais. Não foram solicitados recursos especiais. Apenas tivemos de pedir de volta os caminhões que estavam emprestados ao Departamento de Águas" disse o diretor da Limpeza Urbana.

A remoção das terras que ainda estão obstruindo as ruas e logradouros da cidade poderá ser concluída ainda esta semana, "se novos temporais não trouxerem dos morros e baixadas outras quantidades de areias e terras".

ZONAS

As zonas mais afetadas, durante as últimas enxurradas, segundo o sr. Sílvio Perdigão, foram Rio Comprido, São Cristóvão e Vila Isabel, por onde foram distribuídos 500 homens e dezenas de caminhões.

A lama, os detritos e as areias dessas zonas estão sendo removidas pelo DLU para os pontos mais próximos e adequados à acumulação em estilo de aterros. Ilustrando, informa o sr. Sílvio Perdigão que a sujeira da Vila foi levada para o antigo Jardim Zoológico, do Rio Comprido para a Rua Barão de Petrópolis e de São Cristóvão para o vasadouro do Caju.

Bancários reagem contra demissões

Delegados sindicais dos bancários promoveram, anteontem, uma reunião, que serviu para a discussão das providências a serem adotadas contra as demissões em massa de trabalhadores, que vêm ocorrendo em inúmeros estabelecimentos de crédito.

Alegam os dirigentes sindicais, que os banqueiros não vêm cumprindo os compromissos assumidos no recente acôrdo salarial firmado no Tribunal Regional do Trabalho, segundo o qual, nenhuma dispensa poderia ser feita no decurso daquele ajuste.

Acentuam os líderes dos trabalhadores bancários, que o fato de maior gravidade é relativo às perseguições movidas contra alguns dirigentes sindicais, ameaçados de demissão e da transferência para filiais longínquas dos Estados natais, onde vêm funcionando normalmente.

Quando são admitidos pelos estabelecimentos de crédito, os bancários assinam um compromisso, no qual se propõe a servir ao empregador em qualquer cidade para onde fôr designado.

FALTA D'ÁGUA NA JORGE RUDGE

Os moradores da Rua Jorge Rudge, em Vila Isabel, por intermédio do DIARIO CARIOCA, apelam ao diretor do Departamento de Águas e Esgotos para que tomem providências, no sentido de solucionar a falta d'água que vem se prolongando há mais de três semanas.

Alegam os moradores que essa irregularidade teve início após o conserto do cano que passa pela favela do Esqueleto, prejudicando o abastecimento d'água no local.

Ponte da morte sumiu com as chuvas: ameaça

A ponte do Rio Timbó, em Higienópolis, que se tornou famosa por ter feito 30 mortes no ano passado também em conseqüência das chuvas, voltou, agora, a oferecer perigo de vida, pois, com o recente temporal, tôda a parte de concreto foi levada pela enxurrada, restando, apenas, um tubo de ferro que liga a Estrada Velha da Pavuna à Estrada do Tereré.

Com o desaparecimento da ponte, os moradores do conjunto residencial do IAPI e adjacências estão sem meio de comunicação com a outra margem, e inclusive, sem transporte. Esta situação persiste há duas semanas, sem que as autoridades tomem qualquer providência, no sentido de restabelecer a ponte.

PERIGO DE MORTE

Sem a ponte, é permanente o perigo que correm, não só os motoristas não identificados com a região, como as crianças que estudam num grupo escolar próximo ao local e que, por seu natural espírito de aventura, para passar de um lado para o outro da estrada, atravessam equilibrando-se no fino tubo existente.

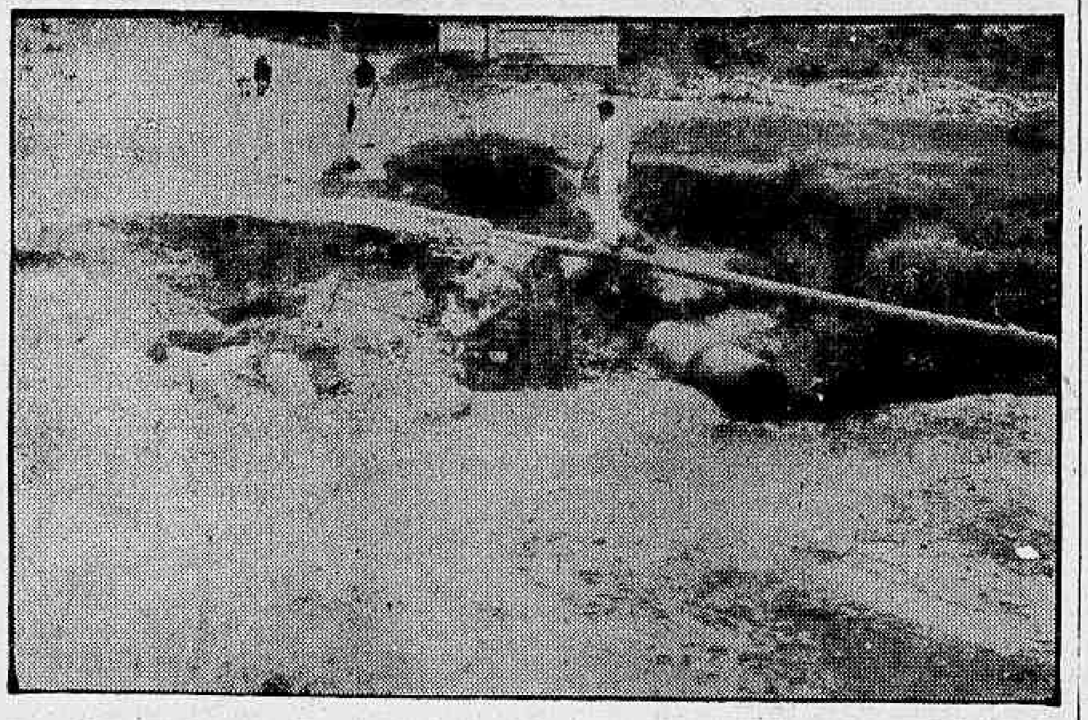
O problema, porém, não termina aí, pois sem a ponte, os moradores do conjunto do IAPI são obrigados a ir até Inhaúma, onde conseguem condução. Isto veio, inclusive, sobrecarregar a linha de lotação existente naquele subúrbio, com sério prejuízo para o transporte da população local.

PONTE FATAL

Recorda-se que, em fevereiro do ano passado, porque a ponte do Rio Timbó não tivesse proteção lateral, trinta pessoas morreram, quando um ônibus da linha S-23, lotado, foi empurrado pela enxurrada, numa noite chuvosa e escura. O ônibus foi levado pela fôrça das águas do rio, sem possibilidade de salvação para os seus ocupantes.

Dois dias depois do desastre, o DIARIO CARIOCA pediu providências ao governador Carlos Lacerda que, posteriormente, determinou à Secretaria de Viação fôsse colocada a proteção necessária na referida ponte. Agora, novamente as chuvas vieram prejudicar o bairro de Higienópolis, só que desta vez as águas arrastaram tôda a ponte. Volta êste jornal a apontar o perigo que corre a população daquela zona, solicitando das autoridades providências, no sentido de ser a mesma reconstruída.

Passando pelo cano



A ponte do Rio Timbó, o mesmo que causou trinta mortes no ano passado, quando suas águas arrastaram um ônibus da linha S-23, lotado, matando todos os seus ocupantes, voltou a ameaçar os moradores de Higienópolis. Com as recentes chuvas, tôda a ponte foi levada pelas águas, restando, apenas, um fino cano, por onde alguns equilibristas arriscam a vida para chegar mais ràpidamente as suas residências

Advogado deu golpe e fugiu para Paris

Depois de ter lesado mais de uma centena de clientes da Caixa Econômica, "conseguindo financiamento" de carros nacionais por conta própria, em nome da autarquia, valendo-se da sua condição de procurador de 2ª classe da CE, o advogado Roberto Viana Soares (desquitado, branco, brasileiro, residente na Av. Rui Barbosa nº 460, apto. 1.302) fugiu no último dia 22 para Paris, acompanhado de uma pintora de nome Aleda.

A denúncia foi dada pela diretoria da Caixa Econômica, pedindo providência ao chefe de Polícia "a respeito de um indivíduo que montara um escritório de financiamento de automóveis facilitados pela Caixa". O caso foi entregue os detetives Taveira e Serpa, designados pelo sr. Segadas Viana, e Souto Maior, da Seção de Defraudações. Depois de várias investigações apontaram como responsável pelos "golpes" o procurador Roberto, que prevendo sua captura já havia fugido para Paris.

O JOGO

O advogado Roberto começou a sua trama em dezembro de 1961, depois de estar inteiramente a par do plano de financiamento da CE, o que realizou com facilidade por ser funcionário daquele órgão, passou em seguida a atender aos interessados em seus "escritórios" na Rua da Quitanda n. 59 1º andar e Praça Mahatma Ghandi n. 20

Cada cliente pagava Cr$ 50 mil, sendo cinquenta por cento no ato de inscrição, "para a gratificação de funcionários colegas seus", e o restante a ser liquidado quando na entrega do veículo. Foi descoberto pela Polícia que Roberto também funcionava tratando da reforma de hipotecas, ganhando dinheiro para isso, sem nada fazer. Entre as pessoas ludibriadas por Roberto encontra-se a professôra Iraci Braga Gomes.

Esta senhora perdeu no golpe do advogado, Cr$ 106 mil além de ter arranjado cêrca de 14 novos clientes, recebendo em troca, como comissão Cr$ 70 mil (Cr$ 30 mil em dinheiro e o resto em cheques sem fundos).

MAIS DE CEM

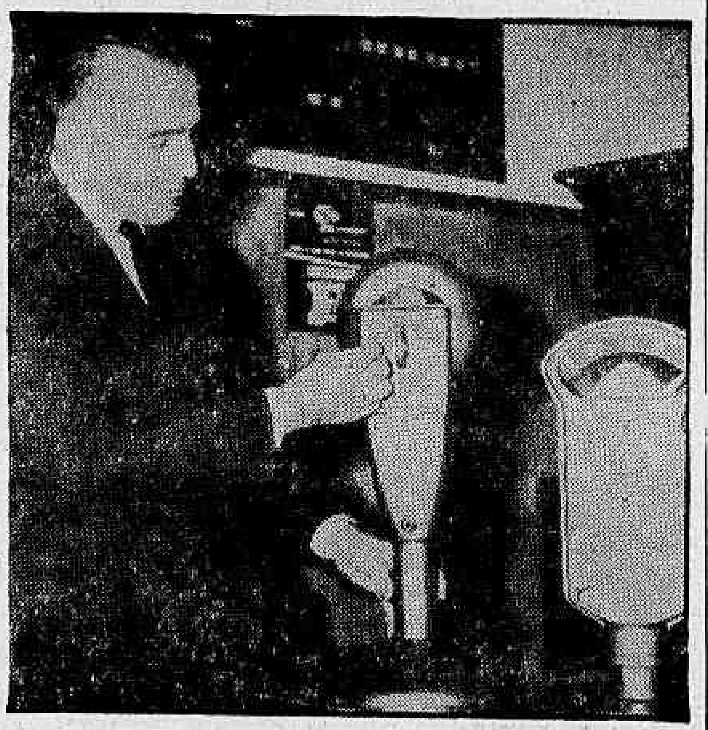
Entre os incautos clientes do advogado encontram-se militares, professôres, comerciantes e industriais, calculando a Polícia serem mais de 100 o total das vítimas. O inquérito está em andamento na Delegacia de Roubos e Falsificações.

DESPESA PAGA HOJE INATIVOS

A Diretoria da Despesa Pública informou que pagará, hoje, na sede do Ministério da Guerra, os vencimentos de janeiro a todos os servidores aposentados daquela pasta, da Fazenda e do Ministério das Relações Exteriores.

O pagamento aos inativos se prolongará no mesmo local, até o dia 28 do corrente, quando serão pagos os salários-famílias e as pensões alimentícias.

Vai ser assim



O diretor do Trânsito sr. Stélio de Morais mostra como vai funcionar o parquímetro que será instalado na cidade

Parquímetro vem para Guanabara em 6 meses

Dentro de seis meses o carioca vai dispor de parquímetros, aparelho que surgiu em Oklahoma, Estados Unidos, e que serve para policiar o estacionamento de carros nos locais mais movimentados da cidade. A informação vem do diretor do Trânsito, sr. Stélio de Morais, presidente da comissão nomeada pelo governador para regulamentar o uso dos aparelhos na Guanabara.

O govêrno concedeu verba de 10 milhões para a compra dos parquímetros; depois da regulamentação (que tem prazo de 20 dias para ser efetuada) será aberta concorrência pública. O diretor do Trânsito calcula que serão necessários 10 mil aparelhos "pra começo de conversa", 5 mil no centro, 2 mil na Zona Sul, 2 mil na Zona Norte, ficando mil em depósito.

PRAZO ELÁSTICO

Afirma o sr. Stélio que o prazo de seis mêses é elástico, pois a operação vai depender de diversas medidas en re as quais: "a aprovação do govêrno da regulamentação que fizermos; concorrência das firmas; saída do dinheiro, que, por enquanto, só foi dado teòricamente".

A administração dispõe de aparelhos dos Estados Unidos e da Suécia, mas as fábricas nacionais também poderão concorrer, "se bem que não haja tradição de fabricação de parquímetros en re nós".

O dire'or do Trânsito recebeu um ofício de firma nacional, afirmando que poderá fornecer os aparelhos por pouco menos de 100 dólares e isso será estudado, hoje, à tarde, na primeira reunião da Comissão de regulamentação. Dentre os locais que terão parquímetros no cen ro da cidade, estão, o Largo da Carioca, Largo de São Francisco, Av. 13 de Maio, Graça Aranha e outros; na zona sul, nos locais junto aos cinemas e mercados; na zona norte, perto das estações, cinemas e mercados. "Enfim em todos os lugares onde muita gente quer parar ao mesmo tempo", disse o dire'or do S.T

(Conclui na 3a. pág.)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Hospital em falência justifica a revolta

O motim que os tuberculosos internados no Sanatório Clemente Ferreira promoveram há tempos justificou-se plenamente, uma vez que a alimentação ali servida, de tão ruim, às vêzes tem que ser jogada fora, e os medicamentos, quando utilizados, são pagos pelos próprios doentes.

Esse depoimento foi dado, ontem, da tribuna da Assembléia, pelo deputado trabalhista Roland Corbisier, depois de fazer uma visita pessoal ao Sanatório, constatando, também que os doentes não recebem a assistência médica de que precisam e as instalações sanitárias não funcionam.

CONVITE AO GOVERNADOR

Em aparte, o deputado (da UDN), Jorge Valadão convidou o governador Carlos Lacerda a visitar o Hospital Barrata Ribeiro e outros, para constatar as irregularidades que neles está se verificando, sendo a menor de tôdas a inexistência de médicos e enfermeiros para atender aos doentes.

O deputado Silbert Sobrinho informou que a Secretaria de Saúde está totalmente em descalabro, não havendo medicamentos nos hospitais, sem que o secretário tome qualquer providência. E ainda está pensando em cortar 40 por cento das verbas destinadas no Orçamento para a mesma Secretaria, concluiu sr. Silbert Sobrinho.

FARMÁCIA FECHADA

O sr. Roland Corbisier disse, ainda, que, na sua visita, desejou conhecer a Farmácia do Santório Clement. Ferreira. Mas isso não lhe foi possível porque o encarregado da farmácia já se havia retirado, sem deixar ali qualquer substituto.

Light não afetará a adutora

Negando que a construção da Usina de Ponte Coberta possa afetar o abastecimento de água da cidade pela adutora de Fontes, a Rio Light, através de seu Departamento de Relações Públicas, distribuiu o seguinte esclarecimento: "A propósito da nota divulgada em alguns jornais, na qual é feita referência à responsabilidade da Rio Light por qualquer alteração no sistema de abastecimento de água da cidade, caso a construção da Usina de Ponte Coberta não se processe com os cuidados devidos ao resguardo da linha adutora de Fontes", cumpre-nos esclarecer que desde 1958 o assunto vem sendo estudado entre o Departamento de Águas e a Rio Light.

No dia 6 do corrente, em reunião realizada na SURSAN entre representantes do govêrno do Estado e da Rio Light ficou resolvido o problema. A concessionária dos serviços de eletricidade, enquanto aguarda das repartições comv'etentes a confirmação das medidas combinadas na reunião acima referida, já iniciou a preparação dos projetos para a realização das obras que se fazem necessárias".

DNPS: "quem quiser terá casa própria"

Para obter o financiamento necessário à construção da casa própria, os contribuintes de todos os Institutos de Previdência Social poderão se inscrever a partir de março nas sedes das autarquias.

Essa revelação foi feita à reportagem pelo sr. Dante Pelacani, diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, que estêve reunido, ontem, com o ministro do Trabalho e com o sr. Clóvis Garcia, coordenador do plano da construção da casa própria.

REUNIÃO

Visando debater a matéria, o sr. Dante Pelacani vai convocar os presidentes dos diversos Institutos para uma reunião no DNPS, quando será marcada em definitivo, a data de abertura das inscrições para a aquisição da casa própria com financiamentos dos IAPs.

Argentina deu livros aos cegos do Brasil

— "Se meus olhos falassem, diriam com mais precisão o valor desta inestimável dádiva do govêrno argentino", disse o professor cego Jorge Lacerda, chefe do Serviço de Reabilitação dos Cegos do Brasil, ao receber, ontem na Biblioteca Municipal, das mãos do embaixador da Argentina, diplomata Carlos Muniz, 285 volumes, em método braile, doados pelo Ministério de Assistência Social e Saúde Pública da Argentina, à entidade dos cegos brasileiros.

Cada volume contém 3 a 4 exemplares, que versam sôbre didática, história, dicionários práticos e recreativismo, contribuindo para aumentar o acêrvo da Biblioteca dos Cegos da Guanabara para 1.600 exemplares. O embaixador Carlos Muniz disse que essa doação — que é feita pela primeira vez — serve para mostrar o afeto que os argentinos têm pelo povo brasileiro, primando por uma larga união, principalmente no campo da cultura". O diretor da Biblioteca Municipal, prof. Marciel Pinheiro, também expressou o seu reconhecimento "pelo alto sentido que a doação encerra".

"ENTRE IRMÃO"

O embaixador Carlos Muniz, ao entregar os 285 volumes ao prof. Jorge Lacerda, afirmou que "aquela era uma contribuição feita entre irmãos, para aquêles que perderam a visão".

Em retribuição, disse o prof. Jorge: "Os olhos da Argentina estão vendo além das suas fronteiras. Esta contribuição diz bem o quanto é profundamente largo o seu coração e de longo alcance a sua visão".

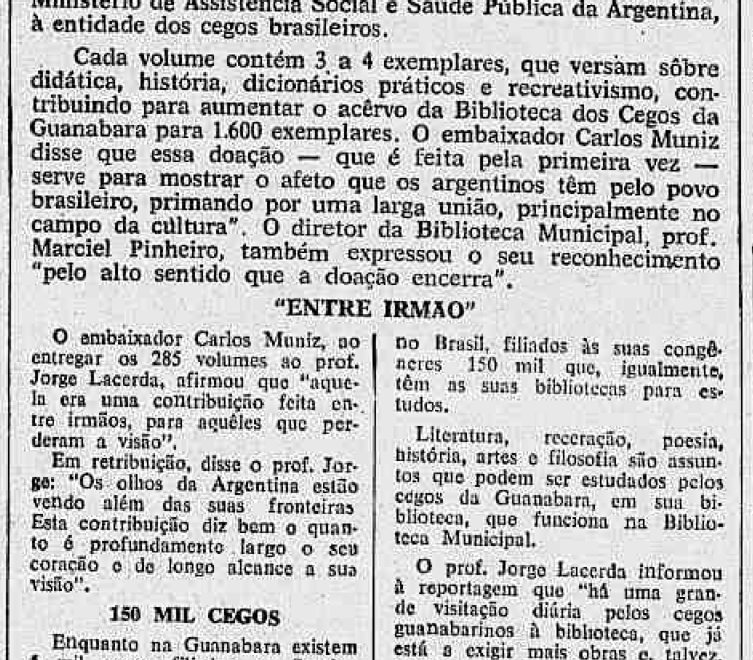
150 MIL CEGOS

Enquanto na Guanabara existem 5 mil cegos, filiados ao Serviço de Reabilitação de Cegos, existem no Brasil, filiados às suas congêneres 150 mil que, igualmente, têm as suas bibliotecas para estudos.

Literatura, recreação, poesia, história, artes e filosofia são assuntos que podem ser estudados pelos cegos da Guanabara, em sua biblioteca, que funciona na Biblioteca Municipal.

O prof. Jorge Lacerda informou à reportagem que "há uma grande visitação diária pelos cegos guanabarinos à biblioteca, que já está a exigir mais obras e, talvez, mais espaço para os que a procuram".

Lendo com os dedos



Dedilhando as páginas do seu livro (em método Braile), os cegos vão lendo e descobrindo novos mundos, que a ausência da visão não lhes concede. Na foto, o prof. Jorge Lacerda, Aparecida Mendes Lô e Diva Dória, lêm alguns trechos

Aumento da farinha hoje na COFAP

O aumento no preço da farinha de trigo — cuja primeira consequência será nova alta no pão — será discutido, hoje, na reunião plenária que a COFAP realizará, oportunidade em que se apreciará, igualmente, a desapropriação dos estoques de resíduos de trigo existentes em São Paulo e de tôda a torta de babaçu de Pernambuco e, finalmente, o problema do leite.

O major Maurício Cibulares e o diretor do Departamento Jurídico da COFAP farão, ao plenário, exposições sôbre o assunto, focalizando o primeiro os aspectos econômicos e sociais e o segundo o nôvo ângulo jurídico sob que a matéria se coloca depois da decisão do Superior Tribunal Federal de Recursos negando provimento ao agravo interposto em outubro pela COFAP contra decisão de um juiz fazendário de São Paulo o que resultou, pràticamente, na liberação do preço do leite na capital paulista.

Comerciários: "só serve 60% de aumento"

— "Concederemos aos comerciários um aumento proporcional à elevação do custo-de-vida". — afirmou o sr. Vítor Araújo Martins, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, referindo-se ao ofício enviado pelos empregados reivindicando o reajustamento salarial da classe.

Em assembléia-geral, os comerciários resolveram pleitear aumento de 60 por cento, em conformidade com o levantamento feito pelos dirigentes sindicais, que verificaram uma alta de 56 por cento no custo-de-vida no Estado da Guanabara.

Outrem?

JÁ tínhamos dito que a fratura do corpo anterior da 6ª vertebra cervical caracterizada durante a necrópsia procedida no corpo de Maria Madalena só podia ser atribuída ao projétil que penetrara através a região carotidiana esquerda.

Também já tínhamos assegurado que a morte da viúva tinha sido imediata desde que, seccionada a carótida, houve um esguichamento total do sangue com produção de completa anemia.

Outrossim afirmamos, desde logo, que o percurso do projétil foi de baixo para cima, da esquerda para a direita, disparado de curta distância não o bastante para caracterizar o tiro a queimaroupa.

As respostas, portanto, que os legistas acabam de dar, em laudo complementar, aos novos quesitos formulados pelo titular da DSP, em nada vieram alterar ou modificar a mecânica do crime, como tínhamos configurado.

Não vemos, porém, como estas respostas possam determinar, técnica e jurìdicamente, a culpabilidade do coronel Hélio Bentes como autor do assassínio da funcionária do Instituto dos Resseguros.

Estas respostas e mais a certesa pericial de que o crime teve lugar fora do veículo apenas asseguram que o militar não está falando a verdade quando descreve a ocorrência pela forma que o fêz durante seu depoimento e quando da reconstituição do evento.

Estas falhas em seu depoimento tanto podem ter em vista ocultar sua responsabilidade como esconder outrem que, por motivos especiais, o militar quer afastar do caso.

Esta hipótese até hoje não foi considerada. Ainda é tempo de considerá-la principalmente levando-se em conta a arma usada, pequena, leve e portatil e a certesa de que o ponto visado era o único que, na oportunidade, podia ser atingido pois estava fora de qualquer proteção ou cobertura.

TIMBAUBA

Ronda Carioca

44 mortos e seis feridos

Quando ontem, à tarde, o bonde em que viajava (número 473, da linha 56 — "Alegria") foi violentamente abalroado pelo caminhão GB-6-46-31, na confluência da Rua Bela com Avenida Brasil, sete passageiros do elétrico ficaram gravemente feridos e foram levados para o Hospital Sousa Aguiar, onde um dêles veio a falecer ao receber os primeiros socorros.

Dois outros, com poucas possibilidades de sobrevivência, ficaram ali internados. Tanto o motorista como o motorneiro, fugiram abandonando os veículos no local. As autoridades do 14º Distrito Policial, ao mesmo tempo em que iniciaram diligências, fizeram remover o cadáver de João Lopes Romeiro (casado, 68 anos, pintor, Rua Senador Alencar, 272) — o passageiro morto — para o necrotério do IML.

OUTRAS VÍTIMAS

As outras vítimas são: Luís Dalberto Gonçalves (50 anos, Rua Mariano Bastos, 474, em Nova Iguaçu), que sofreu contusões generalizadas. Júlio José Delgado (57 anos, Rua Sá Freire, 41, casa 24) — fratura da perna esquerda e contusões; Odacil Félix dos Santos (34 anos, Rua Sete, 30, no Parque Alegria) — ruture dos rins e contusões; Amélia Xavier Teixeira (38 anos, Estrada João Paulo, 1.364) — contusões e escoriações; Matilde de Jesús (28 anos, Rua Ferreira Pontes, 53, casa 14) — contusões e seu sobrinho Ubiratan (8 anos, filho de Moacir Miranda Silva, morador no mesmo endereço) — fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas. Júlio e Odacil ficaram internados.

Pingente caiu

Viajando como pingente num trem elétrico da Central do Brasil, o operário Antônio Martins de Oliveira (38 anos, Rua Manuel de Morais, 1, em Bonsucesso) caiu no leito da linha férrea nas proximidades da Estação de Francisco Sá ontem, à noite sofrendo fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no HSA enquanto autoridades do 14º DP registravam a ocorrência.

Rolou na ribanceira

Cinco pessoas ficaram feridas quando, ontem, à tarde o caminhão do Departamento de Estradas de Rodagem em que viajavam perdeu a direção na Avenida das Bandeiras — imediações da Estação de Vila Militar — e projetou-se de uma ribanceira, numa queda de quase oito metros. O veículo, que pertence à garagem 6-39, ficou sèriamente avariado. Os feridos, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital Carlos Chagas após o que, no 26º Distrito Policial, disseram ser Jorge de tal o nome do motorista responsável pelo acidente.

As vítimas foram identificadas como Irineu Paiva Paz (27 anos, Estrada dos Caboclos, 8, em Jacarepaguá); Astrogildo Carmo (26 anos, Estrada do Engenho D'Água, 3 — Jacarepaguá); Mário Cardoso (44 anos, Rua Josefina Fernandes 163 — Tijuca); Belmiro José Soares (43 anos, Estrada Rio Grande, 33 — Jacarepaguá) e José de Sousa Lima (24 anos, Avenida Brasil, 2.136 — São Cristóvão).

Prêso aos destroços

Sòmente após quase duas horas de intenso trabalho é que uma turma de bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento do Pôsto do Humaitá conseguiu retirar o agente de turismo Aldo Sittoni (italiano, 27 anos, Ladeira da Glória, 30) do entre as ferragens da camioneta que dirigia na manhã de ontem (Kombi, de praça, chapa GB 5-21-45), a qual, "fechada" por um lotação na Avenida das Nações Unidas, em Botafogo, subiu à calçada e cho.ou-se violentamente com um poste de iluminação.

Na camioneta viajava ainda o também agente de turismo Cláudio Ferrarese (30 anos, também italiano, morador à Av. N. S. Copacabana, 622, ap. 304), que sofreu algumas escoriações enquanto Aldo teve fraturados a perna e pé direitos. Ambas as vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto. As autoridades do 4.º DP registraram o fato e enviaram a Kombi — pertencente à Agência Brasileira de Turismo — para a garagem do Serviço de Trânsito.

Levaram 350 mil

Arrombando a porta dos fundos do prédio onde funciona a Casa Simões (loja de ferragens da Rua Carvalho de Sousa, 171, em Madureira), ladrões, na madrugada de ontem, levaram dali uma máquina de somar, outra de escrever, grande quantidade de lâminas de barbear, sabonetes, pastas de dente etc., tudo avaliado em Cr$ 350 mil. A firma proprietária do estabelecimento — Matos, Simões & Cia. Ltda. — apresentou queixa ao comissário de serviço no 25.º Distrito Policial.

Vizinhos depõem" UNE

Vinhos da sede da UNE estarão depondo hoje na Delegacia de Seguranç Social da DPPS sôbre o atentado terrorista praticado contra aquêle órgão estudantil. O delegado Aristides Ventura espera com isso colhêr algum nôvo esclarecimento a respeito do atentado.

Ontem foi ouvida, pelo delegado Ventura, o morador do prédio número 136, sala 18, da Praia do Flamengo, d. Acelina Araújo (casada, costureira) que afirmou nada ter percebido durante a noite do atentado, 'só vindo a caber que a sede da UNE tinha sido metralhada pela manhã, por intermédio de um vizinho".

D. JUAN FURIOSO

Pedro Acioli de Oliveira (operário, de 31 anos), recebeu um tiro nas costas, ontem, à tarde, quando se dirigia ao seu barracão, no Môrro do Salgueiro. No HSA, onde está internado, Pedro afirma que o autor do disparo que o atingiu é um indivíduo conhecido por "Chiquinho", o qual se tornou seu inimigo desde que viu que não adiantava insistir num romance com Regina da Conceição — amásia da vítima. Diz ainda, que o agressor esperava-o de arma em punho atrás de um barracão, a fim de cumprir a promessa de matá-lo, feita quando lhe deu uns tapas na frente de Regina. A história foi contada ao comissário do 16º Distrito Policial.

IAPB: queixa é falsa informação

— O Departamento Nacional da Previdência Social desconhece qualquer denúncia sôbre a percepção de vencimentos, em dôbro, por parte dos membros do colegiado do Instituto dos Bancários — disse o sr. Dante Pelani, diretor-geral do DNPS, desmentindo notícia divulgada sôbre o assunto.

— Em realidade — prosseguiu — com o objetivo de dirimir dúvidas sôbre a modalidade de pagamento dos vencimentos aos conselheiros, o IAPB encaminhou consulta ao ministro do Trabalho, e recebemos cópia da matéria. Carece de fundamento a nota divulgada, que afirmava existir uma reclamação sôbre a suposta Irregularidade.